

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)



150 ANOS

Sábado 19 de ABRIL de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48031 | estadao.com.br

Fim de semana



SERGIO CHIMENTI

Decoração... E1 a E12

Especial Milão

Semana de Design aponta tendências com inspiração na natureza

C2... C6 e C7

Os benefícios de praticar pickleball

Esporte é indicado para todas as idades

BEM-ESTAR... D4 e D5

Como lidar com a puberdade precoce

O que fazer e quando é preciso intervir



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Tradição de 280 anos resiste no interior do País

Procissão do Fogaréu, que representa a perseguição a Jesus por soldados romanos, é um dos pontos altos da Semana Santa em Goiás, no Estado de mesmo nome. Cerimônia, iniciada em 1745, reuniu 40 mil pessoas nas ruas da cidade. ...A17

País dos privilégios... A8

‘Jabuti’ pode reduzir transparência em salários do Judiciário

—Congresso aprova projeto que abre brecha na LGPD

Projetos de lei que transformam em hediondos crimes contra membros do Judiciário e do Ministério Público tem brecha que ameaça a transparência dos salários de magistrados e integrantes do MP. Isso porque um dos artigos prevê

mudança na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para que a divulgação de “dados pessoais” das autoridades sempre leve em consideração “o risco inerente ao desempenho de suas atribuições”. Na prática, segundo especialistas, o texto abre caminho para que institui-

ções restrinjam ou até vetem o acesso a informações dos contracheques de juizes, procuradores, defensores e oficiais de Justiça por considerá-los dados pessoais. Aprovado no Congresso, o projeto aguarda sanção de Lula. Procurada, a Casa Civil não se manifestou.

Perigo na internet... A16

Governo quer checagem de idade para barrar acesso a conteúdo nocivo

Não está claro como dispositivo deve funcionar. Especialistas defendem punições severas para plataformas.

Notas e Informações... A3

O busilis da ‘pejotização’

Fareed Zakaria... A15
Trump repete erro de quase 100 anos atrás

Fernando Reinach... A18
Descobrimos, enfim, vida fora da Terra?

Futebol... A22

Palmeiras mira alto em patrocínios milionários

E&N Siderurgia... B1 e B2

Aço importado fora de sistema de cotas sobe 258%

E&N Emprego... B8

Estudo mostra que 34% já cochilaram no trabalho



Caderno A: Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N Destacar: Economia & Negócios



C2: Cultura & Comportamento, A fundo Destacar BE, Bem-estar



Especial Milão



Tempo em SP

20' Min. 23' Máx.



EM BREVE

VEJA NA PÁG. A5.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDEY PORCELLA E LUIZ ARAÚJO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

BRB, banco estatal do DF, impõe sigilo aos documentos sobre a compra do Master

O Banco de Brasília (BRB), controlado pelo governo do Distrito Federal, impôs sigilo a todos os documentos internos relacionados à compra de uma fatia relevante do Banco Master, estimada em R\$ 2 bilhões. Em resposta a um pedido da *Coluna* com base na Lei de Acesso à Informação, o BRB alegou que a divulgação dos dados comprometeria sua competitividade no mercado financeiro. A transação é investigada por quatro órgãos de controle: Ministério Público Federal, MPDFT, Ministério Público de Contas do DF e TCU. A reportagem havia solicitado acesso a pareceres, memorandos, notas técnicas, íntegra do processo administrativo, atas de reuniões e demais documentos relacionados à compra de parte do Master, anunciada no fim do mês passado.

● **SENTINELA.** Estudo da Câmara Legislativa do Distrito Federal pede “vigilância permanente” após o BRB comprar parte do Master. Os técnicos alertam para o risco de “a ousada estratégia” trazer prejuízo aos cofres públicos. Cobra atenção nos mecanismos de governança e controle, para que o BRB público colha “os frutos pretendidos da operação sem descuidar da solvência”.

● **ÍNFIMO.** Os cinco fundos setoriais vinculados às empresas de telecomunicações arrecadaram R\$ 260,9 bi entre 2001 e 2024, mas apenas 9% do total foi aplicado em suas finalidades. Os dados obtidos pela *Coluna/Broadcast* estão em balanço da Conexis, que representa o setor.

● **FINALIDADE.** As empresas de telecom são obrigadas a contribuir para os fundos. Entre as ações, os recursos deveriam ser usados para ampliar a conectividade das escolas. As empresas reclamam que a destinação não é cumprida.

● **DEFERÊNCIA.** O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, fará no próximo dia 28 uma sessão especial no plenário da Casa para celebrar o 65.º aniversário de Brasília. A capital federal foi fundada em 21 de abril de 1960. O evento foi pedido pelos senadores Leila Barros (PDT) e Izalci Lucas (PL).

● **CALENDÁRIO.** O PSDB e o Podemos já têm data para anunciar a fusão partidária: 29 de abril. Segundo apurou a *Coluna*, as legendas não vão mudar de nome agora. A ideia é fazer uma pesquisa qualitativa com o eleitorado para escolher o registro e o número. A negociação com o Solidariedade vai continuar para federação.

● **TRATATIVAS.** Presidentes do PSDB e do Solidariedade, Marconi Perillo e Renata Abreu se reuniram na semana passada com o governador do RS, Eduardo Leite. Eles ainda tentam convencer o gaúcho a ficar no ninho. Leite cobra segurança no apoio aos seus projetos eleitorais.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Aécio Neves,
deputado federal

● **FALANDO...** O cenário eleitoral para o governo de Minas promete ficar ainda mais embolado. O deputado **Aécio Neves** (PSDB) tem reunido apoios para disputar o cargo em 2026. Prefeitos fazem romaria em seu gabinete e correligionários comemoram nova pesquisa a ser divulgada, na qual ele cresce no segundo lugar.

● **...EM TUCANOS.** O evento pelos 40 anos da morte de seu avô Tancredo Neves, na segunda-feira, em São João Del Rey, será termômetro também do potencial político de Aécio. Ele nega estar articulando candidatura e nem fala se disputará eleições em 2026.

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Pedro Lucas Fernandes
Líder do União Brasil na Câmara

● **Filme:** *O Poderoso Chefão*
● **Música:** *Maranhão, Meu Tesouro, Meu Torrão, Boi de Maracanã*
● **Livro:** *Nada Pode Me Ferir*, David Goggins

CLICK



Luiz Gastão
Frente Parlamentar Católica

Durante a Peregrinação da Santa Cruz da Primeira Missa, que é realizada no Brasil há 525 anos. O evento é organizado pelo Movimento Brasil com Fé.

ESTADÃO

VODCAST

dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

YouTube @estadão

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSTUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O busílis da 'pejotização'



Fez bem o STF ao suspender processos sobre contratação de funcionários como PJ para uniformizar decisões judiciais. Mas é preciso evitar a excessiva precarização das relações de trabalho

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a tramitação de todos os processos sobre a chamada "pejotização". Trata-se de uma modalidade de contratação de autônomos ou prestadores de serviços na condição de pessoas jurídicas, como médicos, advogados, corretores, profissionais de tecnologia da informação, entre outros, que tem causado conflito entre o Supremo e a Justiça do Trabalho.

Não raro, magistrados trabalhistas afirmam que atrás de um contrato civil

ou comercial de prestação de serviço há uma fraude contratual trabalhista. Reconhecem, então, o vínculo de emprego, previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em razão da subordinação, quando identificam, por exemplo, a exigência de cumprimento de jornada.

A controvérsia sempre existiu, mas ganhou contornos superlativos após o STF declarar, acertadamente, a constitucionalidade da terceirização da atividade-fim, válida desde a reforma trabalhista. O Supremo editou duas teses, de modo a enquadrar a Justiça do Trabalho, que, como se sabe, tende a afrontar as

regras trabalhistas aprovadas durante o governo de Michel Temer.

Numa das teses, ficou estabelecido que "é lícita a terceirização de toda e qualquer atividade" e que a contratante se responsabiliza subsidiariamente por violações de normas trabalhistas e previdenciárias. Na outra, o STF afirmou que "é lícita a terceirização ou qualquer outra forma de divisão do trabalho entre pessoas jurídicas distintas". Com esses dois precedentes, esperava-se que as divergências fossem superadas. Foi quando surgiu a confusão em torno da "pejotização".

Advogados de empresas condenadas por fraude contratual trabalhista passaram a alegar que a "pejotização" é lícita por causa da terceirização irrestrita. Em reclamações, instrumentos pelos quais se queixa de descumprimento de precedentes, alguns ministros do Supremo aderiram a esse argumento. O STF parece confundir os conceitos. A terceirização exige três requisitos: a empresa contratante, a empresa terceirizada e o empregado dessa empresa, que geralmente tem carteira assinada. Já na "pejotização", o contrato é entre duas partes: o "pejotizado", sem qualquer direito assegurado, e a empresa.

Como nunca discutiu a "pejotização" em plenário, o STF decidiu julgar um recurso extraordinário com repercussão geral sobre o tema. No caso concreto, um corretor de seguros contestou uma decisão da Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que negou, com base nos precedentes sobre a terceirização, o seu vínculo de emprego. Relator do caso, Gilmar fez bem ao impedir "a multiplicação de decisões divergentes sobre a matéria" e privilegiar "o

princípio da segurança jurídica".

O STF terá de decidir sobre "a competência e o ônus da prova nos processos que discutem a existência de fraude no contrato civil/comercial de prestação de serviços" e "a licitude da contratação de pessoa jurídica ou trabalhador autônomo para essa finalidade". Eis o perigo.

O STF poderá declarar a Justiça do Trabalho incompetente para tratar desse tema, transferindo-o à Justiça Comum – menos acessível aos trabalhadores comuns. Em que pese o fato de que a Justiça do Trabalho frequentemente extrapole em suas decisões e abuse do ativismo, não foram revogados os artigos 9.º da CLT, que declara nulo o contrato que fraudar a lei trabalhista, nem o 114 da Constituição, que dá a esse ramo especializado do Judiciário a competência para julgar "as ações oriundas da relação do trabalho".

Se o STF liberar uma "pejotização" irrestrita, ignorando vínculos de trabalho, é possível que muitos celetistas se vejam pressionados a aderir a esse tipo de contrato. O Supremo poderá dessa forma, de maneira generalizada, prejudicar direitos trabalhistas, como férias e décimo terceiro salário, previstos no artigo 7.º da Constituição, e também direitos previdenciários. Sem contar o risco à Previdência Social, já imensamente deficitária, pois haveria diminuição drástica de contribuintes.

A redução dos encargos trabalhistas é uma necessidade para o País, mas isso não pode ser feito à custa da precarização total das relações de trabalho, ao arrepiro da Constituição. Diante disso, espera-se que o Supremo tenha juízo com a decisão que venha a tomar. ●

O fator Trump em 2026

Ainda é cedo para dizer que peso terá o presidente americano na eleição brasileira, mas o fato é que lulopetistas e bolsonaristas usarão o trumpismo como arma política na campanha

O presidente dos EUA, Donald Trump, com seu projeto de destruição do mundo como o conhecemos desde o fim da 2.ª Guerra Mundial, tornou-se personagem de onipresença semidivina. O mundo todo está febrilmente refazendo contas e arranjos para lidar com Trump e com essa nova realidade. Não há cálculo político hoje que não tenha Trump como elemento central. No Canadá, por exemplo, o candidato conservador a premiê, que se criou na onda da agressividade trumpista antissistema, teve de recalibrar seu discurso depois de perder seu favoritismo por se ver vinculado a Trump, hoje um nome tóxico no país. Não é o único caso, e é evidente que esse fenômeno terá reflexos também na eleição presidencial brasileira de 2026.

Recente pesquisa Genial/Quaest mostra que Trump é visto negativamente por 43% dos brasileiros, contra apenas 22% que o veem de forma positiva. Outros 23% o avaliam como regular. Como o levantamento foi realizado entre 27 e 31 de março – antes, portanto, do anúncio do chamado "tarifaço" por parte de Trump –, não é improvável que a maioria crítica se torne ainda maior conforme se conheçam os desdobramentos das medidas americanas, a reação da China e os prognósticos sombrios de maior inflação e recessão na economia dos EUA, com inevitável geração de instabilidades, para dizer o mínimo, mundo afora. Portanto, um risco para quem se abraçou politicamente a Trump.

Desde a posse de Trump, líderes extremistas, como o clã Bolsonaro, e da direita moderada, como o governador Tarcísio

sio de Freitas, não hesitaram em se mostrar entusiastas. Inelegível e réu em um julgamento por tentativa de golpe, Jair Bolsonaro, paródia mequetrefe de Trump, viu ali uma boia de salvação para si e para o bolsonarismo. Aliados mais delirantes chegaram a clamar por uma invasão americana e até sanções contra ministros do Supremo Tribunal Federal, enquanto outros tratam Trump como inspiração nacionalista e como modelo de governança implacável.

Por outro lado, Trump passou a servir de motor para um presidente impopular e sem ideias. Lula da Silva intensificou o artifício a que costuma recorrer para se apresentar como salvador nacional, isto é, a suposta "ameaça à democracia" – na teoria lulocêntrica, o perigo estaria mais agudo com a força do trumpismo e da extrema direita internacional. Como é improvável repetir a disputa de 2022, quando conquistou o apoio de uma frente ampla que viu Lula como uma forma de evitar o pior, ao lulopetismo só resta encontrar um novo inimigo para voltar a unir parte do Brasil.

Trump é hoje esse inimigo. E se, por um lado, Lula e o PT espalham brisas na inflamada retórica contra a união entre o trumpismo e o bolsonarismo, por outro lado o governo segue a tendência de jogar parado na reação ao tarifaço americano. Como costuma falar sem parar, é difícil imaginar que a contenção lulista prossiga por muito tempo, mas não é im-

provável que recorra à zona de conforto de esperar sentado, assistindo de camarote a uma espécie de autofagia da direita brasileira, extremista ou moderada, que tenta conciliar o inconciliável: o liberalismo econômico não combina com barreiras comerciais.

Ademais, para quem se diz "patriota", como fazem os bolsonaristas, deveria ser inaceitável adotar a subserviência como prática corrente no relacionamento com Trump e seu projeto de "presidência imperial", como definiu a revista *The Economist* – um imperialismo que retoma, sob novas roupagens, o princípio da Doutrina Monroe (a política externa originada no século 19 e sintetizada na frase "América para os americanos") e do Destino Manifesto (a ideologia que fez os EUA se enxergarem como "nação escolhida"). De Bolsonaro, um liberal de fanfaria, não se esperaria algo muito diferente, mas o mesmo não se pode dizer de Tarcísio, que parece ser um liberal genuíno, mas que vestiu o boné de Trump e mantém silêncio obsequioso ante o tarifaço trumpista.

A capacidade de obter dividendos, com Trump ou longe dele, dependerá em grande medida do tamanho do impacto, sobre o Brasil, da política de choque e pavor do presidente americano. Mas isso, por ora, ainda é tão incerto quanto o nome que conquistará os votos da maioria dos brasileiros no ano que vem. ●

ESPAÇO ABERTO

Três problemas em busca de soluções

Bolívar Lamounier

Francamente, nunca me ocorrera que cedo ou tarde iria simpatizar com um país governado de forma totalitária – a China –, e me posicionar contra outro que sempre vira como uma “democracia exemplar”, os Estados Unidos.

Três fatores contribuíram para alterar minha perspectiva. Primeiro, eu me haver convencido de que o atual governo dos Estados Unidos representa um risco muito maior para o mundo do que o destrambelhado sr. Donald Trump. Custa-me acreditar que a maioria dos cidadãos americanos tenha prostituído suas instituições a ponto de eleger e empossar na Presidência um indivíduo duas vezes condenado por tentativa de golpe de Estado e se abalando a praticar políticas comerciais capazes de dismantelar toda a ordem mundial edificada desde a Segunda Guerra Mundial. Isso sem contar as incontáveis ameaças e violências contra indivíduos, instituições culturais e de governo em seu próprio país. A esperança de superar esse estado de coisas, se houver, será o

Congresso americano acionar contra ele, o quanto antes, o instituto constitucional do impeachment.

No Brasil, temos a sorte de não possuímos tamanho potencial destrutivo; este, porém, não deve ser subestimado. No curto prazo, o estrago que há anos vem sendo feito pode ser mitigado, dependendo principalmente da eleição presidencial de 2026.

Apresso-me a externar meus votos para que o sr. Jair Bolsonaro se recupere prontamente de seus problemas de saúde. No momento, todavia, é à política que devo me dedicar e, nesse contexto, sinceramente, não vejo chance de nosso país se recuperar. Bolsonaro e Lula reeditarem a malfadada polarização dos últimos anos não seria apenas burrice; seria empurrar o Brasil ladeira abaixo por muitos anos. O retorno da taxa de juros de longo prazo ao patamar da sra. Dilma Rousseff é uma indicação mais do que suficiente deste prognóstico. Aos 80 anos, praticamente nada tendo aprendido em sua longa trajetória política, movido, ao que tudo faz crer, apenas por sua notória vaidade, salta aos

Mais grave, no entanto, é que sequer compreendemos as raízes de nossa ingovernabilidade, ou seja, essa difusa maçaroca que mal conseguimos identificar

olhos que Lula já deu o que tinha a dar. Este segundo problema a que me refiro só pode ser um: candidaturas de centro, competentes e politicamente amadurecidas.

O terceiro problema é bem mais complexo, e queira Deus que já não tenhamos passado do ponto em nossa busca por

soluções. Não precisamos nos deter nas mazelas que temos acumulado já há vários anos. Se não discernimos sequer um estreito sendeiro que possa nos levar a algo útil, de nada vale martelar mais uma vez a obscena desigualdade de renda e riqueza que nos divide como povo. O mesmo vale para a insegurança que dia e noite nos bate à porta. Sem esquecer que as últimas pesquisas de opinião mostram, creio que pela primeira vez, que os preços dos alimentos passaram ao primeiro lugar nas preocupações dos entrevistados, acima até da criminalidade.

Mais grave, no entanto, é que sequer compreendemos as raízes de nossa ingovernabilidade, ou seja, essa difusa maçaroca que mal conseguimos identificar. Só para não deixar a bola cair, peço vênica para aqui mencionar três pontos. Entre estes, o primeiro só pode ser a corrupção. Mas em que, exatamente, consiste ela? Onde começa, onde termina? Seu ponto de partida são os folclóricos puniguistas ou haverá algo mais abaixo deles? Ouço dizer que a Polícia Federal indiciou um brilhante futebolista, jogador de seleção brasileira, por ter “forçado” o terceiro cartão amarelo, facilitando, assim, a vitória do clube adversário. Reparem que me referi a um ato de indiciamento; não estou prejudicando o jovem atleta. Mas, vejamos bem: a ser verdadeira, faz sentido tal situação? O suposto corruptor teria desembolsado, num mero jogo de campeonato, uma fortuna supe-

rior à qual o rapaz com certeza teria ou terá a ganhar nos próximos anos?

Outro aspecto que é imperativo mencionar são os chamados supersalários, cujo epicentro parece ser o Judiciário. Mas aqui devo tomar cuidado, pois o que pode ser corrupção para mim pode não o ser para os interessados diretos. Que um número considerável de magistrados auferia quantia astronômica, tanto na esfera federal como na estadual, não há dúvida. Mas há quem afirme que uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa. Corrupção é uma coisa, o restante, segundo essa exegese, seriam penduricalhos, quer dizer, figuras jurídicas um tanto incompreensíveis, mas com força de lei, porque assim as entendeu o Judiciário.

A noção de governabilidade sempre nos leva à questão dos partidos políticos, também assaz complexa. Tomada esta numa acepção rigorosa, penso que o Brasil nunca teve, não tem e não é certo que venha a ter uma estrutura de partidos séria e confiável.

Inclino-me, porém, a crer que agora, com essa curiosa figura do Centrão, chegamos a um ponto sem volta. Hoje, o que chamamos de partidos são apenas entidades cartoriais, indispensáveis ao registro das candidaturas e à repartição de certos penduricalhos que o Estado põe à disposição dos eleitos. Esta, contudo, é uma questão de alta filosofia, a ser explorada noutra oportunidade. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

Corrupção

O caso Ollanta Humala

Li, reli e tornei a ler o editorial *Como é bom ser amigo de Lula* (17/4, A15), tentando absorver quão ramificada é a corrupção no Brasil, a ponto de ser exportada. O Peru é um dos 12 países envolvidos num esquema bilionário de corrupção envolvendo a Odebrecht. A Lava Jato desvendou o crime em suas alarmantes proporções e os altos escalões nele enlaidados foram condenados. Mas, diversamente da Justiça peruana, a Justiça brasileira, por meio do Supremo Tribunal Federal – Dias Toffoli à frente –, numa ousadia que fere a alma da Justiça, transformou a Lava Jato num sonho nefelibata e alvejou a ficha criminal emporcalhada de todos eles, inclusive a de Lula. O editorialista conclui de formaveemente: “Corruptos de toda a América Latina já sabem onde se refugiar da Justiça de seus países”.

A. B. Camargo
São Paulo

Eleição de 2026

O Brasil pode sonhar

A deterioração da saúde do ex-presidente Jair Bolsonaro soterra a hipótese de ele voltar ao poder depois de cumprir sua inelegibilidade e eventual condenação. Lula da Silva governou o País por três vezes, elegeu e reelegeu sua sucessora e está mais do que na hora de desfrutar da aposentadoria da vida pública. Diante deste cenário, o Brasil pode sonhar com novas lideranças políticas. Sem Lula e Bolsonaro na disputa, está aberto o caminho para um novo nome surgir e conduzir a Nação com honestidade e competência, para longe do pântano da corrupção generalizada e do subdesenvolvimento.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Terceira via

Surge uma luz no fim do túnel: ambos os extremos da polarização estão esgarçando, esfarfapando, a olhos vistos. É hora de

finalmente nascer uma terceira via sem medo de ser feliz. O Brasil espera desesperadamente por isso.

Francisco Eduardo Britto
São Paulo

Guerra comercial

Males do protecionismo

No artigo *Economia dos EUA à venda* (Estadão, 12/4, A14), o colunista Fareed Zakaria conta que a Índia, país onde ele cresceu, era acostumada a importar tarifas e barreiras comerciais para defender sua indústria nacional da concorrência estrangeira, o que gerou “estagnação, pobreza e muita corrupção, politizando completamente a economia”. É o que estaria a fazer agora Donald Trump, com suas medidas tarifárias desastrosas, como forma de proteger a economia americana. O autor chama a atenção para o que medidas como essas geram contra o próprio país que as adota, tal como o Brasil, que sempre tentou proteger a sua indústria, mas acabou por atrapalhar o

seu desenvolvimento, atrasando a evolução para um pacto social de maior distribuição de renda e riqueza. Nunca é demais relembrar a obra clássica *Os Donos do Poder*, de Raymundo Faoro, como diagnóstico do resultado do patrimonialismo que herdamos, ainda mais agora, quando se discute uma reforma administrativa de forma a conter os altos salários. O que precisamos fazer para colocar o País na rota do crescimento sustentável, a fim de que essa herança não se perpetue indefinidamente, se a própria esquerda não foi capaz de entender os caminhos que poderiam romper o atraso? O artigo de Sebastião Ventura Pereira da Paixão Jr. no *Espaço Aberto* de 14/4 (A4) tem uma boa resposta: “Basta de sermos menos do que podemos ser. Basta de mentira socialista descomprometida com a verdade. Afinal, o Brasil merece progresso e prosperidade. E os brasileiros, dignidade e respeito”.

Paulo Chiecco Toledo
São Paulo

Previdência

Congelamento do mínimo

A proposta de Armínio Fraga de congelar o salário mínimo em termos reais por seis anos é vergonhosa, num país com tanta desigualdade social. E a discussão a respeito do imposto sobre grandes fortunas? Como pode o ex-presidente do Banco Central falar em mexer na base da pirâmide quando há, no Brasil, supersalários com os quais magistrados e membros do Ministério Público chegam a receber R\$ 100 mil mensais?

Armando Berço Neto
Campinas

‘Virar o jogo’ no Brasil

Quando um economista como Armínio Fraga defende o congelamento do salário mínimo, ele quer chegar aonde? Buscar o tal equilíbrio fiscal sacrificando os mais pobres, vítimas da brutal concentração de renda do País?

Sylvio Belém
Recife

JHSF
SURPREENDENTE

FASANO



TENNIS CLUB

EM BREVE

SAIBA MAIS



FOTO REAL DO SPA DO FASANO TENNIS CLUB

ESPAÇO ABERTO

Democracia: virtudes para o desenvolvimento

André Portela

Este jornal, no editorial intitulado *A democracia numa encruzilhada* (15/3, A3) lembra aos seus leitores e suas leitoras que o Brasil celebra este ano 40 anos de democracia. Dois marcos históricos significativos ocorreram em 1985. O retorno do poder político aos civis e a extensão formal do direito ao voto aos analfabetos. Também adverte que esta conquista histórica é apenas o começo de uma jornada cuja maturação ainda enfrenta muitos desafios. Ao fim, nos convoca a reafirmar e aprimorar a democracia todos os dias.

Este chamado chega em boa hora. Consolidar uma democracia plena não é apenas um fim em si mesmo, mas também o melhor meio para alcançar outros fins desejáveis, como estabelecer um processo de desenvolvimento sustentável e inclusivo. Para enfrentar bem os desafios precisamos de mais, e não de menos, democracia.

Amartya Sen, economista, filósofo e ganhador do Prêmio Sveriges Riksbank de Ciências Econômicas em Memória de Alfred Nobel de 1998, argumenta que a significância da democracia para o desenvolvimento reside em três virtudes distintas: a sua importância intrínseca, as suas contribuições

instrumentais e o seu papel construtivo na criação de valores e normas.

Primeiro, a democracia tem uma importância intrínseca pois é parte constitutiva do desenvolvimento. Desenvolvimento é o processo de expansão das liberdades humanas substantivas que as pessoas têm razões para valorá-las por si mesmas e que incluem a capacidade de evitar privações, obter educação, ter participação política etc.

Segundo, a democracia é instrumental ao desenvolvimento pois cria um conjunto de oportunidades para as pessoas serem ouvidas, se informarem, participarem do debate público e influenciarem decisões que são importantes para sua vida. Ilustra-se este ponto com o fato de que nunca uma fome em massa ocorreu numa democracia. As pessoas alertavam em tempo e eram ouvidas.

Terceiro, a democracia tem um papel construtivo na criação de valores e normas. O exercício dos direitos civis e políticos básicos influencia a própria conceitualização e compreensão das necessidades econômicas que as políticas públicas devem atender.

O debate público e aberto é central no processo de gerar escolhas informadas e refletidas.

As evidências recentes são

As transições para regimes democráticos são frequentemente acompanhadas por transformações significativas nas trajetórias econômicas e sociais dos países

favoráveis à democracia. As transições para regimes democráticos são frequentemente acompanhadas por transformações significativas nas trajetórias econômicas e sociais dos países. Estudos como o de Daron Acemoglu (também ganhador do Prêmio Nobel, de 2024) e coautores documentam que essas transições tendem a impulsionar o crescimento econômico e a promover melhorias no bem-estar social. Isso ocorre, em parte, porque a democratização amplia os direitos de cidadania e fortalece instituições que favorecem maior participação da so-

cidade no processo decisório. Os autores documentam que os países que se tornaram democráticos e cresceram foram acompanhados de reformas que em geral são propícias ao crescimento, como abertura ao comércio internacional e maiores investimentos em educação e saúde.

O Brasil não fugiu à regra. O processo de redemocratização ampliou a participação política. Enquanto em 1950 a proporção da população adulta alistada para votar era de 42,6% da população adulta total, esta razão alcançou 100% em 2010. Entre as mudanças institucionais promovidas nos anos 80, a extensão do direito ao voto aos analfabetos destacou-se como um avanço significativo na inclusão política. Embora os analfabetos já votassem por razões diversas, a participação deste grupo era relativamente menor. À época, mais de 25% da população adulta era analfabeta, o que excluía uma parcela considerável da sociedade do processo político. Durante a redemocratização, o Brasil passou por um doloroso aprendizado para a estabilização da moeda, abriu-se ao comércio internacional e universalizou as políticas de educação e saúde. A nova configuração política e social abriu espaço para a criação e expansão de políticas

públicas redistributivas, que desempenharam um papel central no enfrentamento de desigualdades sociais.

Os resultados foram palpáveis. Nos 30 primeiros anos da redemocratização o País experimentou um crescimento da renda *per capita* com queda da desigualdade de renda e redução da pobreza. Contudo, nos últimos dez anos, esses movimentos se estagnaram. Estamos com praticamente os mesmos níveis de renda *per capita*, desigualdade e pobreza de dez anos atrás e ainda longe dos níveis dos países mais avançados economicamente. Se quisermos iniciar uma trajetória de desenvolvimento sustentável e inclusiva no mundo atual em transformação, temos de ter bons diagnósticos e propostas de políticas públicas favoráveis a isso num ambiente propício para experimentações, tentativas, erros e aprendizado. Para isso, precisamos que nossa democracia funcione de maneira plena, dinâmica e vibrante, a fim de que as suas virtudes intrínsecas, instrumental e construtiva, para o desenvolvimento possam operar com desenvoltura e eficácia. ●

PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV EESP). É DIRETOR DO FGV CLEAR - CENTRO DE APRENDIZAGEM EM AVALIAÇÃO E RESULTADOS PARA A ÁFRICA LUSÓFONA E O BRASIL.

TEMA DO DIA



Saúde

Álcool pode envelhecer o cérebro mais cedo do que se pensava, mostra pesquisa

O consumo de álcool leva ao envelhecimento do cérebro mesmo em adultos jovens. Pesquisa do periódico *Alcohol: Clinical & Experimental Research* diz que a bebida provoca mudanças que podem comprometer o desempenho cognitivo. ●

7.406
Interações

.....

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Faz parte do viver. Sigamos. Trabalho também faz mal e etc."
JU ROMAGNOLI

● "Depressão, Burnout... Tudo isso contribui para um pior desempenho cognitivo."
ISIS LOVATO

● "Então precisamos de alternativas para encerrar a vida adulta e o mundo de hoje."
CHRISTIANO COELHO

● "Viver sem prazeres é uma chatice. Então, 'bora' se beneficiar das coisas boas da vida, desde que seja com moderação."
VINICIUS CAR



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bóia do Instagram de Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadao>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Viagem sob trilhos



O novo passaporte para trens turísticos em SP. ●
<https://bit.ly/3GhM7em>

Saúde



Tirar uma soneca de 10 minutos já melhora a cognição. ●
<https://bit.ly/4jm7CcE>

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>

Hospital

São Luiz Alphaville

Único, Completo e Ao Seu Lado!

GRUPO

- **Emergência** adulto, pediátrica, cardiológica e ortopédica;
- Centro de diagnósticos completo e Centro Médico com atendimento em **diversas especialidades**;
- Centro cirúrgico para atendimento de **alta complexidade e cirurgia robótica**.



Escaneie o QR Code e
acesse o nosso site.

Alguns dos convênios credenciados*:

*Consulte a lista completa em nosso site.



bradesco saúde

SulAmérica

Agende consultas e exames:

saoluiz.com.br/alphaville

(21) 2101-2658 3003-3230

Al. Araguaia, 2550 - Alphaville Industrial, Barueri

SÃO LUÍZ
Alphaville

Atlântica D'OR
rede de hospitais

Registro, Nome e RTs em rededor.com.br



Privilégios

Congresso aprova 'jabuti' que pode reduzir acesso a salários do Judiciário

— Norma incluída em legislação penal altera a Lei Geral de Proteção de Dados e permitiria aos magistrados, e também aos procuradores, omitir seus salários

WESLEY GALZO
BRÁSILIA

Aprovado pelo Congresso e à espera de sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um projeto de lei cujo objetivo é transformar em crime hediondo homicídios e lesões corporais contra membros do Judiciário e Ministério Público contém uma brecha que ameaça a transparência dos salários de magistrados e integrantes do Ministério Público. O "jabuti", no jargão político, pode levar à ocultação dos dados contidos nos contracheques de juízes e procuradores, em um contexto de discussão sobre os supersalários dessas categorias.

Em meio a seis páginas que tratam de reforço na segurança de magistrados e punições mais rígidas a atentados contra esses agentes, um artigo incluído no fim do texto prevê a alteração da Lei Geral da Proteção de Dados (LGPD) para que a divulgação de "dados pessoais" das autoridades "sempre" leve "em consideração o risco inerente ao desempenho de suas atribuições". Procurada, a Casa Civil não se manifestou se o presidente Lula vetará o dispositivo.

Na leitura de especialistas em transparência no poder público, a redação abre margem para que instituições restrinjam, limitem ou vetem o acesso a informações dos contracheques de magistrados, procuradores, defensores públicos e oficiais de

Para lembrar

Licenças e gratificações inflam salários de juízes

Quinquênio

O adicional por tempo de serviço (ATS), ou quinquênio, corresponde a um acréscimo de 5% nos salários dos magistrados a cada cinco anos trabalhados e pode chegar até 35% do teto constitucional. Os magistrados de ao menos 14 Tribunais de Justiça (TJs) e cinco cortes federais, entre eles o TJ-SP (foto), TJ-RJ e TJ-RS, pagam mensalmente o benefício extra nos contracheques



Licença-compensatória

O penduricalho, que autoriza a conversão de dias de folga em dinheiro para os magistrados, se tornou recorrente nos contracheques dos juízes e desembargadores. Um relatório da Transparência Brasil mostrou que, entre julho de 2023 e outubro de 2024, 35 tribunais criaram rubricas que turbinaram os contracheques de 8.736 juízes, desembargadores e ministros



Gratificação por exercício

A gratificação por exercício cumulativo (GAF) prevê o pagamento adicional de um terço do salário para os magistrados que acumulem funções de colegas por mais de 30 dias. A licença prevê o direito e um dia de folga para cada três trabalhados como forma de estimular a assiduidade. Porém, uma decisão do CNJ autorizou a conversão do direito ao descanso em dinheiro

Licença-prêmio

Outro penduricalho é a licença-prêmio, que opera semelhante à GAF e à licença-compensatória, concedendo direito a três meses de descanso a cada cinco anos efetivamente trabalhados. No Tribunal de Justiça do Paraná (foto), por exemplo, os magistrados têm quatro oportunidades durante o ano em que podem optar por vender a licença-prêmio. Caso um juiz deseje vender de uma só vez os três meses, ele reberá R\$119 mil

Justiça por considerar que os dados são pessoais e colocam em risco a integridade desses servidores quando divulgados.

RISCOS. O coordenador de projeto da Transparência Brasil, Cristiano Pavini, cita casos recentes que ilustram os riscos da medida. Os MPs de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul não fazem a divulgação nominal dos contracheques dos procuradores. Já os MPs do Rio, do Acre, de Mato Grosso e de Pernambuco exigem que o usuário apresente documentos pessoais para acessar os dados a folha de pagamento dos membros da instituição, no que é compreendido por Pavini como um constrangimento a quem deseja monitorar os pagamentos.

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) modificou em dezembro de 2024 a resolução que tratava do tema para incluir um parágrafo com a exigência de identificação, alegando motivos de segurança. A instituição também tem grupos de trabalho para revisar normas de divulgação de salário. Além disso, Pavini aponta que a redação genérica de "dados pessoais" no projeto pode ensejar restrições. A LGPD define como dado pessoal "informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável".

O texto foi aprovado na Câmara em 8 de abril e seguiu para sanção de Lula na terça-feira. O relator foi o deputado Rubens Júnior (PT-AM), que disse

não ter feito alterações na versão recebida do Senado. No Senado, o relator foi o senador Weverton Rocha (PDT-MA), que, procurado, não respondeu aos questionamentos sobre o motivo de restringir o acesso a informações públicas do Judiciário e do Ministério Público.

"A inserção de regras especiais para membros do Judiciário quebra a lógica de uma lei que é geral e isso causa uma distorção. Há de se questionar por que esses titulares de dados deveriam ter proteção especial? Todo o restante são cidadãos de 2.ª classe?"

Bruno Bioni
Professor da ESPM

"A inserção de regras especiais para membros do Poder Judiciário quebra a lógica de uma lei que é geral e isso causa uma distorção. Há de se questionar por que esses titulares de dados deveriam ter uma proteção especial? Todo o restante são cidadãos de segunda classe?", questionou Bruno Bioni, professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e especialista em proteção de dados. "Em uma matéria estritamente penal, foi feita uma alteração numa lei de direito civil e privado, que é a LGPD, razão pela qual há de se questionar a forma e a tramitação do projeto." ●

Punição

CNJ afasta desembargador que associou Lula a facção criminosa

BIANCA GOMES

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu afastar por 60 dias o desembargador Marcelo Lima Buhatem, do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), por publicações de cunho político-partidário em redes sociais.

Segundo o CNJ, Buhatem

compartilhou mensagens de grande alcance que questionavam a credibilidade dos sistemas judicial e eleitoral. Para o órgão, as publicações fomentaram a desconfiança social acerca da justiça, da segurança e da transparência das eleições.

Em outubro do ano passado, o desembargador chegou a ter suas redes sociais suspensas em uma decisão inédita do minis-

tro Luis Felipe Salomão, então corregedor nacional de Justiça. Salomão alegou que o magistrado reincidiu na conduta, "mesmo depois de já instaurado procedimento investigatório" na Corregedoria.

Entre os conteúdos usados como base para o afastamento, está uma mensagem enviada por lista de transmissão no WhatsApp que associava o presiden-

te Luiz Inácio Lula da Silva ao Comando Vermelho. Buhatem compartilhou uma reportagem sobre a visita de Lula a uma favela onde a polícia teria sido proibida de realizar operações e disse que "Lula é convidado de honra do Comando Vermelho".

Defesa

Defesa do magistrado diz que ele só curtiu postagens de Bolsonaro sem fazer manifestações pessoais

Em outra postagem, o desembargador divulgou a capa do jornal *Folha de S.Paulo* com uma pesquisa do Datafolha publica-

da antes do primeiro turno de 2022, acompanhada do comentário: "Isso sim, tinha que está (sic) no Inquérito das Fake News! Ato contra democracia!". A Corregedoria Nacional do CNJ identificou ainda críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e conteúdo alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A defesa do desembargador afirmou que ele apenas curtiu postagens institucionais de Bolsonaro, sem fazer manifestações pessoais sobre o conteúdo. Sustentou ainda que as interações ocorreram em 2023, após o período eleitoral, o que afastaria a imputação de apoio à candidatura do agora ex-presidente. ●

Operação Overclean

Empresários criaram offshores para lavar dinheiro desviado de emendas, diz PF

Empresas em paraíso fiscal seriam usadas para a 'ocultação patrimonial'; defesa dos investigados não se manifestou

FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

A Polícia Federal (PF) afirma que os irmãos Alex Rezende Parente e Fábio Rezende Parente, empresários do ramo de construção investigados na Operação Overclean, montaram um "s sofisticado e estrutu-

rado esquema de lavagem de capitais e ocultação patrimonial". A operação investiga suspeitas de corrupção e desvio de emendas parlamentares.

O Estadão pediu manifestação da defesa. Em nota na terceira fase da Overclean, deflagrada neste mês, o advogado Sebastián Mello, que representa os empresários, afirmou que "todos os fatos serão oportunamente esclarecidos perante as autoridades competentes, assim que tiverem pleno acesso à decisão e demais elementos dos autos".

A PF descobriu que, em novembro de 2024, eles constituí-

ram três empresas offshore nas Ilhas Virgens Britânicas, paraíso fiscal no Caribe, - a Lexpar Capital & Assets Corp, a Biopar Capital & Assets Corp e a Flap Jet Assets Management Corp. "A criação dessas estruturas offshore denota o claro objetivo de dificultar o rastreamento dos recursos ilícitos e assegurar a blindagem patrimonial dos valores provenientes do esquema criminoso em investigação", afirma a PF em um relatório da Overclean.

Os investigadores agora buscam identificar o valor exato remetido ao exterior. Segundo a PF, o "caráter insidioso e

complexo do método empregado" vem dificultando o trabalho. A PF tomou conhecimento das empresas a partir de mensagens encontradas no celular de Fábio Parente e de documentos apreendidos na sede da empresa Larclean Saúde Ambiental Ltda.

GAVETA. Além da constituição das offshores, os empresários também teriam usado contratos particulares, conhecidos como "contratos de gaveta", para ocultar a propriedade de imóveis comprados com recursos ilícitos, segundo a PF.

Alex é apontado como "res-

ponsável por deliberações estratégicas do planejamento à execução das ações ilícitas". Fábio seria o operador financeiro e mentor do esquema. Quando a primeira fase da operação foi deflagrada, em dezembro de 2024, policiais federais apreenderam R\$ 1,5 milhão com Alex Parente em um jatinho em Brasília.

O inquérito da Operação Overclean foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) porque o deputado Elmar Nascimento (União-BR), que tem foro privilegiado, foi citado. Ele nega irregularidades e afirma que o parlamentar que indica emendas "não tem competência e nem se torna responsável pela execução das verbas e pela fiscalização das respectivas obras e serviços". ●

EXCEPCIONALMENTE, A COLUMNA DO JORNALISTA CARLOS ANDREAZZA NÃO SERÁ PUBLICADA NESTE SÁBADO.

LEILÃO DE MATERIAIS

PLANTA INDUSTRIAL DE MOAGEM DE MINÉRIOS



22/04 ÀS 15H

SOMENTE ONLINE

MOEGA DE ALIMENTAÇÃO • ELEVADOR DE CANECA • MOINHOS • EXAUSTORES • ROSCAS HELICOIDAIS • AEROSSEPARADORES • FILTROS MANGAS • VENTILADOR DE RESFRIAMENTO • SEPARADORES MAGNÉTICOS • SEPARADOR MECÂNICO • TAMBOR MAGNÉTICO • BANDEJA ALIMENTADORA • ROSCA TRANSPORTADORA • PENEIRA CLASSIFICADORA • CÂMARA DE RESFRIAMENTO • VENTILADOR E CÂMARA DE FLUIDIZAÇÃO • VENTILADOR DE COMBUSTÃO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2454-6454
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Jair Bolsonaro

Ex-presidente permanece em UTI e sem visitas

BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro

(PL) mantém o quadro de boa evolução clínica após a cirurgia no intestino, feita no último domingo, mas continua sem se ali-

mentar normalmente. Boletim divulgado ontem pelo Hospital DF Star, em Brasília, aponta que ele continua na UTI e não

pode receber visitas.

Ainda segundo o informe do hospital, Bolsonaro teve melhora laboratorial dos marcadores inflamatórios. O ex-presidente está sendo submetido a "nutrição parenteral exclusiva" e fazendo caminhadas fora

do leito. Em postagem no Instagram, Bolsonaro agradeceu aos médicos e aos aliados pelo apoio recebido. Segundo o ex-presidente, os últimos dias têm "exigido silêncio, paciência e dedicação total à recuperação". ● GABRIEL DE SOUSA

Executivo

Lula 3 tem menos agendas com parlamentares do que Dilma, Michel Temer e Jair Bolsonaro

Dados dizem respeito ao período de vigência da Lei de Acesso à Informação, desde 2012, e comparam 28 meses de gestão

HUGO HENUD
LEVY TELES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o mandatário que menos se reuniu com parlamentares nos primeiros 28 meses de governo desde que a Lei de Acesso à Informação (LAI) passou a exigir a divulgação pública das agendas, em 2012. De lá para cá, no segundo governo Dilma Rousseff (entre 2015 e meados de 2016), no de Michel Temer, seu sucessor após o impeachment, e no de Jair Bolsonaro, os parlamentares tiveram mais encontros com os presidentes. De 2023 até agora, o petista registra apenas 96 agendas com congressistas no Palácio do Planalto, enquanto seu antecessor, no mesmo intervalo, esteve com deputados federais ou senadores em 502 ocasiões.

Por meio de nota, a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) informou que o presidente Lula mantém contatos com parlamentares também em viagens oficiais e encontros informais, além das agendas no gabinete. Segundo a pasta, o presidente tem priorizado o diálogo com o Congresso em temas de interesse nacional e reiterado a importância das duas Casas na aprovação de medidas relevantes do governo, como a Reforma Tributária.

Em 2023, primeiro ano do atual mandato, Lula participou de 47 agendas com parlamentares. No ano seguinte, o número se manteve praticamente estável, com 42 encontros. Já em 2025, até início de abril, o petista esteve em apenas sete ocasiões com algum deputado ou senador, totalizando 96 interações com congressistas desde o início do mandato.

O levantamento foi feito com dados da Agência Transparente, ferramenta criada pela ONG Fiquem Sabendo que compila diariamente os compromissos divulgados nos canais oficiais do governo. Foram considerados encontros presenciais com deputados, senadores, presidentes da Câmara e do Senado, além de líderes de bancadas ou de partidos com mandato vigente, registrados na agenda oficial da Presidência. Também foram incluídos os casos em que essas reuniões tiveram a presença de outras autoridades, como ministros, governadores e prefeitos.



Lula e o Congresso: presidente no dia da posse de seu terceiro mandato em discurso aos parlamentares

TOTAL DE AGENDAS POR PRESIDENTE

Número de encontros com parlamentares registrados nos primeiros 28 meses (2 anos e 4 meses) de cada governo



FONTE: AGENCIA TRANSPARENTE E BIBLIOTECA DA PRESIDÊNCIA; INFOGRÁFICO: ESTADÃO

“(Este) É o período em que Lula está mais distante do Legislativo de verdade.”

Mário Heringer (PDT-MG)
Deputado federal da base do governo da base do governo

“Ele precisa do Congresso mais do que nunca para aprovar projetos econômicos.”

Leandro Consentino
Professor de Ciência Política do Insper

Mais de 97% dessas agendas contaram com a participação de deputados e senadores do próprio PT. Foram raras as ocasiões em que Lula se reuniu com líderes de siglas fora do núcleo petista, como no primeiro ano

de governo, quando recebeu integrantes do Progressistas, ou em fevereiro de 2024, ao se encontrar com líderes do Republicanos, PSD e Podemos.

REELEIÇÃO. Para Leandro Consentino, professor de Ciência Política do Insper, embora a agenda oficial não registre reuniões realizadas fora dos canais de divulgação pública, o fato de Lula ter adotado uma postura de articulação menos direta com o Congresso contribui para as dificuldades do governo em aprovar pautas prioritárias e manter uma base coesa desde o início do terceiro mandato. “Isso pode resvalar no projeto de reeleição de Lula em 2026”, afirma Consentino. “Ele precisa do Congresso neste ano mais do que nunca para aprovar projetos econômicos.”

A percepção de que Lula tem

demonstrado pouca paciência para as rotinas do governo e para os rituais da política é de partidos da própria base governista. O deputado federal Mário Heringer, líder do PDT na Câmara, afirma que a queixa é recorrente e que o presidente, de fato, se afastou das relações com o Legislativo neste mandato. “É o período em que Lula está mais distante do Legislativo de verdade”, diz, ressaltando que a postura contribuiu para as derrotas do governo no Congresso.

O Estadão apurou que a insatisfação vem desde 2023, quando parlamentares já se queixavam do distanciamento e da falta de disposição do presidente em recebê-los no Planalto.

Agora, porém, líderes afirmam que há a expectativa de que o mandatário passe a receber com mais frequência deputados e senadores. A virada de chave é atribuída à recente viagem ao Japão, na qual Lula esteve acompanhado dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), além de outros parlamentares. Agenda internacional teria servido para “ajustar os ponteiros” entre Executivo e Congresso.

TROCA NO MINISTÉRIO. Em outra frente, a entrada de Gleisi Hoffmann na SRI, responsável pela articulação política do governo, foi bem recebida por parlamentares. Presidente do PT e próxima de Motta, ela assumiu o posto no lugar de Alexandre Padilha e tem sido descrita nos bastidores como uma “articuladora profissional”, capaz de reabrir canais travados desde o início do governo, em um momento de reposicionamento político

co visando as eleições de 2026.

A mudança ocorre enquanto tramitam no Congresso projetos prioritários para o Planalto, como a PEC da Segurança Pública, o crédito consignado a trabalhadores do setor privado, o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda, a Reforma Tributária sobre o consumo e o novo Plano Nacional de Educação.

Consentino aposta que, com a proximidade da disputa eleitoral, a tendência é que as reuniões entre o Executivo e o Congresso aumentem, mas pondera que a disposição para o diálogo precisa partir dos dois lados.

Para ele, o número reduzido de encontros no atual mandato reflete, de um lado, uma estratégia até aqui mal calibrada de Lula, que tem adotado uma postura mais institucional, concentrando as conversas nos presidentes das Casas e delegando o varejo político a ministros e líderes; e, de outro, uma mudança estrutural na relação entre os Poderes, impulsionada pelo fortalecimento do Congresso — especialmente por meio das emendas parlamentares, que deram mais autonomia aos congressistas, com pagamento obrigatório de boa parte dessas verbas.

Os dados da agenda presidencial confirmam essa dinâmica. Os senadores Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Jaques Wagner (PT-BA), líderes do governo no Congresso e no Senado, respectivamente, estiveram presentes

Em casa

Maioria das reuniões foi com petistas; participação de membros de outras siglas foi muito menor

em quatro de cada dez reuniões com parlamentares. Já os então presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), participaram de 40% dos encontros no período.

Professor de Ciência Política do IDP, Vinicius Alves avalia que a atual configuração do Congresso, cada vez mais dominada por siglas conservadoras, também ajuda a explicar o distanciamento. Em sua avaliação, o comando da Câmara e do Senado está nas mãos de líderes desses partidos — alguns deles mais extremados — com forte capacidade de aglutinação, o que dificulta a abertura para o diálogo com o governo, em parte pela percepção de que essa aproximação pode gerar desgaste com suas bases. “Esses parlamentares possivelmente já antecipam os custos eleitorais de uma maior proximidade com o governo”, diz. ●



Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural



AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

Keynote speakers



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP
e pesquisador
do NIC.br



Martha Gabriel
Futurista, autora
do best-seller
Liderando o Futuro

Realização:

ESTADÃO 150

Parceria:

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**a rádio das melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de sucesso com a Fundação Brasil 2004**paladar**
20 ANOS

Conheça a
programação
e adquira o
seu ingresso



Apoio:

Inteegra

Patrocínio:

Faculdade ESEG
GRUPO ETAPA**FEBRABAN
TECH 2025**



Liberdade de Expressão

29/ABR

Das 14h30 às 19h
B Hotel – Brasília, DF



PALESTRA MAGNA
Ministro Edson Fachin
Vice-presidente do Supremo
Tribunal Federal (STF)

DEBATES

PAINEL 1
Liberdade de Expressão
em Essência

PAINEL 2
Imprensa Livre

PAINEL 3
Redes Sociais e o Direito
à Livre Manifestação

PRESENCAS CONFIRMADAS



AFRANIO NETO
Especialista em
Direito de Informação



BIA BARBOSA
Coordenadora de
Incidência do escritório
da Repórteres
Sem Fronteiras para
a América Latina



EUGÊNIO BUCCI
Professor da ECA-USP,
articulista do Estadão
e membro da Academia
Paulista de Letras



MARCELO GODOY
Repórter especial
do Estadão, jornalista e
escritor



ORLANDO SILVA
Deputado federal
(PCdoB-SP)



PIERPAOLO BOTTINI
Advogado criminalista
e professor de Direito
Penal da USP

TRANSMISSÃO AO VIVO NO PORTAL ESTADÃO
E NAS MÍDIAS SOCIAIS



**EVENTO
PRESENCIAL**
INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES





A guerra de Putin

EUA ameaçam abandonar negociação de paz

— Trump repete declarações de seu secretário de Estado e afirma que será preciso determinar ‘nos próximos dias’ se acordo entre Rússia e Ucrânia é mesmo viável

WASHINGTON

Donald Trump afirmou ontem que os EUA abandonarão o papel de mediador de um acordo de paz se não houver um avanço nas negociações entre Rússia e Ucrânia. A declaração repetiu a fala do secretário de Estado, Marco Rubio, que horas antes havia sinalizado que a Casa Branca encerraria seus esforços diplomático se não julgasse possível alcançar avanços nos próximos dias.

“Não tenho um número específico de dias, mas queremos fazer isso rápido (fechar um acordo)”, disse Trump, em declarações na Casa Branca. “Se, por alguma razão, uma das duas partes dificultar muito, vamos simplesmente dizer: ‘Vocês são tolos. Vocês são pessoas horríveis’. E vamos seguir em frente.”

Em Paris, após um dia de negociações com diplomatas europeus e ucranianos, Rubio disse que o governo americano deveria “determinar nos próximos dias” se uma trégua na guerra é ou não viável, afirmando que a análise seria decisiva para a continuidade do envolvimento de Washington no diálogo. “Se não for possível acabar com a guerra na Ucrânia, precisamos seguir em frente. Os EUA têm outras prioridades”, afirmou.

OTIMISMO. Não ficou claro se a declaração de Rubio se referia a uma saída dos EUA dos esforços para alcançar um cessar-fogo de 30 dias entre Rússia e Ucrânia ou se o país abandonaria completamente os compromissos com os ucranianos.

Trump, apesar de ter dito que não se prolongaria na campanha pelo fim do conflito, de-

“Não tenho um número específico de dias, mas queremos fazer isso rápido. Se, por alguma razão, uma das duas partes dificultar muito, vamos simplesmente dizer: ‘Vocês são tolos’. E vamos seguir em frente”

Donald Trump
Presidente dos EUA

monstrou mais otimismo que Rubio e disse que acreditava haver “uma boa chance” de se chegar a um acordo. O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, que foi passar a Páscoa na Itália, afirmou que está confiante em um acordo.

“Quero atualizar a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, sobre algumas das negociações entre Rússia e

Ucrânia, e também sobre alguns acontecimentos nas últimas 24 horas”, disse Vance, antes de um encontro com a premiê italiana. “Não vou prejudicar, mas estamos otimistas de que podemos encerrar esta guerra.”

As declarações dos EUA aumentam a pressão sobre Moscou e Kiev para aceitar um acordo, especialmente os ucranianos, que precisam do apoio americano para manter a resistência aos russos. O objetivo da Casa Branca é criar um senso de urgência também para que os europeus pressionem o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski a reduzir suas exigências.

“Reino Unido, França e Alemanha podem nos ajudar a fazer as coisas avançarem e nos aproximarmos de uma resolução. Achei as ideias deles muito úteis e construtivas”, disse

Rubio. “De nossa parte, estaremos prontos para ajudar quando vocês (europeus, ucranianos e russos) estiverem prontos para a paz, mas não vamos continuar com esse esforço por semanas e meses.”

ANÁLISE. De acordo com Rubio, Trump passou 87 dias liderando esforços para acabar com a guerra. Inicialmente, o presidente americano deu 100 dias para que seus enviados alcançassem esse objetivo. O secretário de Estado disse que chegou o ponto em que é preciso determinar “se isso (acordo de paz) é sequer possível”.

Em uma resposta direta aos comentários de Rubio, o Kremlin sinalizou ontem que não tinha pressa para um cessar-fogo, repetindo a mesma mensagem de Moscou durante todas as tentativas de Trump de encerrar a guerra. ● AFP, AP e NYT

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

- SOMENTE ONLINE -

DIA 22/04, ÀS 09h30,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

COM POSSIBILIDADE
DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B2Capital



MERCEDES-BENZ A200 AMG LINE 23/23
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO
ROYAL ENFIELD METEOR E 24/25
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



MERCEDES-BENZ ACTROS 2651S 6X4 CONFORTO
TETO ALTO 22/22 (ORIGEM: FINANCIAMENTO)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Guerra cultural

Trump amplia cerco a Harvard com devassa fiscal e assédio a doadores

Universidade virou alvo da Casa Branca após rejeitar exigências e denunciar interferência na liberdade acadêmica

WASHINGTON

O governo Donald Trump acusou a Universidade Harvard de descumprir requisitos legais sobre doações estrangeiras, como parte da pressão para que a instituição atenda suas exigências. Nos últimos dias, a Casa Branca também suspendeu US\$ 2 bilhões em verbas e ameaçou retirar a isenção fiscal da universidade.

O Departamento de Educação pressionou Harvard a fornecer todos os nomes dos doadores estrangeiros e registros de comunicação com eles desde 2020, após acusar a universidade de não relatar contribuições de outros países, como exige a

lei. A instituição nega.

Em carta enviada ao reitor Alan Garber, o Departamento de Educação também pediu uma série de registros relacionados a estrangeiros que passaram por Harvard. Isso inclui estudantes expulsos ou que tiveram seus vínculos cancelados desde 2016, além de detalhes sobre pesquisadores, acadêmicos, estudantes e professores estrangeiros desde 2010.

Jason Newton, porta-voz de Harvard, contestou a alegação de que a universidade não estava cumprindo a exigência legal de relatar doações estrangeiras superiores a US\$ 250 mil. "Harvard tem apresentado relatórios há décadas como parte do cumprimento contínuo da lei", disse.

PRESSÃO. Atender à mais recente demanda de Trump seria um desafio. Dados da própria universidade apontam que mais de 69 mil ex-alunos vivem fora dos EUA, espalhados por 202



Estudantes de Harvard durante protesto contra decisões de Trump

Universidade recebe mais doações após enfrentar Casa Branca

Ao rejeitar a pressão de Donald Trump, Harvard começou a receber doações inesperadas de gente comum. "Quanto mais Trump punir Harvard financeiramente, mais eu vou doar", disse Sa-

muel Graham-Felsen, escritor que doou US\$ 108. "É um caso maior que Harvard", disse Gil Pimentel, ex-aluno que doou US\$ 100. Ainda não se sabe o volume total das doações e poucos acreditam que as contribuições cubram o rombo dos cortes do governo. Mas, para muitos, Harvard se tornou um símbolo da resistência a Trump. ● NYT

países. É provável que todos tenham sido contatados pela universidade para doações. Como Harvard cancela os vínculos dos alunos que deixam o câmpus – por conclusão do curso ou expulsão – é possível que a exigência se aplique a todos eles.

O pedido é parte do esforço da Casa Branca para pressionar Harvard, que se recusou a atender uma série de exigências de Trump, acusando o governo de interferir na liberdade acadêmica. "Talvez Harvard devesse perder seu status de isenção fiscal e ser taxada como uma entidade política, se continuar promovendo a 'doença' inspirada em ideologia e terrorismo? Lembre-se, o status de isenção fiscal depende totalmente de agir no interesse público", escreveu Trump na sua rede social, durante a semana.

ATAQUES. Trump está em guerra contra as universidades de elite, contra as políticas de inclusão de minorias e o que chama de falha em combater o antissemitismo. O governo conseguiu concessões de Columbia, após cortar US\$ 400 milhões em verbas. As exigências para Harvard, contudo, são ainda mais amplas e a instituição se tornou a primeira a enfrentar a Casa Branca, mesmo sob ameaça. ● NYT e AP



ESTADÃO 150 ANOS



No Estadão você acompanha as tendências internacionais em primeira mão.

Semana de Design de Milão 2025

ACOMPANHE
NA EDIÇÃO DE HOJE

Especial com as inovações e os destaques do evento

Oferecimento:

B O N T E M P O

CASA
DEXCO

FULGOR
MILANO

Fareed
Zakaria

Trump repete um erro da década de 1930

— *EUA vivem nostalgia, que olha com receio para o passado, em vez de mirar o futuro com confiança*

Quando Donald Trump tomou posse, pela maioria dos indicadores, os EUA eram a economia mais forte do mundo. O crescimento era robusto, o desemprego estava um pouco acima do mínimo histórico, a inflação havia caído para um nível controlável e a produtividade – elixir da economia – havia aumentado. Trump pegou a economia em expansão e a derrubou com aumentos de tarifas. Já houve algo parecido antes?

Bem, nada tão autodestrutivo, mas as tarifas Smoot-Hawley também foram impostas depois de uma década de crescimento inebriante. Vale a pena relembrar essa história, porque há paralelos surpreendentes com a situação atual.

Lembramos a década de 1920 como os “loucos anos 20”. Em termos econômicos, isso é apropriado. A taxa de crescimento anual foi superior a 4%. O desemprego permaneceu baixo durante a maior parte dela. Inovações revolucionárias definiram o período, permi-

tindo a produção em massa de carros, aviões, telefones, rádios e filmes. A televisão nasceu nessa época, assim como os band aids, que muitos consideraram a melhor coisa desde o pão fatiado, também inventado nessa época.

Henry Ford aperfeiçoou o sistema de produção em massa que definiu a manufatura moderna por décadas. O sentimento em relação aos anos 20 era de celebração pela criação de uma nova economia, assim como as décadas de 1990 e 2000.

Estamos tributando todo o país para subsidiar os 8% que trabalham com manufatura

Mas havia outra história sobre aquela década, que tratava do esvaziamento de um setor americano central, da remessa de empregos para o exterior e da perda da alma do país. A agricultura estava no centro da economia americana, respondendo pela maior parte da força de trabalho até o fim do século 19.

Mesmo em 1900, 40% da força de trabalho americana estava no setor agrícola. O país era definido por seus fazendeiros. Cada um dos primeiros presidentes americanos – Washington, Adams, Jefferson – possuía fazendas. Mas o aumento da produção industrial resultou na erosão desse cenário.

MUDANÇA. Em 1920, mais da metade do país havia se mudado para as cidades, e só 26% dos americanos trabalhavam na agricultura. O estilo de vida americano estava em perigo.

O primeiro grande movimento populista dos EUA nasceu no final do século 19, em resposta ao declínio da agricultura. Por um breve período, ele con-

quistou o Partido Democrata, com o ardente orador populista William Jennings Bryan tornando-se três vezes o candidato do partido à presidência.

Na década de 1920, o movimento havia se enfraquecido e se movido para facções minoritárias de democratas e republicanos. Ele voltou a ganhar terreno quando a agricultura foi atingida durante a década de 1920. Isso aconteceu porque após os anos de expansão da 1.ª Guerra – quando os EUA alimentaram uma Europa em guerra – houve uma queda acentuada na demanda quando as fazendas da Europa voltaram a produzir.

O establishment republicano se opôs aos subsídios e à lei de apoio aos preços que beneficiava a agricultura. Calvin Coolidge vetou medidas que ajudavam os agricultores nos anos 1920. Mas, em 1930, após o crash da bolsa, os republicanos de Estados agrícolas estavam convencidos de que os agricultores precisavam de apoio.

Eles se aliaram a legisladores que queriam proteger o setor industrial e produziram um “grande e belo projeto de lei” que aumentava as tarifas industriais e agrícolas. Mais de mil economistas escreveram uma carta aberta ao presidente Herbert Hoover pedindo que ele não assinasse o projeto, porque aumentaria os preços e prejudicaria as exportações. Mas Hoover assinou.

A reação global foi semelhante à atual. Os países ficaram indignados, muitos retaliaram e aqueles com laços econômicos

mais estreitos com os EUA responderam com mais força. As tarifas abalaram as relações com o Canadá. O surto de protecionismo enfureceu os canadenses, que retaliaram com suas próprias tarifas. O nacionalismo canadense aumentou e, nas eleições daquele ano – um paralelo assustador – o partido visto como o mais antiamericano venceu.

NOSTALGIA. Os estudiosos discordam sobre os efeitos das tarifas Smoot-Hawley. Atualmente, poucos argumentam, como no passado, que elas causaram a Grande Depressão, mas muitos dizem que elas a exacerbaram. O que ninguém discute é que elas não preservaram os empregos dos agricultores. Hoje, a agricultura emprega 1% da força de trabalho do país.

No século 20, considerávamos a agricultura como algo especial. É importante cultivar coisas. Por isso, tributamos o país inteiro para proteger os agricultores. No século 21, temos opiniões semelhantes sobre a manufatura. É importante fabricar coisas.

Portanto, estamos tributando todo o país, mais de 80% do qual trabalha com serviços, para subsidiar os 8% que trabalham com manufatura. É uma política de nostalgia, que olha com receio para o passado, em vez de mirar o futuro com confiança. ●

É COLUNISTA DO “WASHINGTON POST”, PUBLICADO NO “ESTADÃO” AOS SÁBADOS

Iêmen

EUA lançam maior ataque contra houthis, que falam em 74 mortos em porto no Mar Vermelho

— Os EUA bombardearam um terminal petrolífero no Iêmen, no maior ataque americano contra os houthis até agora. Ao menos 74 pessoas morreram no Porto de Ras Issa, no Mar Vermelho, de acordo com fontes do grupo insurgente xiita. Os rebeldes prometeram revidar. ●

El Salvador

Deportado por ‘erro’ do governo americano é visto pela 1ª vez em visita de senador democrata

— O senador democrata Chris Van Hollen encontrou-se com o Kilmar Abrego García, deportado por um “erro administrativo” do governo de Donald Trump. O encontro aconteceu em um hotel de San Salvador, o primeiro contato de García com alguém fora da cadeia em El Salvador. ●

Irã

Chanceler tem dúvidas a respeito das intenções dos EUA em diálogo sobre programa nuclear

— O chanceler do Irã, Abbas Araqchi, afirmou ontem ter “sérias dúvidas” a respeito das intenções dos EUA na segunda rodada de conversas sobre o programa nuclear iraniano, que acontecerá hoje em Roma. “Embora tenhamos sérias dúvidas, participaremos, apesar de tudo”, disse Araqchi. ●



Para contato com o CRECISP, acesse o link:
atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

CRECISP apresenta Relatório de Gestão 2022-2024

No último dia 11 de abril de 2025, o CRECISP realizou um evento marcante na capital paulista, onde apresentou o relatório de gestão referente ao período de 2022 a 2024. A reunião contou com a presença significativa de conselheiros, delegados, coordenadores de comissões e grupos de trabalho, que conheceram os resultados obtidos ao longo dos últimos três anos pelas diversas equipes do Conselho.

Durante o evento, cada Chefe de Departamento teve a oportunidade de apresentar as realizações de seus times, destacando as principais conquistas e desafios enfrentados durante o período. Os relatórios abordaram temas essenciais para a entidade e para a categoria, como fiscalização, ética profissional, desenvolvimento educacional e inovação tecnológica.

“É um momento importante para prestarmos contas à categoria e à sociedade sobre nosso trabalho incansável na regulamentação e no aprimoramento do mercado imobiliário paulista”, afirmou o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, ressaltando a transparência e a responsabilidade

do Conselho na administração dos recursos e na defesa dos interesses dos profissionais do ramo.

Além das apresentações formais, o evento proporcionou um espaço para discussões estratégicas e networking entre os participantes, visando fortalecer ainda mais a representatividade e a eficiência do conselho regional.

O CRECISP reafirmou seu compromisso com a excelência e a valorização dos corretores de imóveis em São Paulo, consolidando-se como uma instituição essencial para o desenvolvimento sustentável do mercado imobiliário estadual.

Por fim, os participantes renovaram o compromisso de continuar trabalhando em prol da profissionalização e do fortalecimento da categoria, garantindo um ambiente cada vez mais seguro e ético para os negócios imobiliários no estado.

Este evento marca não apenas o encerramento de um ciclo administrativo, mas também o início de novos desafios e oportunidades para o CRECISP e seus inscritos, em busca de um setor imobiliário cada vez mais dinâmico e eficiente.



Segurança online

Governo quer checagem de idade na internet para reduzir risco a crianças

— Secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça prevê canal de denúncias para facilitar remoção de conteúdos nocivos; menina de 8 anos morreu nesta semana

FABIO GRELLET
RENATA OKUMURA

O Ministério da Justiça e Segurança Pública defende a verificação etária e a criação de uma central de denúncias para tentar impedir o acesso de crianças a conteúdos inadequados, como o desafio de inalar desodorante que causou a morte de Sarah Raíssa Pereira de Castro, de 8 anos, no último domingo, no Distrito Federal.

“Cada vez mais a internet acaba mostrando esse lado: um crescente espaço de conteúdo extremista, discriminatório, misógino, e a gente sabe que não existe uma internet (específica) para crianças e adolescentes. Ela foi criada por adultos e para adultos”, diz a secretária de Direitos Digitais da pasta, Lillian Melo.

A política pública defendida pelo ministério é composta por três medidas: verificação etária, para saber a faixa de idade de quem está navegando, preservando a identidade das pessoas; modernização da classificação indicativa; e criação de canal unificado de denúncias para conteúdos ilícitos.

Punições severas

Ausência de punição tem o efeito de legitimar, por inércia, a repetição dos casos, dizem especialistas

Lillian prevê que até o final do ano o governo Lula lance a verificação etária da pessoa que está navegando na internet. Uma dificuldade, diz, é que muitas famílias dividem o mesmo aparelho celular, por meio do qual adultos e crianças acessam a internet. Ainda não há detalhes sobre como vai funcionar o mecanismo nem como ele será cobrado das plataformas.

“Nossa ideia é ter recursos, soluções como aplicativos, tokens, biometria facial, para fazer verificação etária. Isso permitiria avaliar se o que está chegando às crianças e adolescentes é compatível com a idade dela. Hoje não existe nenhum tipo de cuidado quanto a isso, existe uma só internet. Mas o Estatuto da Criança e do Adolescente precisa ser aplicado ao (mundo) digital”, diz.



Ainda não há detalhes sobre sistema de verificação etária proposto

Cássio Maurílio, pai da menina, vítima de parada cardíaca após inalar desodorante, cobra a punição de quem lançou o desafio na internet e que os desodorantes passem a conter um alerta de perigo. “Essas plataformas que estão aí, cheias de crianças assistindo... Por que não têm nenhum filtro?”, questionou, após o enterro da filha, em Taguatinga, no Distrito Federal, na segunda. “A criança é criança, é fácil de ser manipulada. Não importa qual rede social, qual plataforma foi. A regulamentação tem que valer para todas.”

A fiscalização e investigação dos crimes digitais cabe à Secretaria Nacional de Segurança Pública e à Polícia Federal. “Agente jamais normalizaria esse tipo de comportamento no mundo analógico e também não pode permitir no digital”, diz Lillian. Ela cita regras estabelecidas no Reino Unido, que adotou uma lei que obriga verificação etária para sites de pornografia, e a Austrália, onde as redes sociais são vetadas para menores de 16 anos. “Tudo isso só funciona se tiver verificação etária. Se as empresas estão fazendo para outros países, podem fazer aqui também.”

PUNIÇÕES SEVERAS. Especialistas defendem a necessidade de punições severas para quem propõe e divulga esse tipo de conteúdo e para as plataformas, que podem responder criminalmente por não fiscalizar e vetar na urgência exigida. A ausência de punição, afirmam, tem o efeito de legitimar, por

Dicas de proteção

- **Converse** sobre os desafios que existem e por que eles são perigosos
- **Alerte** sobre a pressão social dos amigos e como não se deixar levar
- **Acompanhe** a criança ou o adolescente, nunca deixe-o sozinho e trancado no quarto jogando videogames online
- **Saiba** quem está do outro lado da tela
- **Atente-se** ao conteúdo disseminado pelos jogos
- **Estabeleça** horários e regras para o uso da internet

inércia, a repetição dos casos.

Alexander Coelho, sócio do Godke Advogados e especialista em direito digital e proteção de dados, afirma que o desafio do desodorante, por exemplo, envolve condutas com evidente risco à integridade física, especialmente de menores. “Esses conteúdos deveriam ser tratados com a mesma severidade que se aplica à incitação ao suicídio ou à automutilação. No entanto, estamos atrasados em criar um marco legal que dê

conta dessa nova realidade digital”, afirma o especialista.

“Infelizmente, na prática, a punição ainda é a exceção. Embora o homicídio qualificado seja juridicamente possível – sobretudo se for comprovado o dolo eventual ou a indução à morte –, a responsabilização criminal direta dos criadores ou replicadores dos desafios encontra obstáculos na apuração da autoria, da intencionalidade e do nexa causal”, afirma.

ALERTA SEM PREVENÇÃO. Desde 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera os “jogos perigosos” (hazardous games, em inglês) como um distúrbio comportamental listado na Classificação Internacional de Doenças (CID). O perigo pode se manifestar tanto pelo excesso do tempo gasto com a “brincadeira” quanto pelos “comportamentos e consequências de risco” associados diretamente às regras do jogo. “É um alerta científico, mas ainda encontra resistência no campo normativo. A compreensão de que ‘jogos perigosos’ são comportamentos com potencial lesivo à saúde mental e física é um avanço, mas no direito brasileiro ainda carecemos de tipificações penais e civis claras para lidar com tais situações”, diz Coelho.

O advogado destaca que o posicionamento das plataformas digitais é marcado por uma lógica reativa, e não preventiva. “A conduta padrão é aguardar que o dano aconteça, ganhe repercussão e pressione a opinião pública. Só então os conteúdos são removidos”, afirma.

Ele reforça que as plataformas têm tecnologia suficiente para identificar e barrar conteúdos perigosos antes que viralizem. “Sistemas baseados em inteligência artificial já são capazes de detectar padrões típicos de desafios virais, analisar contextos visuais e linguísticos e bloquear a disseminação desses conteúdos em tempo real.”

RADICALIZAÇÃO. Na terça-feira, a polícia do Rio de Janeiro realizou uma operação contra uma organização criminosa que usava a internet para induzir crianças e adolescentes a propagar crimes de ódio, fazer apologia ao nazismo, divulgar pornografia infantil e maltra-

tar animais. O grupo também induzia as vítimas ao suicídio e à automutilação, e é suspeito de tentativa de homicídio. Ao menos dois homens foram presos e dois adolescentes apreendidos. A ação também ocorreu em outros sete Estados.

NÃO OCORRE SÓ NO BRASIL. O problema dos “jogos perigosos” na internet não atinge somente o Brasil, mas diversos países. Composta por agências de segurança dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, uma rede internacional – que normalmente trabalha em silêncio – pediu publicamente uma ação coletiva, pois: “Menores radicalizados podem representar a mesma ameaça terrorista crível que os adultos”.

Perigo reconhecido

Desde 2019, Organização Mundial da Saúde (OMS) considera ‘jogos perigosos’ distúrbio comportamental

Na Alemanha, uma força-tarefa do Ministério do Interior, foi lançada depois dos mortais esfaqueamentos em massa ocorridos no ano passado. Ela está se concentrando nas redes sociais de adolescentes, para combater a crescente radicalização online.

Na França, a agência de segurança doméstica DGSi afirma que 70% dos suspeitos detidos por envolvimento em supostas conspirações terroristas têm menos de 21 anos de idade.

Na Áustria, os serviços de segurança afirmam que um suspeito de 19 anos preso em agosto, com um jovem de 18 e outro de 17, por um suposto plano inspirado no Estado Islâmico (ISIS) para massacrar os frequentadores do show de Taylor Swift, foi radicalizado online. O mesmo aconteceu com um suposto apoiador do ISIS, de 14 anos, detido em fevereiro por um suposto plano de ataque a uma estação de trem de Viena, segundo as autoridades.

A agência de inteligência VSSE, da Bélgica, afirma que quase um terço dos suspeitos detidos no país por planejarem ataques entre 2022 e 2024 eram menores de idade – o mais jovem tinha apenas 13 anos. ●

Religião

Tradicional Procissão do Fogaréu marca a Semana Santa em Goiás há 280 anos

Manifestação religiosa representa a perseguição a Jesus Cristo por soldados romanos e movimenta turismo na cidade

WILTON JUNIOR
PAULA FERREIRA
GOIÁS

Aos 60 anos, João Conceição da Silva caminhou descalço por quase duas horas, na última quarta-feira, para participar pela última vez da Procissão do Fogaréu, em Goiás, no Estado de mesmo nome.

Uma tradição iniciada há 280 anos resiste na cidade que já foi a capital goiana. A procissão é um dos pontos altos da Semana Santa na cidade do interior do Estado e representa a perseguição a Jesus Cristo por soldados romanos.

“Você sente que está fazendo um papel que não queria fazer, porque está ‘prendendo Jesus’, a pessoa mais importante do mundo. Mas fazemos isso para ver se toca no coração de algumas pessoas”, conta João.

“Você sente que está fazendo um papel que não queria fazer, porque está ‘prendendo Jesus’, a pessoa mais importante do mundo”

João Conceição da Silva
Participante da procissão

“O Fogaréu é um acontecimento muito importante, porque gera muita renda para a cidade”

Marcos Jardim
Vice-presidente da Ovat

O funcionário público era criança quando viu pela primeira vez os “farricocos” pelas ruas de Goiás. Na virada de quarta para quinta-feira, o grupo de homens vestidos com túnicas e chapéus pontiagudos sai pela cidade com tochas nas mãos e faz sua primeira parada na Igreja do Rosário, que representa o local da última ceia, em busca de Jesus. Depois, rumam para a Igreja de São Francisco, que representa o Monte das Oliveiras, onde encontram Cristo. Um estandarte representa a prisão do filho de Deus, de acordo com a tradição cristã. “Lá em cima, quando a gente prende Jesus, vê muita gente chorando. A gente vê que a cena está tocando algumas pessoas”, relata João.

Com o mesmo nome do fun-



Iniciado no ano de 1745 em Goiás, costume espanhol chegou à cidade pelo padre João Perestrello

dador da tradição, João decidiu se aposentar da procissão a qual se dedica desde que tinha 19 anos. “A perna da gente fica muito frágil, tem que andar descalço, estou com os pés doendo demais”, conta, com a emoção de quem dedicou boa parte da vida manifestando a própria fé.

ORIGEM ESPANHOLA. Iniciada em 1745 na cidade de Goiás, a Procissão do Fogaréu traz referências de uma manifestação religiosa realizada na Espanha. O costume foi trazido a Goiás pelo padre espanhol João Perestrello, que reproduziu no Brasil as tradições de seu país de origem.

O vestuário usado é semelhante ao utilizado naquele país, onde o “capirote”, o chapéu pontiagudo, marca presença em festividades da Semana Santa. A vestimenta não deve ser confundida com uma referência ao grupo supremacista branco Ku Klux Klan, que praticou crimes contra pessoas negras nos Estados Unidos.

Neste ano, a procissão reuniu 40 mil pessoas. A festividade, que passou um período interrompida, foi retomada há cerca de 60 anos, e é organizada pela Organização Vilaboense de Artes e Tradições (Ovat) junto com a Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, fundada pelo padre espanhol há 280 anos.

“O Fogaréu é um acontecimento muito importante, porque gera muita renda para a cidade. É um movimento que impulsiona a economia, o turismo”, afirma Marcos Jardim, vice-presidente da Ovat.

TRADIÇÃO DE PAI PARA FILHO. Viva há quase 300 anos, a Pro-

cissão tem o legado transmitido ao longo de várias gerações das mesmas famílias, em geral, compostas por católicos. Con-

forme explica Marcos Jardim: “São pais que passaram para os filhos, e que pegaram dos avós. São pessoas humildes”.

A manifestação religiosa também reúne fiéis de outras cidades, como Belquiste Camargo, que viajou de Goiânia até a cidade do interior para trabalhar de voluntária na festa. “Vim esse ano para ser voluntária no decorrer da semana toda. Eu cuido das roupas deles”, disse à reportagem.

Com tochas nas mãos
Na virada de quarta para quinta, homens saem pela cidade vestindo túnicas e chapéus pontiagudos

O governador do Estado, Ronaldo Caiado, também esteve presente na procissão deste ano, que recebe incentivo financeiro do governo do Estado. Neste ano, foram R\$ 200 mil do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), e R\$ 199 mil do Programa Goyazes, da mesma secretaria. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

REFÚGIO DE TRANQUILIDADE
E BEM-ESTAR

Encontre a tranquilidade e o conforto que você procura. No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada detalhe é pensado para proporcionar a você momentos de bem-estar.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!


Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Descobrimos seres vivos ETs?

Foram descobertas moléculas orgânicas em um planeta fora do sistema solar. Como aqui na Terra essas moléculas só são produzidas por seres vivos, essa é a mais forte evidência que existe vida fora de nosso planeta.

Se você olhar para o céu numa noite sem lua, vai observar milhares de estrelas. Com um telescópio simples, se tornam milhões, e sabemos que só na nossa galáxia existem 300 bilhões. Quero contar aqui como os cientistas descobriram esse planeta longínquo e como identificaram as moléculas em sua atmosfera.

Nossos antepassados distantes observaram que algumas poucas estrelas se movimentavam enquanto a maioria permanecia fixa. Não eram estrelas, eram planetas. Em 1543, Copérnico demonstrou que os planetas giram em torno do Sol e surgiu o conceito de sistema solar: planetas girando em volta de uma estrela. Mas como saber se existem planetas girando em volta de outras es-

trelas na galáxia? As estrelas estão distantes de nós, os planetas são pequenos e não emitem luz. Mas os cientistas descobriram um truque.

Quando um corpo celeste passa entre a Terra e uma estrela, ele tampa parcialmente a luz da estrela. É o que ocorre num eclipse: a Lua tampa parcialmente o Sol. Se você apontar um telescópio para uma estrela e ficar medindo a quantidade de luz vinda da estrela, caso exista um planeta girando em volta dela, ao passar entre a estrela e o telescópio a quantidade de luz detectada diminui. É o sinal de que aquela estrela tem um planeta girando em volta. Foi usando esse método que em 1999 foi descoberto o primeiro planeta fora do sistema solar, o HD 20945 b. Ele gira em volta de uma estrela distante 157 anos-luz da Terra. Como comparação, lembre-se de que luz do Sol leva 8 minutos e 18 segundos, viajando a 300 mil quilômetros por segundo, para chegar Terra.

Desde 1999, milhares de pla-

netas foram descobertos girando em volta de estrelas distantes. Entre esses exoplanetas (planetas fora do sistema solar), a atenção se concentrou nos mais parecidos com a Terra: nem muito frios (longe da estrela) nem muito quentes (perto da estrela). Esses seriam os planetas onde poderia haver vida. Já identificamos

Na Terra, molécula descoberta no K2-18b é produzida por seres como algas, nos oceanos

mais de 5 mil exoplanetas com essas características.

Em 2015 foi descoberto o exoplaneta K2-18b, que gira em volta de uma estrela distante 124 anos-luz do Sol. A estrela tem metade do diâmetro do Sol e não é possível vê-la da Terra sem um telescópio. O exoplaneta dá uma volta na estrela a cada 33 dias, é 2,6 vezes maior que a Terra. A tempera-

tura média é de -8 °C. Mas como saber se há vida por lá?

Quando o exoplaneta está na frente da estrela, uma fração da luz estelar atravessa sua atmosfera e pode ser detectada por telescópios espaciais como o Kepler e o James Webb. Os componentes presentes na atmosfera alteram as características da luz da estrela. Analisando essas modificações é possível identificar as moléculas presentes na atmosfera.

Em 2019 foi descoberta a presença de água na atmosfera do K2-18b. Em 2023, a presença de gás carbônico e metano. Além disso, sabemos que lá há muito hidrogênio. Essas características tornam o exoplaneta muito semelhante à Terra, com mares e uma atmosfera.

A novidade é que foi descoberta na atmosfera uma quantidade alta de dimetil sulfeto. Na Terra essa molécula só é produzida por seres vivos, principalmente algas e bactérias presentes nos oceanos. Como a quantidade de dimetil sulfeto é muito grande e ele tem uma vida

curta, a explicação mais simples é que existe um processo contínuo de síntese no K2-18b.

E a explicação mais simples para todas essas observações é que seres vivos produziram dimetil sulfeto continuamente. Outra possibilidade é a existência de um processo químico ainda desconhecido no K2-18b. Nos próximos anos, saberemos se há vida por lá. E, se houver, qual sua forma. Isso só será respondido quando os dois telescópios que estão sendo construídos especialmente para estudar exoplanetas entrarem em atividade. Mas é uma pena que os 124 anos-luz que nos separam torna impossível irmos visitar nossos vizinhos no K2-18b ou vice-versa. ●

INFORMAÇÕES:
NEW CONSTRAINTS ON DMS AND DMDS IN THE ATMOSPHERE OF K2-18 b FROM JWST MIRI. THE ASTROPHYSICAL JOURNAL LETTERS. [HTTPS://DOI.ORG/10.3847/2041-8213/ADC1C8](https://doi.org/10.3847/2041-8213/adc1c8) 2025

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach • DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma percentagem com o Prêmio Brasil 2000

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA

Com Antonio Penteadó Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas e exploram o melhor caminho para novas formas de investimento.



Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio:

TOKIO MARINE SEGURODORA

• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •



NOTAS E INFORMAÇÕES

Escolhas racionais



Enquanto Prefeitura duela com aplicativos, mototáxi ilegal se impõe porque há demanda

Há meses, a Prefeitura de São Paulo e aplicativos de transporte travam uma batalha judicial sobre a oferta do serviço de mototáxi para passageiros na capital paulista. Para as empresas de aplicativo, a

disponibilidade do serviço de transporte individual por moto não apenas está contemplada na Lei Federal 12.587/2012, como estaria respaldada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Já o prefeito Ricardo Nunes, em pé de guerra com os aplicativos desde que um deles lançou a oferta do mototáxi fora do centro expandido, afirmou por mais de uma vez que permitir tal tipo de serviço na capital equivaleria a uma “carnificina”.

Nas periferias de São Paulo, porém, o serviço de mototáxi é uma realidade muito antes de o confronto entre o prefeito e os aplicativos de transporte ganhar as manchetes.

Reportagem do **Estadão** mostrou que em regiões como Perus, no limite entre as zonas norte e oeste, e Grajaú, na zona sul, passageiros que desembarcam em terminais de trem e de ônibus logo ouvem os gritos de “mototáxi, mototáxi”.

É a senha para que, após um longo dia de trabalho, por exemplo, o passageiro possa optar pela moto para concluir o trajeto restante até sua residência, em vez de caminhar um pouco mais até um ponto de ônibus, e esperar pelo transporte coletivo, costumeiramente cheio, além de demorado.

Como bem definiu o especialista em mobilidade Sergio Ejzenberg, o cidadão se vê diante de uma difícil escolha entre o mais perigoso (a moto) e o menos confortável (o ônibus). Não raro, opta pela moto, mesmo ciente dos riscos, porque é mais rápida e confortável do que um ônibus lotado.

Décadas de mau planejamento urbano ajudam a explicar os dilemas de quem depende do transporte público na capital paulista. Embora a cidade de São Paulo conte, sim, com bons ônibus e linhas de metrô modernas, esses serviços estão circunscritos a uma área restrita da capital.

Nas periferias, falta oferta de trabalho, o que obriga os moradores a se deslocarem para regiões bem distantes de onde moram. Para chegar a estações de trem ou terminais de ônibus, essas pessoas precisam enfrentar um verdadeiro périplo.

Faltam linhas de ônibus complementares, corredores exclusivos para o transporte coletivo, iluminação e segurança. Não à toa, o mototáxi ilegal tem adeptos, demanda que certamente pesou na decisão dos aplicativos de transporte de partirem para a briga com a Prefeitura.

Trata-se de um caso clássico de demanda reprimida que gera resposta econômica sem mediação do poder público. Como flagrou a reportagem do **Estadão**, o serviço de mototáxi oferecido em regiões periféricas, que nada tem a ver com os aplicativos de transporte, apela diretamente ao usuário potencial, é organizado e, em alguns casos, oferece até mesmo viagens grátis após cinco corridas, o chamado “cartão fidelidade”.

O que o serviço de mototáxi ilegal escancara é que a realidade se impõe como solução. Para muito além da batalha entre Prefeitura e aplicativos, enquanto o transporte público acessível e de qualidade não for uma realidade para todos os paulistanos, o cidadão seguirá escolhendo o perigo em vez do desconforto. ●

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

APARTAMENTO DUPLEX

12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
CONSTRUÍDA
277,17M²

LANCE INICIAL:
R\$852.500



APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Saúde

País passa de 1 milhão de mortes por dengue no ano

BRASILIA

O Brasil ultrapassou na última sexta 1 milhão de casos de den-

gue neste ano. Segundo o Painel de Monitoramento de Arboviroses, o País registrou 1.019.033 casos prováveis desde o dia 1.º de janeiro.

Há 681 mortes pela doença neste ano, além de 714 em investigação. Apesar da marca deste ano, o número de ocorrências é bem menor do que o

registrado no mesmo período do ano passado. Em 2024, foram notificados 4.013.746 até a 15.ª semana epidemiológica, em abril. Na época, havia 3.809 mortes pela doença. O coeficiente de incidência da doença no País dá a dimensão da diferença de cenário neste ano em

comparação com o do ano passado. Enquanto neste ano o coeficiente é de 479,4 casos a cada 100 mil pessoas, no ano passado, era de 1888,1. Segundo o Ministério da Saúde, 55% dos casos prováveis da doença acometeram mulheres, e 45% ocorreram entre os homens. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira



HOJE: MANHÃ

22°



HOJE: TARDE

23°



HOJE: NOITE

20°

VOLUME DE CHUVA

33MM

UMIDADE RELATIVA

60 a 95%

AMANHÃ

16°/21°

SEGUNDA

15°/21°

TERÇA

14°/24°

QUARTA

15°/26°

SOL

NASCIMENTO: 06:30

PÔNTO: 19:00

LUA CHEIA

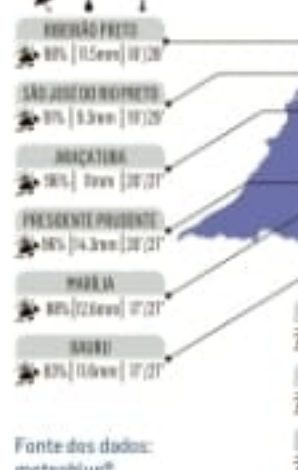
13/04 - 21:22

PUNHADE 20/04 - 22:05

NOVA CRESCENTE 04/05 - 10:50

Regiões do Estado de SP

Chuva de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)



Região	Chuva	Vol. Chuva	Temperatura
ARACAJÓ	0%	0mm	23°C/31°C
BELEM	75%	10mm	25°C/31°C
BOA VISTA	70%	10mm	25°C/31°C
BRASILIA	100%	5mm	18°C/25°C
CAMPUS GRANDE	15%	15mm	22°C/27°C
CUIABÁ	15%	7mm	25°C/30°C
CURITIBA	60%	8mm	18°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	20°C/24°C
FORTALEZA	55%	0mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	75%	2mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	50%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	60%	0mm	25°C/31°C
MACEIÓ	10%	0mm	23°C/31°C
MANAUS	45%	2mm	26°C/33°C
NATAL	60%	8mm	18°C/23°C
PALMAS	40%	3mm	25°C/34°C
PORTO ALEGRE	40%	2mm	17°C/22°C
PORTO VELHO	35%	1mm	25°C/32°C
RECIFE	40%	7mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	70%	4mm	24°C/28°C
RIO DE JANEIRO	60%	8mm	24°C/28°C
SALVADOR	40%	1mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	55%	5mm	26°C/30°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/30°C
UIRÓBIA	55%	7mm	23°C/29°C



Região	Chuva	Vol. Chuva	Temperatura
ARACAJÓ	0%	0mm	23°C/31°C
BELEM	75%	10mm	25°C/31°C
BOA VISTA	70%	10mm	25°C/31°C
BRASILIA	100%	5mm	18°C/25°C
CAMPUS GRANDE	15%	15mm	22°C/27°C
CUIABÁ	15%	7mm	25°C/30°C
CURITIBA	60%	8mm	18°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	20°C/24°C
FORTALEZA	55%	0mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	75%	2mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	50%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	60%	0mm	25°C/31°C
MACEIÓ	10%	0mm	23°C/31°C
MANAUS	45%	2mm	26°C/33°C
NATAL	60%	8mm	18°C/23°C
PALMAS	40%	3mm	25°C/34°C
PORTO ALEGRE	40%	2mm	17°C/22°C
PORTO VELHO	35%	1mm	25°C/32°C
RECIFE	40%	7mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	70%	4mm	24°C/28°C
RIO DE JANEIRO	60%	8mm	24°C/28°C
SALVADOR	40%	1mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	55%	5mm	26°C/30°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/30°C
UIRÓBIA	55%	7mm	23°C/29°C

Região	Chuva	Vol. Chuva	Temperatura
ARACAJÓ	0%	0mm	23°C/31°C
BELEM	75%	10mm	25°C/31°C
BOA VISTA	70%	10mm	25°C/31°C
BRASILIA	100%	5mm	18°C/25°C
CAMPUS GRANDE	15%	15mm	22°C/27°C
CUIABÁ	15%	7mm	25°C/30°C
CURITIBA	60%	8mm	18°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	20°C/24°C
FORTALEZA	55%	0mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	75%	2mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	50%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	60%	0mm	25°C/31°C
MACEIÓ	10%	0mm	23°C/31°C
MANAUS	45%	2mm	26°C/33°C
NATAL	60%	8mm	18°C/23°C
PALMAS	40%	3mm	25°C/34°C
PORTO ALEGRE	40%	2mm	17°C/22°C
PORTO VELHO	35%	1mm	25°C/32°C
RECIFE	40%	7mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	70%	4mm	24°C/28°C
RIO DE JANEIRO	60%	8mm	24°C/28°C
SALVADOR	40%	1mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	55%	5mm	26°C/30°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/30°C
UIRÓBIA	55%	7mm	23°C/29°C

Região	Chuva	Vol. Chuva	Temperatura
ARACAJÓ	0%	0mm	23°C/31°C
BELEM	75%	10mm	25°C/31°C
BOA VISTA	70%	10mm	25°C/31°C
BRASILIA	100%	5mm	18°C/25°C
CAMPUS GRANDE	15%	15mm	22°C/27°C
CUIABÁ	15%	7mm	25°C/30°C
CURITIBA	60%	8mm	18°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	20°C/24°C
FORTALEZA	55%	0mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	75%	2mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	50%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	60%	0mm	25°C/31°C
MACEIÓ	10%	0mm	23°C/31°C
MANAUS	45%	2mm	26°C/33°C
NATAL	60%	8mm	18°C/23°C
PALMAS	40%	3mm	25°C/34°C
PORTO ALEGRE	40%	2mm	17°C/22°C
PORTO VELHO	35%	1mm	25°C/32°C
RECIFE	40%	7mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	70%	4mm	24°C/28°C
RIO DE JANEIRO	60%	8mm	24°C/28°C
SALVADOR	40%	1mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	55%	5mm	26°C/30°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/30°C
UIRÓBIA	55%	7mm	23°C/29°C

Região	Chuva	Vol. Chuva	Temperatura
ARACAJÓ	0%	0mm	23°C/31°C
BELEM	75%	10mm	25°C/31°C
BOA VISTA	70%	10mm	25°C/31°C
BRASILIA	100%	5mm	18°C/25°C
CAMPUS GRANDE	15%	15mm	22°C/27°C
CUIABÁ	15%	7mm	25°C/30°C
CURITIBA	60%	8mm	18°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	20°C/24°C
FORTALEZA	55%	0mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	75%	2mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	50%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	60%	0mm	25°C/31°C
MACEIÓ	10%	0mm	23°C/31°C
MANAUS	45%	2mm	26°C/33°C
NATAL	60%	8mm	18°C/23°C
PALMAS	40%	3mm	25°C/34°C
PORTO ALEGRE	40%	2mm	17°C/22°C
PORTO VELHO	35%	1mm	25°C/32°C
RECIFE	40%	7mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	70%	4mm	24°C/28°C
RIO DE JANEIRO	60%	8mm	24°C/28°C
SALVADOR	40%	1mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	55%	5mm	26°C/30°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/30°C
UIRÓBIA	55%	7mm	23°C/29°C

Região	Chuva	Vol. Chuva	Temperatura
ARACAJÓ	0%	0mm	23°C/31°C
BELEM	75%	10mm	25°C/31°C
BOA VISTA	70%	10mm	25°C/31°C
BRASILIA	100%	5mm	18°C/25°C
CAMPUS GRANDE	15%	15mm	22°C/27°C
CUIABÁ	15%	7mm	25°C/30°C
CURITIBA	60%	8mm	18°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	20°C/24°C
FORTALEZA	55%	0mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	75%	2mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	50%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	60%	0mm	25°C/31°C
MACEIÓ	10%	0mm	23°C/31°C
MANAUS	45%	2mm	26°C/33°C
NATAL	60%	8mm	18°C/23°C
PALMAS	40%	3mm	25°C/34°C
PORTO ALEGRE	40%	2mm	17°C/22°C
PORTO VELHO	35%	1mm	25°C/32°C
RECIFE	40%	7mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	70%	4mm	24°C/28°C
RIO DE JANEIRO	60%	8mm	24°C/28°C
SALVADOR	40%	1mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	55%	5mm	26°C/30°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/30°C
UIRÓBIA	55%	7mm	23°C/29°C

Região	Chuva	Vol. Chuva	Temperatura
ARACAJÓ	0%	0mm	23°C/31°C
BELEM	75%	10mm	25°C/31°C
BOA VISTA	70%	10mm	25°C/31°C
BRASILIA	100%	5mm	18°C/25°C
CAMPUS GRANDE	15%	15mm	22°C/27°C
CUIABÁ	15%	7mm	25°C/30°C
CURITIBA	60%	8mm	18°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	20°C/24°C
FORTALEZA	55%	0mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	75%	2mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	50%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	60%	0mm	25°C/31°C
MACEIÓ	10%	0mm	23°C/31°C
MANAUS	45%	2mm	26°C/33°C
NATAL	60%	8mm	18°C/23°C
PALMAS	40%	3mm	25°C/34°C
PORTO ALEGRE	40%	2mm	17°C/22°C
PORTO VELHO	35%	1mm	25°C/32°C
RECIFE	40%	7mm	27°C/30°C
RIO BRANCO	70%	4mm	24°C/28°C
RIO DE JANEIRO	60%	8mm	24°C/28°C
SALVADOR	40%	1mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	55%	5mm	26°C/30°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/30°C
UIRÓBIA	55%	7mm	23°C/29°C

Centro de SP

Após prisão de suspeito, moradores da Favela do Moinho fazem barricadas

A presença da PM, às vésperas de possível remoção das famílias da comunidade pelo governo do Estado, gerou protestos

ÍTALO LO RE

Moradores da Favela do Moinho, no centro de São Paulo, atearam fogo a barricadas, perto das ferrovias que dão acesso ao local, ontem à tarde, após operação da Polícia Militar.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), a PM prendeu um suspeito de tráfico de drogas na comunidade durante a tarde. Imagens obtidas pelo **Estadão** mostram que ao menos 20 policiais, em cinco viaturas, estiveram lá volta das 14h.

A presença da PM, às vésperas de uma possível remoção das famílias do local pelo governo do Estado, gerou protestos. A gestão Tarcísio de Freitas pretende transformar a comunidade, que hoje abriga quase mil famílias, em um parque, além de criar "um polo de desenvolvimento urbano potencializado para a implantação da Estação Bom Retiro".

"Cerca de 50 pessoas protestam e interditam a entrada da comunidade nesta tarde", afirmou a SSP.



Cerca de 50 pessoas interditaram ontem a entrada da comunidade

TRENS. A ViaMobilidade informou que houve uma interrupção, a partir das 14h17, na circulação de trens entre as estações Júlio Prestes e Palmeiras-Barra-Funda, na Linha 8-Diamante, por conta dos protestos na Favela do Moinho. O serviço foi normalizado às 15h50.

A concessionária afirmou que, durante o protesto, ônibus do Plano de Apoio entre Empresas em Situação de Emergência (Paese) foram acionados para garantir o deslocamento dos passageiros. Já a CPTM afirmou que a circulação dos trens foi interrompida por volta das 15h10 entre as estações Palmeiras-Barra Funda

e Luz. "As composições da Linha 7-Rubi circularam entre as estações Jundiaí e Palmeiras-Barra Funda, já os trens da Linha 10-Turquesa circularam entre as estações Rio Grande da Serra e Luz. Durante a paralisação do trecho, os passageiros tiveram como alternativa as Linhas 1-Azul e 3-Vermelha do Metrô."

COMUNIDADE ANTIGA. Moradores da comunidade, que existe há mais de 30 anos, afirmam que as alternativas oferecidas a eles pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) têm sido insuficientes, sobretudo para fa-

mílias que querem seguir no centro.

'FORTALEZA'. Como o **Estadão** mostrou, a comunidade é usada pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) como uma "fortaleza" para tráfico de droga no centro da cidade, segundo investigações. Os criminosos, apurou o Ministério Público Estadual, usam a área para vigiar ações da polícia; além de ser a sede do tribunal do crime na região.

De acordo com a companhia estadual de habitação, foram cadastradas "todas as residências da favela pela CDHU e também foram feitas reuniões individuais para apresentar as opções de moradias já disponíveis".

"Até agora, 86% das famílias já iniciaram adesão para o atendimento habitacional

Planos para a região
O governo de SP quer transformar a área, que hoje abriga quase mil famílias, em um parque

e 531 já foram habilitadas, ou seja, estão prontas para assinar contrato. Destas, 444 já têm um imóvel de destino. Num primeiro momento, foi oferecido auxílio mudança de R\$ 2.400, além de auxílio moradia de R\$ 800", acrescenta.

De acordo com a companhia, foi realizado chamamento público para empreendimentos no centro expandido. "Foram prospectados imóveis suficientes para atender à demanda. Quem quiser, poderá ser destinado a unidades também em outras regiões", afirma. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama sobre fios soltos na Água Branca

Reclamação de Wilson Gobar: "Na Rua Dona Germaine Burchard, altura do n.º 351, Água Branca, nas calçadas dos dois lados há fios e cabos que descem dos postes e ficam pendurados. Não sei quem acionar."

Resposta: "A Subprefeitura Lapa vistoriou a Rua Dona Germaine Burchard, altura do n.º 351, e constatou a presença de fios soltos. A Enel foi notificada para realizar adequações necessárias." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou

CORREÇÕES

Corinthians e Sport. Diferentemente do publicado na edição de **Esportes** de ontem (18/4), a partida entre Corinthians e Sport será realizada neste sábado, dia 19, às 16h.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Se serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo

com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, paren-

te do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>





Campeonato Brasileiro

Corinthians recebe o Sport e tenta virar a página da ‘era Ramón Díaz’

— Enquanto a diretoria trabalha para encontrar um novo treinador, a equipe recebe os pernambucanos na Neo Química Arena e busca melhores resultados para subir na tabela

MARCOS ANTONIL



Ainda sem o novo técnico no comando do time, o Corinthians entra em campo hoje, às 16h, para enfrentar o Sport pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro. Na Neo Química Arena, a equipe alvinegra precisa apagar as recentes frustrações para virar a página da “era Ramón Díaz” e buscar melhores resultados nos torneios

Plano A
Demitido da seleção há cerca de 20 dias, Dorival Júnior é o técnico desejado pela diretoria

que disputa. O Corinthians está na parte inferior da tabela do Brasileiro e soma apenas quatro pontos, com uma vitória, um empate e duas derrotas. O adversário desta tarde também vai mal no campeonato e se sente prejudicado pela arbitragem em lances cruciais quando enfrentou outros dois paulistas: Palmeiras e São Paulo. O Sport é o lanterna da competição com apenas um ponto. Enquanto aguarda por Dorival Júnior, o Corinthians terá em seu comando Orlando Ribeiro, técnico do time sub-20. A expectativa é que o duelo



O meio-campista holandês Memphis Depay, uma das principais armas do Corinthians para o jogo de hoje

CORINTHIANS: Donelli; Léo Maná, Félix Torres, Gustavo Henrique e Angileri; Raniele, Breno Bidon e Carrillo; Memphis, Yuri Alberto e Angel Romero.

Técnico: Orlando Ribeiro (interino).

SPORT: Caique França; Di Plácido, João Silva, Chico e Hereda; Rivera, Sérgio Oliveira (Fabrício Domínguez), Du Queiroz e Lucas Lima; Chrystian Barletta e Gonçalo Paciência (Lenny Lobato).

Técnico: Pepa.

Árbitro: Anderson Daronco (RS).

Horário: 16h.

Local: Neo Química Arena.

com o Sport seja o único com o interino no comando. Dessa forma, o treinador, demitido do comando da seleção brasileira há pouco mais de 20 dias, estaria à beira do campo no jogo da próxima quinta-feira, diante do Racing de Montevideu pela Copa Sul-Americana, também em Itaquera. A equipe que o Corinthians levará a campo deve ter mudanças, mas pairam mais dúvidas do que certezas no CT Joaquim Grava. Com quatro dias de intervalo até o jogo decisivo pela competição continental, é provável que os titulares estejam à disposição desde o início

da partida. Matheuzinho e José Martínez não podem atuar porque levaram o terceiro cartão amarelo e estão suspensos. Titular, o lateral-direito deve dar lugar a Léo Maná. A tendência é que os líderes técnicos do elenco: Memphis, Yuri Alberto e Carrillo sejam mantidos no time titular. **PRESSÃO EM PEPA.** Se o Corinthians já despediu seu treinador, do lado do Sport o comandante Pepa pode fazer seu último jogo no comando da equipe pernambucana. O técnico português está pressionado pe-

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SO
1º Flamengo	10	4	3	1	0	9
2º Palmeiras	10	4	3	1	0	4
3º Fluminense	9	4	3	0	1	2
4º Ceará	7	4	2	1	1	2
5º Cruzeiro	7	4	2	1	1	1
6º RB Bragantino	7	4	2	1	1	1
7º Vasco	6	4	2	0	2	-1
8º Juventude	6	4	2	0	2	-5
9º Mirassol	5	4	1	2	1	2
10º Internacional	5	4	1	2	1	2
11º Botafogo	5	4	1	2	1	1
12º Fortaleza	5	4	1	2	1	1
13º Santos	4	4	1	1	2	0
14º Corinthians	4	4	1	1	2	-1
15º Vitória	4	4	1	1	2	-2
16º São Paulo	4	4	0	4	0	0
17º Grêmio	3	4	1	0	3	-6
18º Bahia	3	4	0	3	1	-3
19º Atlético-MG	2	4	0	2	2	-3
20º Sport	1	4	0	1	3	-4

5ª RODADA		
HOJE		
16h	Corinthians	x Vasco
18h30	Vasco	x Flamengo
21h	Grêmio	x Internacional
AMANHÃ		
11h	Juventude	x Mirassol
16h	São Paulo	x Santos
16h	Atlético-MG	x Botafogo
18h30	Fortaleza	x Palmeiras
18h30	Fluminense	x Vitória
20h30	RB Bragantino	x Cruzeiro
SEGUNDA-FEIRA		
20h	Bahia	x Ceará

lo mau início de Brasileiro e caso uma nova derrota aconteça, seu destino deve ser o mesmo do argentino Ramón Díaz. Hoje o Sport poderá contar com os reforços de Gonçalo Paciência, Sérgio Oliveira e Antônio Carlos. ●

Santos

Exames detectam nova lesão e Neymar inicia tratamento

O Santos confirmou, por meio de uma nota oficial, que Neymar sofreu uma lesão no músculo semimembranoso durante a vitória por 2 a 0 sobre o Atlético-MG, na quarta-feira, pelo Brasileiro. A lesão foi identificada através de exames de imagem, realizados após o jogador sentir um desconforto na coxa esquerda ainda no primeiro tempo da partida. A equipe destacou que não houve recorrência da lesão anterior, e

que o atleta já iniciou o tratamento no CT Rei Pelé, seguindo o plano de recuperação e fortalecimento muscular. Segundo o clube, o camisa 10 ainda estava em fase de ganho de massa muscular após se recuperar de uma lesão sofrida na reta final do Campeonato Paulista. Ele havia retornado aos gramados na rodada anterior, contra o Fluminense, após 42 dias de inatividade. “Foi decidido juntamente

com staff e o próprio atleta que este trabalho de recuperação continuará e, se necessário, novas abordagens serão realizadas a fim de alcançar os valores ideais para a volta aos gramados”, afirmou o clube, em nota. A comissão técnica e o departamento médico também destacaram que intercorrências como essa já eram previstas, principalmente pelo longo período de inatividade que o jogador enfrentou antes de sua volta ao futebol do País. O atacante será reavaliado periodicamente para monitoramento da evolução do quadro e possíveis ajustes no tratamento. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 500 de Munique**
Semifinais
8h30 / ESPN 2 e Disney+ GINASTICA ARTÍSTICA
● **Copa do Mundo**
Etapa do Catar (Finais)
9h55 / SporTV 2
FÓRMULA 1
● **GP da Arábia Saudita**
Classificação
14h / Band
BASQUETE
● **NBA**
Milwaukee Bucks x Indiana Pacers
14h / ESPN 2 e Prime Vídeo
Los Angeles Clippers x Denver Nuggets

16h30 / ESPN 2
Detroit Pistons x New York Knicks
19h / ESPN 2 e Prime Vídeo
Minnesota Timberwolves x Los Angeles Lakers
21h30 / ESPN 2 e Prime Vídeo
FUTEBOL
● **Campeonato Brasileiro**
Corinthians x Sport
16h / Premiere
Vasco x Flamengo
19h / Prime Vídeo
Grêmio x Internacional
21h / SporTV e Premiere



Marcel Rizzo

email: marcel.rizzo@estadao.com

Bruno Henrique e o banimento no futebol

O indiciamento pela Polícia Federal de Bruno Henrique, atacante do Flamengo, acusado de receber cartão amarelo para favorecer apostadores reabriu a discussão sobre quais punições, no âmbito desportivo, devem ser aplicadas se houver comprovação da participação de atletas em casos de manipulação.

Se na esfera criminal Bruno pode ser condenado à prisão, na desportiva há a possibilidade de ser banido, apesar de improvável. Ele nega ter sido advertido para ganho financeiro de familiares.

A punição perpétua é possível na reincidência ou se o acu-

sado for o aliciador. Não parece ser a situação de Bruno Henrique, que se considerado culpado deve pegar suspensão de até dois anos.

Eliminar jogadores para sempre é um tema discutido há anos entre aqueles que elaboram a legislação desportiva e um ex-volante é protagonista no debate.

Em 2008, Rafael Rodrigues Fernandes, o Rafinha, com 20 anos à época, foi banido do futebol. Era o primeiro caso do Brasil e acabou usado como exemplo para a mudança do CBJD, o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, em 2009.

O STJD condenou Rafinha,

que jogava no Toledo, do Paraná, com base no artigo 275 existente, que falava em alterar resultado de competição de forma atentatória à dignidade es-

Debate deve abordar relação dos atletas com as bets: educar os profissionais sobre ética

portiva. Esse artigo foi extinto na reforma do código.

Em um período anterior às casas de apostas online, a acusação da procuradoria afirmava que Rafinha confirmou em

entrevista que o empate entre Toledo e o Marcílio Dias, pela Série C do Brasileiro de 2008, foi combinado. O o a o classificou os dois times.

Para que o jogo fosse anulado, e repetido, era preciso o banimento do atleta, o que comprovaria o erro de direito. A própria procuradoria admitiu que a punição foi exagerada e por isso houve um novo julgamento, em janeiro de 2009, com a absolvição de Rafinha.

Mesmo liberado para jogar, a carreira de Rafinha acabou. Um clube chegou a sugerir que ele parasse de usar o apelido, e adotasse Fernandes, seu sobrenome, para não ser identifica-

do como o jogador que havia sido banido. Em 2010, já longe do futebol, Rafinha trabalhava como torneiro mecânico no interior paulista.

Relatório feito pela comissão criada para alterar o CBJD, inspirado no júri de Rafinha, apontou que banimento é algo que pode acabar com carreiras precocemente, sem tempo para que atletas se arrependam e tenham direito a uma segunda chance. E tocou em um ponto fundamental no debate atual sobre a relação de jogadores com sites de apostas: educar os profissionais sobre ética. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo • DOM. Mauro Beting

Finanças

Palmeiras quer superar R\$ 300 milhões com patrocínios

Alviverde negocia mais três espaços na camisa e já arrecadou R\$ 270 milhões entre valores fixos e variáveis

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras garantiu R\$ 270 milhões com seus quatro patrocinadores, considerando valores fixos e variáveis e também a Puma, fornecedora de material esportivo do time, e ostenta a camisa mais valiosa de sua história. Mas a meta é aumentar ainda mais os ganhos com patrocinadores. O departamento de marketing fez a projeção de que será possível superar R\$ 300 milhões.

O clube segue em conversas com empresas para preencher três espaços no uniforme: omoplata, barra traseira e área central da camisa. Pensando numa questão estética, para não deixar muito "poluído" o uniforme, a diretoria fez a opção de não negociar a barra frontal.

Segundo calculou Everaldo Coelho, diretor de marketing, a camisa palmeirense valerá mais de R\$ 1 bilhão em quatro anos. "Isso mostra a credibili-

dade do Palmeiras", disse Coelho, que também é o terceiro vice-presidente do clube, durante evento de apresentação da Fictor, a última empresa a assinar acordo de patrocínio com o time. "Já demos várias amostras de que estamos no caminho certo".

Juntos, Sportingbet, que é o patrocinador master e está na parte frontal do uniforme e no número, Sil Fios e Cabos Elétrico

Campeonato Brasileiro Pela 5ª rodada do torneio, o Palmeiras enfrenta o Fortaleza amanhã às 18h30 no estádio Castelão

cos (mangas), Uniasselvi (parte frontal do calção) e Fictor (costas) rendem, levando em conta apenas o pagamento fixo, R\$ 144 milhões por ano. Primeira a ser anunciada, em substituição às empresas da presidente Leila Pereira, a casa de apostas britânica paga R\$ 100 milhões anualmente e colocou uma série de gatilhos no contrato que podem render até R\$ 70 milhões adicionais por ano.

O *Estado* apurou que o departamento de marketing do Palmeiras conversou com 38 empresas diferentes desde ja-

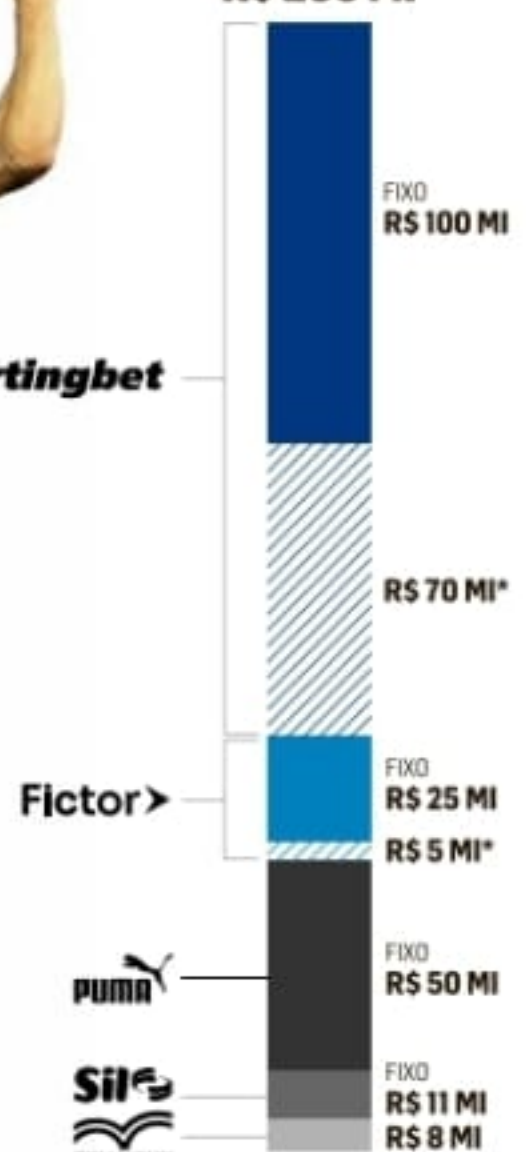
CAMISA VALIOSA

Palmeiras espera superar R\$ 300 milhões, entre valores fixos e variáveis, com patrocínios

● ESPAÇOS EM NEGOCIAÇÃO
● OMOPLATAS, BARRA TRASEIRA E ÁREA CENTRAL



* BÔNUS POR METAS ALCANÇADAS

TOTAL
R\$ 269 MI

INFOGRÁFICO: ESTADO

"Isso mostra a credibilidade do Palmeiras. Já demos várias amostras de que estamos no caminho certo. Estamos olhando o mercado, já declinei alguns (patrocínios) por questões diversas. A gente está procurando parceiros que vão construir essa nova história conosco"

Everaldo Coelho, Diretor de Marketing

neiro, quando acertou com a Sportingbet para ser a marca presente no espaço mais nobre da camisa. São marcas de diferentes setores.

O clube avalia as propostas não só do ponto de vista financeiro, mas como as parceiras podem ser benéficas em todos os sentidos. A ideia é ter parceiros longevos e não fechar acordos curtos para que os patrocínios gerem impacto.

"Estamos olhando o mercado, já declinei alguns por questões diversas. A gente está procurando parceiros que vão

construir essa nova história conosco", afirmou Coelho.

Uma das que teve proposta recusada foi a Viva Sorte, empresa de capitalização de títulos que já patrocina São Paulo, Santos, Corinthians, Bahia, Fortaleza, e tem Neymar e Gabigol entre seus embaixadores. Neste ano, o grupo lançou sua casa de apostas própria, a Viva Sorte Bet. O Palmeiras entendeu que não seria correto aceitar a oferta por causa do conflito que provocaria com a Sportingbet, seu mais importante parceiro comercial. ●



Do leite à leitura

Na Finlândia, gosto pelos livros vem do berço

— Programa é baseado em pesquisas que mostram os benefícios que a leitura em voz alta traz para as crianças

INGRID RODRIGUES

Na Finlândia, incentivar o gosto pela leitura começa bem cedo, ainda na maternidade. Desde 2019, todos os bebês nascidos no país recebem um book bag (bolsa de livros, em português), um kit com obras infantis e materiais informativos voltados aos pais. A ação faz parte do programa nacional Read Aloud (Leia em Voz Alta, em tradução livre), criado pelo Finnish Rea-

ding Center e, desde 2023, oficialmente integrado ao plano de governo do país.

A distribuição da bolsa acontece nos centros de saúde materno-infantil, com apoio do Instituto Finlandês de Saúde e Bem-Estar. A proposta é incentivar que os pais leiam para os filhos desde os primeiros meses de vida e garantir que todas as famílias, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a livros de qualidade.

Além dos livros, os pais rece-

bem um guia com informações práticas sobre a importância de ler para os filhos desde cedo. Esse material foi pensado para atender famílias de diferentes origens e está disponível em 22 idiomas. Já os kits físicos são entregues em finlandês e sueco – línguas oficiais do país – e, entre 2019 e 2021, também foram oferecidos em sami, somali, árabe, estoniano e russo.

O conteúdo da bolsa é desenvolvido por especialistas em educação, literatura e saúde infantil. A seleção dos livros valo-

riza a produção literária local e passa por critérios de qualidade definidos por profissionais da área. A distribuição nas unidades de saúde garante que todos os recém-nascidos, inclusive aqueles em regiões remotas, sejam contemplados.

PESQUISAS. O programa, que começou com financiamento da Finnish Cultural Foundation e passou a contar com apoio do Parlamento Finlandês, foi estruturado com base em pesquisas que mostram co-

mo a leitura em voz alta na infância tem impacto direto no desenvolvimento emocional, na construção do vocabulário e no desempenho escolar ao longo dos anos.

Segundo um estudo de impacto conduzido pelo programa, famílias que receberam a bolsa passaram a ler com mais frequência para os filhos. A expectativa é que esse hábito, iniciado logo na primeira infância, contribua para melhorar os índices de alfabetização no futuro. ●



Seleção dos livros valoriza a produção literária local e é oferecida em finlandês e sueco



**INSCRIÇÕES
ABERTAS ATÉ**
30 | MAI | 25

**CHEGOU A HORA
DE MOSTRAR PARA
TODO O MUNDO QUE
A SUA EMPRESA
É UM LUGAR INCRÍVEL
PARA TRABALHAR.**

Saiba como participar da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e mostrar como ambientes de trabalho mais saudáveis podem atrair e manter talentos.

Realização:



ESTADÃO 150



ACESSE E
FAÇA A SUA
INSCRIÇÃO



LINDENBERG:
UM ÍCONE DE SOFISTICAÇÃO
NO MELHOR DO BROOKLIN.

EM OBRAS | BROOKLIN NOBRE

FOTOMONTAGEM DA FACHADA



DIFERENCIAIS

- Vagas determinadas
- Elevadores sociais com controle de acesso
- Hall social privativo
- Piso a piso de 3,00 m
- Lindenberg Personna*
- Depósito privativo no subsolo
- Gerador full de energia atendendo toda a área comum e área privativa do apartamento, incluindo ar-condicionado†

(*) Disponibilidade dos serviços Personna sujeita ao cronograma de obras do empreendimento.
(†) Conforme Memorial Descritivo.

261 M² + DEPÓSITO | 4 SUÍTES | 4 VAGAS



VISITE O MARAVILHOSO DECORADO
RUA NEBRASKA, 220 - BROOKLIN
LINDENBERGBROOKLIN.COM.BR - 4750-2850

REALIZAÇÃO/CONSTRUÇÃO:

REALIZAÇÃO:



LINDENBERG
desde 1954



eztec

B4. Nos EUA.



Ameaças de Trump a Powell põem em xeque independência do BC americano

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Siderurgia Sinal amarelo

Importação de aço fora de sistema de cotas tem alta de 258% no País

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

Bem-vindo ao seu >>

eztec

MUDE EM 2025

Escolha o seu Eztec e aproveite vantagens imperdíveis por tempo limitado

Studios e aptos. 1 a 4 dorms.

Financiamento direto

Sem burocracia

Preços e condições especiais

Alto padrão de acabamento

Os melhores endereços

PRONTO PARA MORAR • CHÁCARA SANTO ANTÔNIO
EZ PARQUE DA CIDADE



M² A PARTIR DE R\$ 15.750,00^A

**3 E 4 DORMS.
134 A 227 M² • 2 A 4 VAGAS**

- Art Design internacional by UNStudio • Piscina coberta de 25 m com infraestrutura para aquecimento⁽¹⁾ • 2 Sky Gardens por torre
- Selo AQUA – certificação de alta qualidade ambiental

(1) Conforme Memorial Descritivo.

Endereço do empreendimento:
Rua João Peixoto dos Santos x Rua Antônio de Oliveira
Agende sua visita ao decorado na torre: Av. Roque Petroni Jr., 837

(A) À VISTA - Válido para a unidade 153 - Torre 2 - Metragem de 196,00 m². A partir de R\$ 3.080.000,00. Valor do m² R\$ 15.750,00. Vigência da condição para o mês de ABRIL/2025.

ENTREGA EM 2025 - BROOKLIN
HAUTE BROOKLIN



M² A PARTIR DE R\$ 14.850,00^B

**4 DORMS. E 4 SUÍTES
138 E 185 M² • 2 OU 3 VAGAS
E DEPÓSITO DE USO EXCLUSIVO**

- Piscina coberta de 25 m • Lazer no rooftop a mais de 90 m de altura • Hall social privativo
- Lazer completo distribuído em 3 pavimentos

Endereço do empreendimento:
Rua do Estilo Barroco, 721
Visite o decorado: Av. Roque Petroni Jr., 837

(B) À VISTA - Válido para a unidade 244 - Metragem de 138,24 m². A partir de R\$ 2.050.000,00. Valor do m² R\$ 14.850,00. Vigência da condição para o mês de ABRIL/2025.

CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS EM: **EZTEC.COM.BR/BEMVINDO >> 3135-5113**



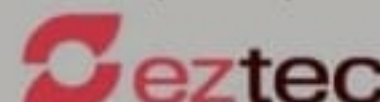
**VISITE AS
CENTRAIS DE
ATENDIMENTO:**

SHOWROOM IBIRAPUERA:
AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE:
AV. ROQUE PETRONI JR., 837
CENTRAL ZONA LESTE:
RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350

CENTRAL UNIQUE GREEN:
RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
CENTRAL GUARULHOS:
AV. TRANSGUARULHENSE, 1017
CENTRAL ZONA OESTE:
RUA ALVES GUIMARÃES, 230

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - St. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - CRECI Tecvendas: 5577-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. EZ PARQUE DA CIDADE - Santa Madalena Incorporadora Ltda., CNPJ 29.155.297/0001-25. Memorial de Incorporação, registro nº Av. 2, em 16/10/2015, na matrícula 422.305, prenotação nº 1.130.217 do 11º Registro de Imóveis de São Paulo. HAUTE BROOKLIN BY EZ - CANNES INCORPORADORA LTDA. CNPJ 37.788.251/0001-92. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 24/05/2022, na matrícula 282.740, do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. 111591

Realização e Construção:



Guerra comercial, inflação e desemprego

ARTIGO

José Márcio Camargo

Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

A escalada da guerra comercial entre Estados Unidos e China continua a se intensificar. Após a introdução de tarifas e das retaliações do governo chinês, o governo americano respondeu com tarifas que já atingem mais de 145% sobre as importações chinesas e, nesta semana, começou a introduzir restrições à venda de produtos tecnológicos a empresas chinesas. Em especial, a Nvi-

dia e a AMD foram proibidas de vender chips AI H2o e MI 308, respectivamente, destinados à utilização por inteligência artificial.

Os efeitos da guerra comercial começam a preocupar os diretores do Federal Reserve (Fed), o banco central americano. Nesta semana, as declarações de alguns diretores da instituição, em especial, o presidente Jerome Powell, despertaram a atenção dos investidores.

Segundo Powell, as tarifas introduzidas pelo presidente Donald Trump foram maiores do que o esperado, o que deve gerar inflação mais alta e crescimento mais lento.

Ao contrário de pronunciamentos anteriores, declarou que as tarifas têm grande pro-

habilidade de gerar pelo menos um aumento temporário da inflação e que estes efeitos inflacionários podem ser mais persistentes. Por outro lado, afirmou que o mercado de trabalho está no máximo ou

Para o presidente do Federal Reserve, as tarifas introduzidas por Trump foram maiores do que o esperado, o que deve gerar inflação mais alta e crescimento mais lento

próximo do emprego máximo, o que indica que o balanço de riscos começa a pender

para mais inflação.

Porém, dado o elevado grau de incerteza e o fato de que as políticas do governo ainda estão evoluindo e seus efeitos permanecem altamente incertos, considerou que o Federal Reserve pode se ver diante de um cenário desafiador, com objetivos de mandato duplo em tensão, na medida em que o desemprego provavelmente aumentará à medida que a economia desacelera.

Neste cenário, segundo ele, a obrigação do Fed é manter as expectativas de longo prazo para a inflação bem ancoradas. Porém, uma interrupção "por anos" das cadeias de suprimentos das montadoras pode levar a uma persistência da inflação. Neste contexto, disse acreditar, inclusive, que

o Federal Reserve deverá se afastar ou não conseguir qualquer progresso para atingir o mandato duplo este ano. Mas que o Fed está bem posicionado para esperar por maior clareza antes de qualquer decisão sobre a política monetária, indicando que a taxa de juros deve permanecer estável nas próximas reuniões do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc).

Estas declarações mudaram o comportamento dos ativos financeiros.

As bolsas americanas revertem a trajetória de valorização, o mesmo ocorreu com a Bovespa e os juros dos *Treasuries* caíram. Para o Brasil, caso este cenário se materialize, significa taxas de juros mais elevadas por mais tempo. ●

Siderurgia Sinal amarelo

Volume de aço importado fora da cota soma quase 319 mil toneladas

Número considera compras feitas até março passado; setor vê risco de piora no quadro com tarifa dos EUA sobre o aço

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A importação de tipos de aço não sujeitos ao regime brasileiro de cota-tarifa disparou no último ano. De junho de 2024, quando a medida entrou em vigor, até março deste ano, o Brasil importou 318.968 toneladas desses produtos – um aumento de 258% na comparação com o mesmo período entre 2023 e 2024 (89.082 toneladas).

Os dados são do Instituto Aço Brasil e consideram dez itens classificados como "NCMs de fuga" – produtos que diferem apenas levemente de outros mais taxados, permitindo que importadores escapem das tarifas mais altas. Na prática, é como se a medida comercial imposta pelo governo tivesse "vazamentos". NCM é a sigla para Nomenclatura Comum do Mercosul, um código que identifica e classifica os produtos comercializados na região.

No caso de nove tipos de aço sujeitos à tarifa mais elevada para importações fora da cota, as compras externas recuaram 7,4%, de 1.985.399 para 1.839.211 toneladas. Apesar da queda no acumulado do período, houve uma forte alta pontual entre dezembro e janeiro

passado, quando as importações saltaram 166,5%.

Para o setor, o recuo de 7,4% é pouco significativo se considerado o contexto geral. Comparadas à média de 2020 a 2022, as importações totais de laminados na siderurgia devem avançar 75% em 2025, prevê a Aço Brasil. De 2023 para 2024, a alta foi de 8,6%.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, a siderurgia teme uma piora neste quadro depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impôs uma tarifa de 25% sobre o aço que entra no país. A decisão deve fazer com que mais países desviem suas exportações para o Brasil, até agora majoritariamente comprador do aço chinês.

Um dos mercados que fazem as empresas sediadas aqui ligarem o alerta é o da Coreia do Sul, além de outros asiáticos. Mas a preocupação vem de praticamente todas as partes do mundo. No ano passado, o excesso de capacidade mundial na produção de aço foi de 619 milhões de toneladas, frente a um consumo de 1,853 bilhão de toneladas.

Enquanto isso, no Brasil, o vencimento do prazo do sistema de cota-tarifa se aproxima do fim. A medida foi implementada no meio do ano passado para tentar conter a avalanche de importações, com duração de 12 meses. Para as NCMs que estão dentro desse controle, a cota é calculada com base na média de importação entre 2020 e 2022, acrescida de 30%. Se as compras ultrapassam esse número, o tributo de importação



Alto-forno de aciaria em Minas: setor reclama de subsídios na China

cobrado – que gira em torno de 10,8% – passa a ser de 25%.

SUBSÍDIOS. A sobretaxa, por sua vez, não é tão efetiva para controlar o que desembarca no Brasil devido ao preço que companhias chinesas, que contam com subsídios estatais,

conseguem fazer, aponta o setor. Nesse quesito, a desaceleração da economia da China também tem gerado impacto. Na bobina a quente, o preço de exportação do país caiu de US\$ 560 por tonelada, em janeiro de 2024, para US\$ 464 por tonelada em março deste ano. O subsídio dado pelo Estado chinês para as empresas vem crescendo ao longo dos últimos anos. Em 2023, o valor recebido por 20 siderúrgicas chinesas foi de US\$ 654 milhões.

Antes mesmo do tarifaço de Trump, os números dos primeiros três meses de 2025 já preocupavam o mercado doméstico. Inicialmente, o Instituto Aço Brasil previa um crescimento de importações de 11,5% no ano. Mas, no primeiro trimestre, o avanço já foi de cerca de 30% ante o mesmo período em 2024. Em entrevista recente ao

Estadão/Broadcast, o presidente da entidade, Marco Polo de Mello Lopes, fez um alerta sobre o que irá acontecer agora que o mundo todo terá dificuldade de entrar no mercado americano. "Os EUA importaram no ano passado 26 milhões de toneladas. Se retirar os semiacabados, são 18 milhões de toneladas. A pergunta é: para onde é que vai esse volume todo?", questionou.

Efeito
O tarifaço dos EUA deve fazer com que mais países desviem suas exportações para o Brasil

Na outra ponta do problema gerado pelo tarifaço, as siderúrgicas brasileiras que exportam aos EUA tentam convencer o governo americano a retomar o acordo fechado no primeiro mandato de Trump. Por ele, o Brasil evitou a sobretaxa à época e podia exportar anualmente 3,5 milhões de toneladas de aço semiacabado e 687 mil toneladas de laminados aos EUA. Agora, desde 12 de março, as vendas pagam uma alíquota de 25%.

No ano passado, das 5,6 milhões de toneladas de placas de aço importadas pelos EUA, 3,4 milhões de toneladas foram do Brasil. Como o produto é usado pela indústria americana e, portanto, complementar à produção de lá, o setor acredita que a gestão Trump irá reconhecer a importância econômica de retomar o acordo fechado há praticamente oito anos. O argumento tem sido uma das táticas da negociação entre as diplomacias brasileira e americana. A reunião mais recente aconteceu no último dia 10. ●

AMEAÇAS DE TRUMP A POWELL PÔEM EM XEQUE INDEPENDÊNCIA DO FED. PÁG. B4

Valores

75%

é a previsão do setor de aumento das importações de laminados neste ano, ante 8,6% no ano passado

25%

é a sobretaxa imposta desde 12 de março pelos Estados Unidos na importação de aço de qualquer país

Distrito Anhembi receberá os principais especialistas e marcas dos setores de logística, comex e transporte ferroviário

Entre os dias **22 e 24 de abril**, a **Intermodal** e **NT Expo 2025** prometem reunir inovação e negócios em **3 dias de grandes oportunidades**.



Conecta profissionais de logística, comércio exterior e transporte, promovendo exposição, palestras, networking e tendências do setor.



+43.000 m²
de área de exposição



500 marcas
nacionais e internacionais



+60 horas
de conteúdo



+100
palestrantes



Reúne especialistas e autoridades do transporte ferroviário para debater inovações, infraestrutura e o futuro do setor sobre trilhos.



+4.500 visitantes
do setor ferroviários



+100 marcas
nacionais e internacionais



+30 horas
de conteúdo gratuito

INSCREVA-SE
gratuitamente

INTERMODAL



NT EXPO



ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO



informa
markets

Política monetária Pressão interna

Ameaças de Trump a Powell põem em xeque independência do Fed e preocupam mercados

'Se eu quiser tirá-lo, ele sairá bem rápido, acredite em mim', disse Trump sobre Jerome Powell, chefe do BC americano

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem intensificado seus ataques ao presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell. Ao mesmo tempo, a Suprema Corte está analisando um caso que pode facilitar a demissão de Powell por Trump.

Isso ocorre em meio a uma turbulência mais ampla na economia e nos mercados financeiros, provocada pelas tarifas sobre importações impostas por Trump. A maioria dos economistas e investidores de Wall Street teme que um ataque à longa independência do Fed em relação à política possa desestabilizar ainda mais os mercados e aumentar a incerteza que envolve a economia.

Em declarações feitas na Casa Branca na quinta-feira, Trump sugeriu que tem o poder de tirar Powell e o criticou por não cortar agressivamente as taxas de juros. "Se eu quiser tirá-lo, ele sairá bem rápido, acredite em mim", disse Trump. "Não estou satisfeito com ele." Ontem, segundo informação da agência Reuters, o conselheiro econômico da Casa Branca, Kevin Has-

sett, afirmou que Trump "e sua equipe continuarão a estudar o assunto", referindo-se a uma forma de tirar Powell do cargo.

O Fed exerce um grande poder sobre a economia dos EUA. Ao cortar a taxa de juros de curto prazo – o que normalmente faz quando a economia se enfraquece –, o Fed pode tornar o crédito mais barato e incentivar mais gastos, acelerando o crescimento e a contratação. Quando aumenta a taxa – para esfriar o nível de atividade e combater a inflação –, pode enfraquecer a economia e causar perda de empregos.

Os economistas há muito tempo preferem bancos centrais independentes, porque eles podem tomar medidas impopulares com mais facilidade para combater a inflação, como aumentar as taxas de juros, o que torna mais caro o financiamento de casas, carros ou eletrodomésticos.

A importância de um Fed independente ficou evidente após o prolongado surto inflacionário das décadas de 1970 e início de 1980. O ex-presidente do Fed Arthur Burns é amplamente responsabilizado por permitir que a inflação daquela época se acelerasse, ao ceder à pressão do então presidente Richard Nixon para manter as taxas baixas antes da eleição de 1972. Nixon temia que juros altos lhe custassem a eleição, que venceu por ampla margem.

Paul Volcker foi nomeado presidente do Fed em 1979 pelo presidente Jimmy Carter, e elevou a taxa de juros de curto prazo do Fed ao patamar de quase 20%



ANDREA HANKS/OFFICIAL WHITE HOUSE-2/11/2017

Trump tem afirmado que 'não está satisfeito' com ação de Powell

(atualmente, está em 4,3%). As taxas altíssimas desencadearam uma recessão aguda, elevaram o desemprego a quase 11% e provocaram protestos generalizados.

Histórico
Importância do Fed independente ficou evidente no surto de inflação dos anos 70 e 80

Ainda assim, Volcker não recuou. Em meados dos anos 1980, a inflação havia voltado a níveis baixos. A disposição de Volcker de impor sofrimento à economia para conter a inflação é vista hoje pela maioria dos economistas como um exemplo-chave do valor de um Fed independente.

REAÇÃO. Uma tentativa de demi-

tir Powell quase certamente faria os preços das ações caírem e os rendimentos dos títulos dispararem, elevando as taxas de juros sobre a dívida do governo e os custos de empréstimos para hipotecas, financiamentos de automóveis e cartões de crédito.

Os investidores preferem um Fed independente, em parte porque ele controla melhor a inflação sem influência política, mas também porque suas decisões são mais previsíveis – seus dirigentes costumam discutir publicamente as políticas a seguir sobre juros. Se o Fed fosse mais influenciado pela política, os mercados teriam mais dificuldade em antecipar – ou entender – suas decisões.

Presidentes do Fed como Powell são indicados pelo presidente para mandatos de quatro anos e precisam ser confirmados

pelo Senado. O presidente dos EUA também nomeia os outros seis membros do conselho do Fed, que podem cumprir mandatos escalonados de até 14 anos.

Essas nomeações permitem que um presidente do país, ao longo do tempo, altere significativamente as políticas do Fed. O ex-presidente Joe Biden nomeou cinco dos atuais sete membros: Powell, Lisa Cook, Philip Jefferson, Adriana Kugler e Michael Barr. Assim, Trump terá menos oportunidades para nomeações. Ele poderá substituir Kugler, que ocupa um mandato não vencido que termina em 31 de janeiro de 2026.

O Congresso, por sua vez, pode definir os objetivos do Fed por meio de legislação. Em 1977, por exemplo, o Congresso deu ao Fed um "duplo mandato": manter os preços estáveis e buscar o máximo emprego. A lei também exige que o presidente do Fed preste depoimento ao Congresso duas vezes por ano, tanto na Câmara quanto no Senado, sobre a economia e a política de juros.

Powell diz que a lei não permite que um presidente do país demita um presidente da instituição exceto por justa causa. Há certa complicação nisso, pois Powell foi nomeado separadamente como membro do conselho de governadores do Fed e, depois, elevado ao cargo de presidente – por Trump, em 2017.

A maioria dos especialistas jurídicos concorda que Trump não pode demitir Powell do conselho de governadores do Fed, mas há menos consenso sobre se o presidente pode removê-lo da presidência.

Caso Trump tente mesmo demitir Powell, a disputa certamente acabaria na Suprema Corte. Na semana passada, a instituição permitiu que as demissões da gestão Trump permanecessem válidas enquanto analisa o caso. E pode decidir que o presidente, como chefe do Poder Executivo, pode demitir dirigentes de qualquer agência federal, mesmo que o Congresso tenha pretendido que ela fosse independente. ● AP e AFP

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunir-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 07 de maio de 2025, às 14:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberação do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira ou em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida Assembleia, conforme previsto na cláusula XIV do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Serão admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iv)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.br, as seguintes informações: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunir-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 07 de maio de 2025, às 15:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberação do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira ou em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida Assembleia, conforme previsto na cláusula XIV do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Serão admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iv)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.br, as seguintes informações: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

Setor bancário Opções sobre a mesa

Master quer vender os ativos que o BRB não deve incorporar

Expectativa é de que negócio seja aprovado pelo Banco Central nos próximos dias, com solução a ativos 'deixados para trás'

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Banco Master espera que o Banco Central autorize nos próximos dias a operação de compra de parte de suas opera-

ções pelo Banco de Brasília (BRB) e aprove também uma solução para os ativos que não serão incluídos na transação com o banco estatal do Distrito Federal. A expectativa é de que ambas as decisões sejam anunciadas em conjunto.

Segundo pessoas próximas ao banqueiro Daniel Vorcaro, presidente do Master, pelo menos quatro alternativas foram protocoladas no BC para que a autoridade monetária dê o aval não só para a oferta de compra pelo BRB – que fez

uma proposta para adquirir 58% do capital total do Master –, mas também para o que deve ser feito com os ativos que serão “deixados para trás” na transação. Além de bancos privados, essa solução também pode incluir a participação de fundos de investimentos, segundo apurou o *Estado*.

Procurado, o Master não se manifestou.

‘LIQUIDAÇÃO PRIVADA’. A tendência sobre o futuro do Master caminha para que ocorra uma “liquidação privada”. Isso significa que o banco pretende fazer o que tecnicamente é chamado de “run-off” dos seus ativos – ou seja, colocar à venda tudo o que não for incorporado pelo BRB.

Por esse desenho, o Master continuaria existindo dentro do conglomerado do Banco de Brasília, mas sob o nome de BRB Corporate, e Vorcaro pas-

saria a integrar o seu conselho de administração. A ideia, porém, é de que o banco passe a atuar de maneira menos agressiva do que seu histórico de captações via CDBs, segundo pessoas próximas.

Valor
Master entende que tem em sua carteira ativos com alto potencial de rentabilidade, apesar da baixa liquidez

Pelo balanço de todo banco, cada ativo (investimento realizado) tem um passivo (dívidas) correspondente. Assim, a solução precisa passar pelos dois lados, para que o banco consiga honrar os seus compromissos. O Master tem um passivo (obrigações a pagar, como CDBs) de R\$ 16 bilhões até o final do ano.

Já o ativos que serão deixa-

dos para trás pelo Master – como precatórios (dívidas judiciais da União), direitos creditórios (espécie de “pré-precatórios”) ou participações em empresas – poderiam ser vendidos, mas também capitalizados. Neste segundo caso, haveria uma injeção de recursos por um banco, ou fundo privado, para fazer frente aos passivos e assim ganhar tempo até o vencimento dessas obrigações. O lucro seria então compartilhado com os sócios da operação de capitalização.

O entendimento no Master é de que o banco tem em sua carteira ativos com alto potencial de rentabilidade, porque foram comprados com desconto, ainda que possuam baixa liquidez – ou seja, são difíceis de serem vendidos no curto prazo. Um parceiro poderia injetar recursos e esperar pelo lucro ao longo dos próximos anos. ●

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO
NA VILA FORMOSA – SÃO PAULO/SP

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA – SÃO PAULO/SP – EDITAL DE LEILÃO Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Harácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimônio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos – Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparencia/editais/leiloes), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6464. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br – Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCCHIO – JUCESP nº 641

DESOCUPADO



ÁREA DE TERRENO:
3.875,00M²

LANCE INICIAL:
R\$19.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1284

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aposte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batocchio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Participação do FGC na operação não está definida

O desenho que está sendo discutido para equalizar as operações do Master pode contar com a participação do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), seja por meio de empréstimos ou apor-

tes, mas isso ainda depende do resultado final das negociações com o setor privado. Como mostrou o *Estado*, o fundo não será administrador da operação, ou seja, quem vai coordenar a

liquidação. Uma possibilidade na mesa é de que o BTG Pactual ocupe essa função. Procurado, o BTG não se manifestou.

A pessoas próximas, Vorcaro admite que o modelo de cresci-

mento do banco, por meio da venda agressiva de CDBs – com altas taxas de juros, pelo lado dos passivos, e a compra de ativos de alto risco, como precatórios – deu sinais de “esgotamento”. Essa estratégia vem sendo criticada pelo mercado e entrou no radar o Banco Central.

Assim, o desejo do banqueiro é que o Master passe a atuar de forma menos agressiva sob o guarda-chuva do BRB, seguindo a mesma linha já anunciada pelo presidente do banco estatal, Paulo Henrique Costa – de que está comprando um Master “diferente do que o mercado conhece”. ● A.G./BRASÍLIA



ERA DO CLIMA

Sidney Klajner

'Mudança climática exige da Saúde preparo para enfrentar extremos'

— Para presidente do Einstein, setor deve levar à COP-30 experiências de desafios que já enfrenta

ENTREVISTA

Cirurgião do aparelho digestivo e coloproctologista, é presidente do Hospital Albert Einstein desde 2016

LUIS FILIPE SANTOS

O setor da Saúde pode ser afetado pelas mudanças climáticas de diferentes formas. Por isso, tem de fazer sua parte para reduzir as emissões de gases e outros impactos ambientais. E também se preparar para cuidar das pessoas afetadas por problemas decorrentes das ondas de calor, enchentes e outros eventos extremos, cada vez mais frequentes. O tema será debatido na COP-30, a conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas, em Belém, em novembro.

Para avançar nessas pautas, o Hospital Albert Einstein estabeleceu a meta de reduzir suas emissões de carbono à metade até 2030, e zerá-las até 2050. Porém, diz o presidente do hospital, Sidney Klajner, esses objetivos devem ser alcançados com antecedência devido ao consórcio na usina do Complexo Eólico Serra das Vacas, da Engeform Energia, para produção de energia de uso exclusivo do hospital, além de uma série de outras iniciativas.

Ou seja, o Einstein vai participar da própria cadeia de produção da energia, por meio de um contrato com uma empresa de engenharia para aproveitar a ge-

ração em um parque eólico, em Pernambuco, na Serra das Vacas, e assim fazer com que 74% do consumo total de energia do hospital seja renovável; a energia proveniente de fontes renováveis subiu de 72%, em 2022, para 74% em 2023.

Klajner é uma liderança do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) n.º 3 da ONU, voltado a uma vida saudável e à promoção do bem-estar das pessoas, em todas as idades. Em entrevista ao **Estado**, ele detalhou ainda o planejamento para lidar com a população atingida pelos eventos climáticos extremos.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Por que o Einstein decidiu entrar nessa jornada de descarbonização?

Até antes de falar da jornada de descarbonização, ela remete à própria essência e ao propósito do Einstein, que busca retribuir à sociedade o acolhimento que toda a comunidade judaica teve no momento da sua imigração ao Brasil, no pós-guerra. E, sendo uma organização que busca a saúde de cada ser humano, entendemos que aquilo que impacta a saúde, não importa de que origem, deve ser um dos nossos objetivos. Quando falamos de alterações climáticas, isso atinge a saúde da população de uma forma que, até hoje, vem no sentido de sensibilizar os sistemas de Saúde para que estejam preparados. Daí, a nossa postura de tentar, de alguma forma, chamar a atenção e colocar um holofote sobre a saúde em relação aos extremos de temperatura e das mudanças climáticas.

Como o hospital está buscando tais objetivos?

As organizações de saúde com um todo contribuem com 5% da emissão de gases de efeito estufa, o que não é pouco – se fosse um país, estaríamos em quinto lugar na produção de gases de efeito estufa. Por conta disso, e vendo o consumo intenso de energia de uma organização de saúde, nas 24 horas, nas terapias intensivas, temos o objetivo de trocar por energia renovável, já há algum tempo, através de placas fotovoltaicas, e mudar o sistema de ar condicionado por um que vai economizar muito mais energia. Mais recentemente, decidimos não apenas usar a energia solar e cuidar do desperdício, mas participar da própria cadeia de produção, por meio de um contrato com uma empresa de engenharia, para produzir a nossa própria energia, em um parque eólico em Pernambuco, na Serra das Vacas. Ele vai permitir que, do consumo total do Einstein, 74% sejam de energia renovável. Imaginamos que, em vez de chegar à meta de 50% em 2030, devemos chegar a essa meta no final de 2025, culminando também para atingir a redução total, prevista para 2050, lá em 2034, 2035.

Há iniciativas voltadas a outras questões ambientais, como o descarte de resíduos?

Hoje, temos tido a oportunidade de reciclar esse material têxtil em organizações não governamentais (ONGs). Uma delas tem produzido bolsas com o nosso resíduo têxtil, que é primeiro esterilizado e depois vira matéria-prima para que mulheres de uma ONG possam gerar produ-

EGBERTO NOGUEIRA/HOSPITAL ALBERT EINSTEIN



“Quando falamos de alterações climáticas, isso atinge a saúde da população de uma forma que, até hoje, vem no sentido de sensibilizar os sistemas de saúde para que estejam preparados. Daí, a nossa postura de tentar chamar a atenção e colocar um holofote sobre a saúde em relação aos extremos das mudanças climáticas”

tos que são vendidos em benefício a elas e também ao planeta. Em 2024, o hospital expandiu o Projeto Transformando Resíduos em Novos Produtos para mais unidades. O resíduo comum passa por um rigoroso processo de segregação, permitindo a recuperação de recicláveis descartados incorretamente, além de compostagem para reciclagem. O rejeito é coprocessado e utilizado para aquecer fornos de cimenteiras, evitando o envio para aterros sanitários. Temos conversado com os parceiros que fornecem esses materiais que vão virar resíduos, para terem a preocupação com a diminuição da embalagem, ou do número de embalagens por produto, e também de o próprio fornecedor cuidar da embalagem que ele entrega, a chamada logística reversa.

Que discussões o sr. espera que estejam presentes na

COP-30?

Dentro da parte onde achamos que podemos trazer alguma contribuição, tem a ver com o sistema de saúde mais resiliente, na organização da saúde pública, para que tenhamos planos que sejam, de fato, ‘personalizados’, organizados conforme a região onde essa população está em risco. E podemos trazer para a discussão e contribuir muito com iniciativas que o Einstein tem junto a populações vulneráveis, primeiro para obter informação adequada que relaciona a qualidade de saúde desta população. Eu estou falando de populações, na sua grande maioria, pretas, quilombolas, populações indígenas que ocupam um território grande na região Norte, que estão muito longe do atendimento à saúde. Elas têm uma condição de saúde que nós estamos medindo e comparando dentro de um banco de dados com a qualidade do solo, a qualidade da água e com problemas migratórios depois de um extremo climático. Temos embarcado neste tipo de programa tecnologia com inteligência artificial, para poder fazer essa relação que se transforma em informação, em qualidade da infraestrutura, acesso à saúde, e que isso sirva de informação para a ação do Ministério da Saúde, para trazer saúde para aquela população. Isso já foi implementado e está sendo implementado. Entendemos que, se isso é um modelo bom para trazer saúde, pode ser aplicado em outras partes do mundo, onde existam populações mais vulneráveis, em territórios mais hostis, visto que a quantidade de territórios expostos à seca ou à chuva extrema só aumenta a cada ano. Ao mesmo tempo, tem de chamar investimento. Hoje, dentro dos investimentos multilaterais para alterações climáticas, temos 2% ligados à saúde, que é muito pouco, quando falamos que tudo isso vai esbarrar na saúde.

Como aumentar esse investimento?

Temos de trazer a importância e a relevância dessa discussão e sensibilizar governos na hora de dividir o seu orçamento. E o setor privado, que em alguns momentos tem também participado com o financiamento de projetos nossos para a população que é vulnerável. O setor privado tem de ser impactado. ●

Estatual Litígio com a Unigel

Petrobras aprova acordo para fábricas de fertilizantes

RIO

O conselho de administração da Petrobras aprovou na quinta-fei-

ra um acordo com a Unigel para a retomada das plantas de fábricas de fertilizantes Camaçari (BA) e Laranjeiras (SE) e a abertura de uma licitação para contra-

tar a operação, informaram ao **Estado/Broadcast** pessoas com conhecimento do assunto. Agora, a Unigel, que arrendou as duas unidades de fertilizantes da

estatal em 2019, precisa ratificar o acordo do seu lado – o que é esperado para os próximos dias.

O acordo prevê que a Unigel, uma multinacional do setor petroquímico, abra mão do contrato de arrendamento das unidades, que duraria até 2030. Em contrapartida, a Petrobras de-

sistiria de reclamar valores relativos a penalidades contra a Unigel dentro de um processo de arbitragem já em curso, e que ficaria extinto. No processo, a Unigel também reclamava valores relativos a investimentos feitos nas unidades. ● GABRIEL VASCONCELOS E DENISE LUNAIO

broadcast

São Paulo, 18 de abril de 2025.

Carreiras Comportamento

Levantamento mostra que 34% dos trabalhadores já cochilaram no emprego

Especialistas recomendam descanso ao longo da jornada de trabalho, mas isso tem de ser acertado com o empregador

JAYANNE RODRIGUES

Levantamento obtido com exclusividade pelo **Estadão** mostra que 34% dos profissionais entrevistados cochilaram durante o horário de trabalho pelo menos uma vez no último ano. Os dados são da plataforma global de empregos Indeed. O hábito ainda envolve tabus e pode gerar problema quando acontece fora do intervalo ou sem o aval da empresa, alertam especialistas.

O levantamento, realizado em janeiro deste ano via plataforma online, ouviu de forma anônima mais de mil profissionais brasileiros que atuam em modelos de trabalho remoto, híbrido e presencial.

Entre os que admitiram cochilar durante o expediente, 41% são da geração Z; seguidos por 31% de millennials; 30% da geração X; e 28% dos baby boomers.

Segundo Lucas Rizzardo, diretor de vendas do Indeed no Brasil e responsável pela análise dos dados, o levantamento concluiu que os mais jovens são mais flexíveis quanto aos horários, enquanto os mais experientes tendem a valorizar a rotina tradicional. Para identificar sonecas durante o expediente, algumas empresas têm investido em tecnologias que ajudam a mapear a produtividade dos colaboradores, aponta Rizzardo. Um exemplo são os softwares que monitoram a quantidade e a duração das ligações feitas por funcionário.

O gerenciamento, reforça o especialista, precisa ser estratégico e por meio de ferramentas para que não se torne um microgerenciamento (termo que define controle excessivo das atividades feitas pelos cola-



CHEROCHAI/ADOBE STOCK

Maloria das empresas não tem políticas sobre pausas para cochilos

boradores). O foco deve ser principalmente em posições de entrada, áreas de atendimento e no modelo home office. Soneca é recomendada, mas exige planejamento

A privação de sono costuma afetar com mais intensidade profissionais que atuam em turnos, como médicos, enfermeiros, operários da construção civil e trabalhadores da indústria, sugere a especialista do sono nas empresas Thábita Maganete.

Diante deste contexto, ela ressalta que a saúde do sono ainda é um tabu nas organizações brasileiras. A discussão tardia pode estar relacionada ao fato de os estudos sobre o tema serem relativamente recentes, afirma. Por isso, o cochilo durante o dia é oportuno para quem não consegue cumprir o ciclo de sono noturno. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que adultos durmam entre 7 e 8 horas por noite.

Segundo a especialista, cochilos planejados contribuem para a consolidação da memória, o fortalecimento do sistema imunológico e a prevenção de doenças. “Durante a soneca, temos uma recuperação significativa em relação à memória do trabalho. O cérebro responde muito

bem. Mas não podemos estender o tempo do cochilo”, diz.

O cochilo ideal deve ser incorporado à rotina da seguinte forma: Duração: 15 a 20 minutos. Horário: entre 13h e 15h.

COCHILLO GERENCIADO. Embora os benefícios da soneca sejam unanimidade entre especialistas do sono, o controle da prática no ambiente de trabalho pode ser difícil, principalmente no formato remoto.

É o que destaca a especialista em RH, Roberta Rosenberg. Ela acrescenta que o modelo presencial torna-se mais fácil para gerenciar cochilos porque requer espaços adequados e autorização para que o descanso não pareça desvio de conduta.

Um dos principais obstáculos é a falta de referência no Brasil. A maioria das empresas não tem políticas formais so-

“Durante a soneca, temos uma recuperação significativa em relação à memória do trabalho. O cérebro responde muito bem. Mas não podemos estender o tempo do cochilo”

Thábita Maganete
Especialista de sono

bre sono. Até mesmo nas organizações que oferecem salas de decompressão, como pufes, jogos e iluminação baixa, não há incentivo direto ao cochilo nesses espaços. Na visão de Rosenberg, o primeiro passo para quebrar o gelo sobre o assunto é abrir espaço para conversas com colaboradores e líderes, além de diferenciar controle de produtividade.

Outra alternativa é um acordo prévio com o gestor, inclusive se for para compensar em outro horário. Caso a pausa seja aprovada, o colaborador deve reorganizar a rotina sem comprometer a produtividade.

A especialista orienta que os intervalos usados para tomar café, por exemplo, podem ser substituídos por um cochilo. Uma vez que a conversa seja estabelecida, os gestores devem reconhecer o papel do cochilo para o aumento de desempenho.

Por outro lado, o ônus da empresa é assumir o risco de que alguém ultrapasse o tempo combinado de descanso, observa a especialista Thábita Maganete. “Para qualquer benefício oferecido para um funcionário, há riscos.”

O plano de estratégia exige que a empresa analise as seguintes questões: Como vou oferecer esse benefício? Em que momento? Quem poderá participar?

Em seguida, é necessário mapear as áreas mais vulneráveis antes de expandir para o restante da empresa. A etapa seguinte consiste em medir a eficácia do programa.

“Quando a empresa consegue fazer esse acompanhamento, ganha base sólida para descartar ou ampliar a política, com dados concretos e resultados mensuráveis”, avalia Maganete.

MANIFESTO. A empresária Thais Fabris também sugere acompanhar pesquisas de clima e mensurar dados sobre turnover e afastamentos pa-

ra adoção de cochilos no trabalho. Ela é cofundadora do Direitos Descansistas, manifesto criado em 2022 que reivindica o descanso como um direito coletivo.

Desde então, Fabris realiza palestras em organizações brasileiras para propagar mudanças institucionais que garantam pausas na jornada de trabalho. Para ela, o grande obstáculo é o que chama de cultura do sacrifício. Assim como Rosenberg e Maganete, Fabris defende que a maneira mais efetiva de incorporar o cochilo nas empresas é adotar a prática como benefício no pacote de bem-estar.

No presencial, orienta criar espaços como salas de cochilo ou meditação. Já no remoto, aponta que vale permitir time off sem justificativa. “Podem ser 15 minutos entre um bloco de reuniões.”

Benefícios
Cochilos planejados podem ajudar a recuperar a memória, afirmam especialistas

Para líderes que planejam trazer o tema à tona, é importante chegar à diretoria munido de dados e cases onde a proposta deu certo. Ela não recomenda que colaboradores puxem a conversa.

A empresária relembra que a CLT já prevê o direito ao descanso como parte das relações de trabalho. Ela aponta que, apesar de muitas empresas oferecerem o intervalo previsto por lei de forma corrida (como 1 ou 2 horas para o almoço), a legislação não impede que seja fracionado.

“É possível pensar em modelos mais flexíveis, como dividir esse tempo ao longo do dia: por exemplo, 30 minutos pela manhã, 1 hora de almoço e mais 30 minutos à tarde. Assim dá para viabilizar pausas estratégicas, como um cochilo rápido”, resume.●

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 17/04/2025

Ibovespa: 129.650,03 PTS. | Dia 1,04% | Mês -0,47% | Ano 7,79%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	RS	Var. %	Neg.
LINEA ON RM	3,50	15,51	17,015
YOUNG PART ON	14,75	10,16	29,010
PRV ON RM	5,50	0,18	10,634

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	RS	Var. %	Neg.
RAIADISGALON	20,64	-3,20	17,415
AZUL PN M2	3,05	-2,56	5,696
PAGAZ L202 ON	10,16	-1,04	10,010

TR/BF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	RS	Var. %	Neg.
14/4 a 14/5	0,1430	0,9474	0,5000
15/4 a 15/5	0,1434	0,9470	0,5000
16/4 a 16/5	0,1444	0,9464	0,5000

Pontos Dia% Mês% Ano%

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.142,23	-1,33	-0,81	-0,00
FRANKFURT - DAX	20.205,86	-0,49	-4,32	0,51
LONDRES - FTSE	8.275,66	0,07	-3,50	1,26
TÓQUIO - NIKKEI	34.337,01	1,35	-3,60	-0,93

TESOURO DIRETO (*)

	Var. %	Ano %	RS
IPCA	15/5/2025	7,86	3.334,59
	15/8/2040	7,34	1.526,26

JURIS SEMESTRAIS

	Var. %	Ano %	RS
PREFIXADO	15/5/2025	7,62	4.127,71
	15/8/2040	0,36	700,73
SELIC	15/5/2025	14,49	405,92
	15/8/2040	0,06	16.894,20

COTIZADO A VENDA

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Fevereiro	Março	Novo	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	0,30	0,30
IPCA (IBGE)	1,08	-0,34	0,99	0,58	0,58
IPCA-FIPE	1,08	-0,30	0,93	0,57	0,57
IPC-FIPE	0,51	0,02	1,37	4,89	4,89
IPCA (IBGE)	1,31	0,58	2,04	0,48	0,48
IPCA (IBGE)	0,09	0,12	2,36	0,12	0,12
IPCA-FIPE	0,39	0,12	1,02	0,40	0,40

Índices de reajuste do aluguel (Março)

	Índice	Índice	Índice
IPCA (IBGE)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IPCA-FIPE	1,0857	IPCA (IBGE)	1,0520
IPCA-FIPE	1,0449	IPCA-FIPE	-

FATORES VALORES PARA CONTRATO CUIA (LTPA) REALIZADO
OCORRÊNCIA EM LPM-ANL MULTIPLES O VALOR PELA FÓRMULA

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica*	
Salário de contribuição	Alíquota
ATE R\$ 1.500,00	7,5%
DE R\$ 1.500,01 ATE R\$ 2.700,00	9%

Autônomo

	Alíquota	A pagar (R\$)
BASE EM R\$	20% DE 300,00 A 1.031,40	
DE 1.031,40 A 0,157,40		
ENCARGO SOCIAL E PREVIDÊNCIA (10% DE R\$ 1.031,40)		
APLICADO PELA LEI Nº 10.240/2001		

CDB - CDI

	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/20)	14,36	0,14	1,41	16,46
CDB	14,35	0,08	0,00	10,46

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju. C. Abn.	Min.	Máx.	Var. %
ADICAR NY MAR/25	10,83	10,28	10,80	10,80	0,30
CAFE NY JUL/25	370,80	470,00	362,00	370,40	-0,32
SOLAR CBOT MAR/25	40,37	40,00	40,00	40,40	0,37
MILHO CBOT JUL/25	4,80	4,80	4,80	4,84	0,33

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO		
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)
Cepesola, RS/ha 60 kg	131,08	-0,24 0,02
BOI		

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0037	-0,05	1,72	-6,09
DÓLAR TURCO	0,0046	0,75	0,83	4,88
EURO	0,6000	0,17	0,99	0,73
LIBRA ESTERLINA	0,6500	0,10	0,88	26,44
YEN	0,0000	0,34	-0,85	-0,78

ÍNDICES DE PREÇOS

	Índice	Índice	Índice
ÍNDICES DE PREÇOS			
DÓLAR AMERICANO	0,0000	1,0000	1,3268
EURO	0,0000	1,0000	1,1505
LIBRA ESTERLINA	0,754	0,0000	1,0000
YEN	162,40	10,0000	180,2500

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COTIZAÇÃO SOBRE AS DÍGITAS
/ FONTE: BCB

SÃO PAULO

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
350m² térreo, Ter. 1000m². Direto proprietário. (11) 99961-7464

S JUDAS



2 Casas Vila 1ª térrea a 2ª piso super. 104m²/ter. 75m²/ter. 2ds (1st) quintal, p. metrê. Total R\$840mil. (11) 99989-3577 José Luis

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA



Vende imóvel coml., 2500m² a.c. R-Cambui 326. Ao lado do Assai. Direto c/ Prop. (11) 99953-6202

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLAT

ACLIÇÃO
R\$1.800 (quinte dias) 1DORM
sala, cozinha, mobília, pedina, fitness, Wi-Fi, TV a Cabo, Prda HOSPITAL AC CAMARGO!
(11) 99985-8282 Gilberto

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pça m² Av. Paulista Cl. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug. dir. prop. (ou venda) (11) 3241-3855/94039-9863

CH STO ANTONIO
R. Verbo Divino esp. Nações Unidas Qta. 540m²/ Laje 1080m², à. priv. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ prop. (11) 3241-3855/94039-9863

MORUMBI



Offices Bonnaire salas conjugadas 230m², 13 vgs (garagem, aluguêl R\$17mil/Cond. \$5-975,82 IPTU \$2.592,39 Tr: (11) 99981-8020

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. João Buono p/ prédio + 1.000m² do viz. (11) 99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Part./Escrit./Tél./coml. Testar (11) 98394-9826

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GUARUJÁ



R\$450.000 Linda apto 120m², 3 domos, 1(ste), 4 vgs, 150 metros praia. Dir prop. (11) 99947-1417

TERRENOS

GUÁ ACAPULCO II

525m², the Av - \$950mil, ótima localização. (11) 99712-5723

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

ATIBAIA - SP



Condomínio Shembala 3, Terreno, 900m². Local lindo e fantástico. Valor R\$ 680.000,00. Tratar (11) 99989-3577 José Luis

ITATIBA - MORUNGABA
756m², alto, esquina, vista por do sol, bucólica. Pz. Iguaçu cps. R\$300mil. (11) 999136-9636

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda inteira. Av. Comend. Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PARAIBUNA - SP
135alq, represa, casita, pastagem, eucalipto, mata. Acesso de 1ª! R\$6,5milhões (12) 99754-2179

PARAIBUNA - SP
15alq, sede, curral, formada, terra lavouza, aguada, ótimo acesso. R\$2milhões. (12) 99754-2179

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO



Sítio 15alq, 4nanc., lago, cs sede (chicote), pisc., galpões, cs. cozinha. Whats (11) 99985-8282 Gilberto

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OFICINA REFORMADORA DE ÔNIBUS CAMPINAS - VENDO
Funcionando, c/ estoque próprio (19) 7401-1483 Whatsapp

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO



PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube

DE SEGUNDA A SEXTA
7h
DA MANHÃ
ESTADÃO

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

325
VEÍCULOS

DIA: 23.04.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 23.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



BYD DOLPHIN GS 100EV

M.BENZ GLA200FF

LR VELAR P380 SE ROYN

350
VEÍCULOS

DIA: 25.04.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 25.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



M.BENZ GLA200FF

HONDA HR-V EXS HS

AUDI Q3 180CV

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 24/04/2025 - 5ª feira 11h30	Dia 24/04/2025 - 5ª feira 14h00	Dia 24/04/2025 - 5ª feira 17h00	Dia 28/04/2025 - 2ª feira 14h00	Dia 28/04/2025 - 2ª feira 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
DESUMIFICADOR ARSEC 127V - 230V	PERSIANAS PRIZI ROLO TECIDO "1,20 cm - 1,40 cm - 1,60 cm"	APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA	PEÇAS & ACESSÓRIOS - "AUTOMOTIVOS"	ELETRDOMÉSTICOS - "LOGÍSTICA REVERSA"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



MILAN LEILÕES

LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até

Consulte Condições

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes

Imóveis Veículos Máquinas Peças Nautica Aeronaves Sucatas

(11) 3336-6887



23 / Abril 2025 • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 22/04- DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL
E ONLINE



APROX.

200 VEÍCULOS

DE FROTA E RETOMADOS
DE FINANCIAMENTO

12 UNID.



CG 160 FAN
FLEX 2017/18



KWIND ZEN 1.0
FLEX 2018/19



HB20 COMFORT 1.6
FLEX 2017/17



HB20 VISION 1.0
FLEX 2021/22



KIA SOUL EX2 1.6
FLEX 2014/15



CHERY TIGGO 5X TX5
1.5 FLEX 2021/22



MASTER FUR LH1
DIESEL 2016/17



SERES 3 (100% ELÉTRICO)
2023/23



10 CAMINHÕES
MERCEDES BENZ
ACTROS 2651S 6x4
DIESEL 2019/19



BANCO TOYOTA

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

AGUARDANDO LOTEAMENTO - IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



COROLLA XEi 2.0 FLEX



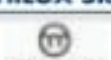
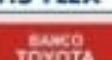
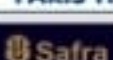
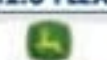
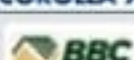
YARIS H. 1.5 FLEX



CCROSS XRE 2.0 FLEX



HILUX SRX 2.8 DIESEL



TÉRMINO: 2ª Praça: 23/ Abril 2025

Quarta 15h.

LEILÃO ONLINE



FALÊNCIA SUPER-MAX

MAQUINAS E MATERIAIS P/MARCEARIA

FURADEIRAS DE BANCADA • LIXADEIRAS • RESPINGADEIRAS • ESQUADREJADEIRA •
COMPRESSORES • TUPIAS • SELADORAS • IMPRESSORAS • MÓVEIS E MUITO MAIS.



RESPINGADEIRA
HARWAR MOD. RA



ARQUEADORA CD
MODELO CD 4



COMPRESSOR DE AR
SCHULZ MO. CSL



ESMERIL FERRARI



HIDRANTES
DE PAREDE



SERRA DEWALT
MOD. DW5 715



FURADEIRA OSCILANTE
MAQUIMOVEL



MONITORES
P/ COMPUTADOR



25 / Abril 2025 - Sexta 9:30h.

VISITAÇÃO: VERIFICAR DIAS, HORÁRIOS E
LOCAIS NO QR CODE AO LADO.

LEILÃO ONLINE



APROX.

950 LOTES

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN

PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • RODAS • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS



GD. QUANT.
PNEUS DIVS.



RODAS DE
LIGA LEVE DIVS.



EIXOS TRASEIROS



AMORTECEDORES
CHOQUE TRAS



28 / Abril 2025 Segunda 9:30h.

VISITAÇÃO: VERIFICAR DIAS, HORÁRIOS E
LOCAIS NO QR CODE AO LADO.

LEILÃO ONLINE



APROX.

450 LOTES

MAQUINAS E EQUIPS. SESI

INFORMÁTICA • ELETROELETRÔNICOS • TORNOS • PRENSAS HIDRÁULICAS MUITO MAIS



FONTE DE ENERGIA P/
SOLDAGEM MULTIPROCESSO



GR. QUANT. NOTEBOOKS
E MONITORES DIVS.



SWITCHES E
SERVIDORES DIVS.



FORNO ELÉTRICO
C/ CÂMARA



MAQUINAS DE SOLDA
MULTIPROCESSOS



DOBRADEIRA MANUAL
MOD. A-1000 IMAG



APROX. 150
CARTEIRAS ESCOLARES



SIST. DE REFRIGERAÇÃO
P/ MÁQ. ELETROEROSÃO



INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO

www.milanleiloes.com.br



15 IMÓVEIS

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

23 / Abril 2025

Quarta 11h.

ESTADOS: BA PE PI SP RJ MG

LEILÃO
ONLINE



PRES. PRUDENTE - SP
CASA - BAIRRO
VL. FURQUIM
R. Gastão Vidigal, 194
C/ 97,34m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 98.000,00



SANTO ANDRÉ - SP
CASA - BAIRRO
JD. BELA VISTA
R. Independência, 42
C/ 79,78m² Á. Priv.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 162.000,00



GOIÂNIA - GO
CASA - B.
JD. ITAIPU
Av. Brasil, s/n.
C/ 126,24m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 206.000,00



JOINVILLE - SC
CASA
BAIRRO GLÓRIA
R. Marechal Hermes, 1.202
C/ 352,00m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 758.000,00



ITAGUAÍ - RJ
CASA - BAIRRO
DO ENGENHO
R. Prof. Sebastião Conceição,
nº 241C/210,00m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 288.000,00



GOIÂNIA - GO
CASA - BAIRRO
JD. BELA VISTA
Av. Da Sede, s/n.
C/ 173,70m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 345.000,00



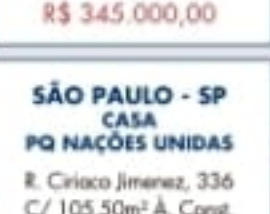
MANAUS - AM
CASA - BAIRRO
ALEIXO
R. Dos Cravos, 270
C/ 367,50m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 521.000,00



VIAMÃO - RS
CASA - B.
TARUMÃ
Av. Açores, 941
C/ 357,43m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 307.000,00



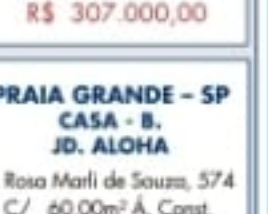
SÃO PAULO - SP
CASA
PQ NAÇÕES UNIDAS
R. Ciriaco Jimenez, 336
C/ 105,50m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 244.000,00



PRAIA GRANDE - SP
CASA - B.
JD. ALOHA
R. Rosa Marli de Souza, 574
C/ 60,00m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 94.000,00



PRAIA GRANDE - SP
CASA - B.
JD. ALOHA
R. Rosa Marli de Souza, 574
C/ 60,00m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 94.000,00



PRAIA GRANDE - SP
CASA - B.
JD. ALOHA
R. Rosa Marli de Souza, 574
C/ 60,00m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO
R\$ 94.000,00



07 IMÓVEIS

1ª Praça: 22/04 Terça

2ª Praça: 25/04 Sexta 15:30h.

LEILÃO
ONLINE



PIRATININGA - SP
CASA
JD. SANTO ANTÔNIO
Av. Adílio F. Ferreira, 161
C/ 127,70m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R\$ 585.051,36
2ª PRAÇA: R\$ 520.757,81



COTIA - SP
CASA - B. PAISAGEM RENOIR
COND. RES. VIVA VIDA
Estrada do Látex, 65
C/ 70,82m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R\$ 567.802,98
2ª PRAÇA: R\$ 458.437,99



GOIÂNIA - GO
CASA - SETOR
ESTRELA DALVA
R. 19 de Novembro, s/n
C/ 66,75m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R\$ 250.000,00
2ª PRAÇA: R\$ 196.976,63



SÃO ROQUE - SP
APARTAMENTO
B. CAMBARÁ
R. Santos Dumant, 09
C/ 82,87m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R\$ 445.510,76
2ª PRAÇA: R\$ 212.400,00



20 IMÓVEIS

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

24 / Abril 2025

Quinta 19h.

ESTADOS: BA PE PI SP RJ MG

LEILÃO
ONLINE



CAMPINAS - SP
APTO - VL. PE
MANOEL DE NOBREGA
R. Albatroz, 65
C/ 44,38m² Á. Priv.
LANÇE INICIAL
R\$ 70.000,00



LONDRINA - PR
CASA - B.
CARNASCIALLI
R. Da Paz, 32
C/ 125,71m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 129.000,00



PIRACICABA - SP
CASA - B.
DE SANTA TEREZINHA
R. Prof. Danizino Benencase, 45
C/ 132,80m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 232.000,00



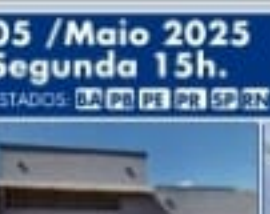
RIO DE JANEIRO - RJ
APARTAMENTO
B. PENHA
R. Conde de Agrolongo, 493
C/ 78,00m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 111.000,00



RIBEIRÃO PRETO - SP
CASA
B. RIBEIRANIA
R. Julieta Macedo Pereira, 277
C/ 223,65m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 354.000,00



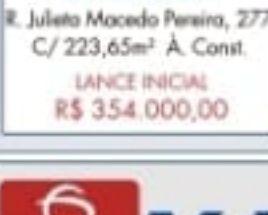
JARDINÓPOLIS - SP
CASA
JD. SÃO GABRIEL
R. Amanda O. Mariani, 551
C/ 132,37m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 135.000,00



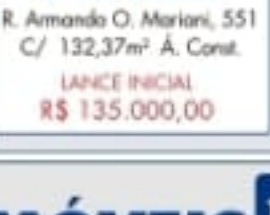
PLANALTINA - GO
CASA
B. SANTA RITA
Rua "T", s/n.
C/ 473,97m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 803.000,00



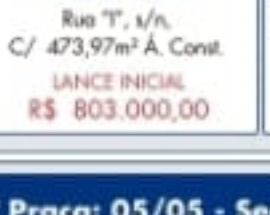
TABOÃO DA SERRA - SP
APARTAMENTO
VL. DAS OLIVEIRAS
Estrada São Francisco, 2.701
C/ 150,69m² Á. Priv.
LANÇE INICIAL
R\$ 630.000,00



RIBEIRÃO PRETO - SP
CASA
B. RIBEIRANIA
R. Julieta Macedo Pereira, 277
C/ 223,65m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 354.000,00



JARDINÓPOLIS - SP
CASA
JD. SÃO GABRIEL
R. Amanda O. Mariani, 551
C/ 132,37m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 135.000,00



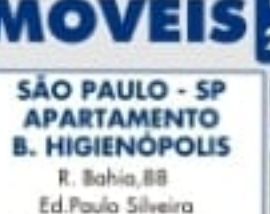
PLANALTINA - GO
CASA
B. SANTA RITA
Rua "T", s/n.
C/ 473,97m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 803.000,00



TABOÃO DA SERRA - SP
APARTAMENTO
VL. DAS OLIVEIRAS
Estrada São Francisco, 2.701
C/ 150,69m² Á. Priv.
LANÇE INICIAL
R\$ 630.000,00



RIBEIRÃO PRETO - SP
CASA
B. RIBEIRANIA
R. Julieta Macedo Pereira, 277
C/ 223,65m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 354.000,00



JARDINÓPOLIS - SP
CASA
JD. SÃO GABRIEL
R. Amanda O. Mariani, 551
C/ 132,37m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 135.000,00



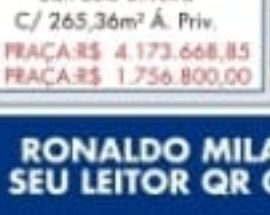
PLANALTINA - GO
CASA
B. SANTA RITA
Rua "T", s/n.
C/ 473,97m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 803.000,00



TABOÃO DA SERRA - SP
APARTAMENTO
VL. DAS OLIVEIRAS
Estrada São Francisco, 2.701
C/ 150,69m² Á. Priv.
LANÇE INICIAL
R\$ 630.000,00



RIBEIRÃO PRETO - SP
CASA
B. RIBEIRANIA
R. Julieta Macedo Pereira, 277
C/ 223,65m² Á. Const.
LANÇE INICIAL
R\$ 354.000,00



JARDINÓPOLIS -



Fabio Gallo

Ouro, prata e pânico: a era Trump

Na era Trump, o mundo financeiro está vivendo um fenômeno que já não se via com tanta intensidade desde 2008: a busca frenética por proteção. Com a escalada do tarifaço, os investidores têm abandonado o mercado de capitais dos EUA e migrado para o que o mercado chama de “ativos de refúgio”.

Investidores institucionais e bancos centrais estão abandonando títulos dos EUA e migrando para metais preciosos e dívidas soberanas de países mais estáveis. A demanda por ouro disparou e, em abril, o metal atingiu a máxima histórica de US\$ 3.290 por onça. A prata

seguir o mesmo caminho. Enquanto isso, os rendimentos dos títulos do Tesouro americano subiram para mais de 4,5%. Em paralelo, os títulos da Alemanha e do Japão foram os mais procurados, com seus rendimentos caindo – um clássico sinal de busca por segurança.

No entanto, é importante dizer que a valorização do ouro e da prata não começou com o tarifaço. Desde 2019, esses ativos vêm subindo, refletindo uma tendência global de proteção frente a juros baixos, endividamento recorde e perda de confiança no sistema monetário ocidental. O tarifaço, contudo, funcionou como catalisador, agiu como o esto-

pim visível de uma corrida que já estava em marcha silenciosa.

Um fato: os bancos centrais estão diversificando além do dólar, e isso está mostrando

O tarifaço foi um catalisador para uma corrida no mundo por ‘ativos de refúgio’

uma mudança importante no cenário geopolítico. Segundo o World Gold Council, os bancos centrais adquiriram coletivamente 1.045 toneladas de ouro em 2024, totalizando aproxima-

damente US\$ 96 bilhões com base nos preços médios do ano. O que isso diz sobre a confiança global na economia americana?

Análises de organizações como JPMorgan, Goldman Sachs e o mercado preditivo Kalshi admitem que as probabilidades de uma recessão nos EUA em 2025 estejam entre 45% e 61%. Mas o que mais preocupa é a sombra de um risco sistêmico que é a eventual quebra de confiança no mercado de títulos públicos americanos, base do sistema financeiro global. E o que isso tudo significa para o investidor comum? Para o cidadão médio, a tentação de comprar metais

preciosos cresce. Mas isso nem sempre faz sentido.

Ouro e prata são bons para preservar valor, mas não resolvem crises humanitárias, não compram comida em momentos de caos. Estar preparado para instabilidades mais acentuadas significa diversificação patrimonial, reservas de emergência e investimentos em resiliência prática. Quando a escala do termômetro da desconfiança sobe, as pessoas não fazem discursos – elas agem. Como quem vê o tempo virar, não espera o noticiário confirmar a tempestade e corre para fechar as janelas. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEO: Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER: Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA: Fábio Alves • QUL: Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX: Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB: Fabio Gallo • DOM: José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês); Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Finanças pessoais Filosofia dos bilhões

Os segredos de Warren Buffett no caminho para a fortuna

Cercar-se das pessoas certas, por exemplo, é um dos princípios que o bilionário seguiu ao longo de toda sua carreira

NOVA YORK

Quer se tornar um milionário por conta própria aos 30 anos, como Warren Buffett? O segredo pode ser mais simples do que você pensa – e tudo começa cercando-se das pessoas certas.

Buffett é conhecido por seu amor pela Coca-Cola – ele bebia mais de cinco latas do refrigerante açucarado todos os dias em seu auge. Contudo, sua afeição pelo produto é mais do que só o gosto – é o impacto transforma-

dor que teve em sua carreira.

O primeiro emprego de Buffett foi vender garrafas de Coca-Cola de porta em porta, o que ajudou a estabelecer a base para torná-lo milionário aos 32 anos (cerca de US\$ 10 milhões em valores de hoje). E outros também podem seguir esse caminho, disse, se apenas seguirem um conselho: “Descubra quais são seus pontos fortes e depois escolha as pessoas certas e não tenha medo de cometer erros”.

O chefe da Berkshire Hathaway foi questionado sobre seu conselho para se tornar um milionário por conta própria. Embora seus pensamentos fossem mais abstratos do que passos concretos para iniciar um negócio, a noção de não ter medo de cometer erros pode ressoar hoje com as da geração Z,

cujos integrantes enfrentaram um começo difícil em suas carreiras devido à pandemia e à incerteza econômica. Mas aqueles que encaram a adversidade como um desafio direto podem ser os que saem com maior riqueza do outro lado.

Desafio

O caminho para milhões ou bilhões, segundo Buffett, começa por escolher a ‘própria aventura’

PARCEIRO CERTO. Cercar-se das pessoas certas é uma filosofia que Buffett manteve ao longo da carreira, com inteligência, energia e integridade sendo as três principais características que procura em um parceiro de

trabalho. Mas identificar essas características cedo em alguém é fundamental porque, ele adverte, tentar incutir isso nelas mais tarde é uma causa perdida. “Casar com alguém para mudá-lo é loucura, e contratar alguém para mudá-lo é tão louco quanto”, ele disse à *Fortune* em 2014. “E tornar-se parceiros com eles para mudá-los é loucura.”

Charlie Munger é um exemplo primordial de alguém com quem Buffett se entendeu e criou uma parceria que durou uma vida. Munger foi o braço direito de Buffett por mais de quatro décadas, servindo como vice-presidente da Berkshire Hathaway de 1978 até sua morte em 2023. Sua relação prosperou tanto que Buffett recentemente mencionou Munger como “parte irmão mais velho, parte pai amoroso”.

Juntos, seus investimentos renderam bilhões de dólares, e o segredo reside no respeito mútuo e na capacidade de fazer o outro pensar de maneiras diferentes. “Toda vez que estou com Charlie, eu tenho pelo menos uma nova perspectiva sobre uma

ideia que me faz repensar certas coisas”, disse Buffett à CNBC. “Nós nos divertimos muito na parceria ao longo dos anos.”

Se arregaçar as mangas e se tornar um vendedor de porta em porta como Buffett não parece uma maneira divertida de começar seu caminho para se tornar um milionário, não se preocupe; há infinitas maneiras no mercado de hoje. Bill Gates começou codificando um programa de computador para monitorar o tráfego nas ruas. Jeff Bezos virou hambúrgueres no McDonald’s. Jimmy Donaldson, conhecido como MrBeast, carregou vídeos de Minecraft e Call of Duty no YouTube.

Buffett já brincou que a verdadeira melhor maneira de se tornar um milionário é nascer rico. Mas disse que há um conselho de investimento que supera todos os outros: “Invista em si mesmo.”

A *Fortune* procurou Buffett, que não retornou. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Balanços do 1º tri devem escapar da guerra tarifária

As divulgações dos resultados financeiros das empresas de capital aberto referentes ao primeiro trimestre começam na próxima semana, e as projeções indicam que os números devem ser consistentes com os do último trimestre do ano passado. Apesar das instabilidades globais vistas nos mercados desde janeiro, somente a partir de abril os impactos começaram a ser notados.

“Até então, não se sabia a profundidade dos planos de Donald Trump”, dizem Ricar-

do Peretti e Alice Correa, estrategistas de ações da Santander Corretora.

Portanto, espera-se que os efeitos da política tarifária sejam mais evidentes nos resultados do segundo trimestre. Empresas ligadas ao setor de commodities provavelmente sentirão de maneira mais intensa, tanto positiva quanto

Commodity

10% foi a queda do preço do petróleo em abril até agora

negativamente. O preço do petróleo, por exemplo, caiu para a casa dos US\$ 60 por barril, contribuindo para as perdas observadas nas ações das petroleiras em abril até agora. Similarmente, o preço do minério de ferro caiu abaixo de US\$ 100 por tonelada e não conseguiu se recuperar.

No entanto, as commodities agrícolas parecem ter sido parcialmente beneficiadas pela reorientação da demanda chinesa, que tem preferido produtos brasileiros em detrimento dos americanos.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de alta na Bolsa volta a ser majoritária

O mercado financeiro se mostra mais otimista sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, no *Termômetro Broadcast Bolsa*. Entre os participantes, a expectativa de ganhos para o Ibovespa na próxima semana voltou a ser majoritária, com fatia de 50,0%, ante 28,6% antes. A previsão de queda caiu de 57,1% para 33,3%. Os que esperam estabilidade são 16,7%, maior que os 14,3% do último levantamento. A Bolsa subiu 1,54% nesta semana.

A pesquisa tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa.

A próxima semana tem como destaque o início da temporada local de balanços corporativos do primeiro trimestre. Os destaques são os resultados da Vale e da Usiminas. Ambos são divulgados quinta-feira, 24.

Lá fora, o mercado seguirá focado no noticiário relacionado às tarifas aplicadas pelo governo de Donald Trump, em especial as negociações entre os países e os EUA.

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS DE PRÉ-LANÇAMENTO SÓ NESTE FIM DE SEMANA

O melhor 3 dormitórios da região
com lazer completo no melhor da Vila Prudente.



3 dormitórios com
mensais a partir de
R\$ 899,00^(*)



LumeHouse
VILA PRUDENTE

3 dorms. 69 e 71 m²
2 dorms. 38 m²



VISITE O MARAVILHOSO DECORADO
Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, 2975
ou Av. Vila Ema, 1220
eztec.com.br/lume | Informações: 3135-5113

Realização:

 **eztec**



Conheça o
pickleball
e seus
benefícios,
sobretudo para idosos



Klaus Meine, Rudolf Schenker e Matthias Jabs

Scorpions conta os segredos de 60 anos de carreira

— Com o lema ‘Paz, amor e rock’n’roll’, banda alemã fala ao ‘Estadão’ antes do show de hoje

ENTREVISTA

De volta ao Brasil, os roqueiros cantam no Monsters of Rock e revelam detalhes do filme que contará suas décadas de sucesso

GABRIEL ZORZETTO

“Paz, amor e rock’n’roll” é o lema do Scorpions e a explicação do vocalista Klaus Meine para a longevidade da histórica banda alemã, que celebra nada menos que 60 anos de carreira em 2025.

Desde que o grupo de escorpões deu as caras em Hannover, com sonoridade capaz de “te balançar como um furacão”, foi “amor à primeira ferroada” – parafraseando o título do hit *Rock You Like a Hurricane* e de *Love At First Sting* (1984).

Passadas seis décadas, o conjunto não dá sinais de parada. Em mais uma turnê mundial, voltam ao Brasil pela 12.^a vez para shows em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Na capital paulista, a apresentação será neste sábado, no Allianz Parque, para marcar os 30 anos do festival Monsters of Rock, com Judas Priest, Europe, Queensrÿche e mais nomes de som pesado. Em 2023, eles participaram do mesmo evento no estádio palmeirense, com Kiss e Deep Purple.

Somada ao ritmo intenso de shows e gravações (o álbum mais recente, *Rock Believer*, saiu em 2022), há a produção de uma nova cinebiografia, cuja da-

ta de estreia ainda não foi confirmada. O título do filme deve ser *Wind of Change*, nome da mais famosa balada da banda, de 1991, que é o epítome da esperança por paz, inspirada nos “ventos de mudança” trazidos pelo fim da União Soviética e a queda do Muro de Berlim.

Em entrevista ao Estadão, por videoconferência, Meine e os guitarristas Rudolf Schenker e Matthias Jabs deram detalhes do longa-metragem, lembraram momentos importantes da carreira e comentaram suas controversas capas de discos, muitas vezes trazendo imagens sensuais e pitadas de crítica social.

Para começar: qual é o segredo para chegar a 60 anos de carreira?

Klaus: Paz, amor e rock’n’roll.

Só isso?

Klaus: Nós gostamos de ser uma banda ao vivo – e gostamos dessa louca jornada juntos. Sessenta anos é um momento tão especial. Quem diria, há tantos anos, que ainda estaríamos por aqui em 2025, balançando o mundo e voltando ao Brasil?

Olhando para a história do Scorpions, quais foram os momentos determinantes para o sucesso da banda?

Rudolf: Foram três grandes passos. Um deles, quando Uli John Roth (guitarrista que entrou no grupo em 1973 e saiu em 1978) veio para criar com nosso produtor Dieter Dirks. O segundo momento foi quando começamos a fazer *Lovedrive* (1979), Matthias entrou na banda e já demos o passo para os EUA. O passo seguinte foi a situação na Rússia – nós, como



‘Nós gostamos de ser uma banda ao vivo – e gostamos dessa jornada juntos’, diz Klaus Meine

“O Scorpions nunca foi uma banda política. Mas ‘Wind of Change’ surgiu de uma situação na União Soviética, quando a janela de um mundo pacífico se abriu”

“Houve muitos momentos especiais nos anos 80. Mas o Rock in Rio foi histórico, foi um passo importante”

Klaus Meine
Vocalista do Scorpions

uma das primeiras bandas do mundo, fomos até lá e fizemos dez shows em São Petersburgo. Um ano depois, teve o Festival da Paz de Moscou diante de milhares de pessoas.

Klaus: Mas isso só foi superado por tocar no primeiro Rock in Rio. Houve muitos momentos especiais ao longo dos anos 1980, como o Festival US na Califórnia. Mas o Rock in Rio foi histórico. O Brasil foi um passo importante no caminho.

Sempre gostei daquelas capas provocativas dos álbuns do Scorpions. Elas foram importantes para representar o conteúdo dos discos?

Matthias: Toda capa de álbum deve representar o conteúdo

da música e a imagem da banda. Para nós, foi muito importante nos anos 1980 ter capas de grande impacto. Infelizmente, com a invenção do CD, as capas encolheram. Com o vinil, é fantástico observar cada detalhe da capa antes de ouvir a música...

Klaus: Houve um tempo em que trabalhamos com pessoas como o lendário Helmut Newton (autor da capa de *Love At First Sting*). Naquela época, também havia o Hipgnosis (grupo de design gráfico) em Londres, com quem fizemos *Lovedrive* e *Animal Magnetism* (1980). Eram ótimas artes.

Como Wind of Change impactou a percepção pública do Scorpions? E como essa música dialoga com o cenário político atual?

Klaus: O Scorpions nunca foi exatamente uma banda política. Mas essa música surgiu de uma situação na União Soviética, quando a janela para um mundo pacífico e livre estava aberta por um momento na história. Esta música ainda toca muita gente 35 anos depois. Ela teve mais de 1 bilhão de cliques no YouTube. Onde quer que a toquemos, ela envia uma mensagem de paz muito forte. Como eu disse, os Scorpions são paz, amor e rock’n’roll. *Rock You Like a Hurricane* é o rock, *Wind of Change* é a paz e o amor está em *Still Loving You*.

E a cinebiografia do Scorpions? Será algo no estilo

do filme do Mötley Crüe, sexo, drogas e rock’n’roll?

Matthias: O filme começará a ser filmado este ano, com atores nos interpretando. Será a história de uma jovem banda e mostra como nos expandimos pelo mundo. Não será como uma biografia típica. Será mais no estilo do filme do Queen (*Bohemian Rhapsody*, de 2018).

Vocês vão tocar em São Paulo com o Judas Priest. E há alguns anos vocês tocaram com Kiss e Deep Purple. Como é a relação com esses outros grupos? Costumam sair juntos ou é tudo muito profissional?

Rudolf: Nos tornamos bons amigos ao fazer turnês pelo mundo, tocando juntos.

Klaus: Especialmente em São Paulo, há ótimos clubes como o Manifesto. Às vezes vamos lá quando estamos em São Paulo. E então aí você também sai com seus amigos e conhece outras bandas de rock. Como na última vez em que encontramos nossos amigos do Rammsstein. Nos dias de folga, estávamos com os caras do Kiss na última vez que estivemos no Brasil. Basicamente, existem boas vibrações entre todas essas bandas porque compartilhamos a longa estrada juntos. ●

Monsters of Rock

Allianz Parque. Av. Francisco Matarazzo, 1.705. Sáb., 19, a partir das 10h. R\$ 240/R\$ 1.810 (camarotes oficiais Backstage Mirante e Fanzone vão de R\$ 1.610 a R\$ 2.400). eventim.com



**Alice
Ferraz**

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE RICARDO D'ANGELO, RUBENS KATO, BRUNO GERALDI E CINTHIA TONDE

Nem só de bacalhau se faz a Páscoa

Da mousse de chocolate com sotaque japonês aos ovos recheados com pão de mel, a Páscoa virou laboratório de confeitaria de alto nível. Nesta temporada, a coluna entrou em contato com restaurantes que criaram sobremesas autorais – reinventando tradições. No Palácio Tangará, o brunch (exclusivo para hóspedes) tem assinatura de Arnor Porto e valoriza o Brasil. “Sobremesas com chocolate, nuts e frutas brasileiras fazem sucesso, mas precisam ser leves para coroar o almoço”, diz. No Dalva e Dito, o destaque é o canudinho de cenoura com mousse de chocolate branco caramelizado, caramelo de missô e sorvete de gengibre. “Celebramos a

Páscoa com brasilidade, fugindo do óbvio”, diz Geovane Carneiro, do Grupo D.O.M. No Aizomê, a chef Telma Shiraishi e o confeitiro Rafael Aoki indagaram: “E se o chocolate desse espaço a outros ingredientes brilharem?”. Resultado? Mousse branca de boursin e yuzu, insert de cenoura com laranja, kataifi com especiarias e vinagrete cítrico com menta. No Fasano, o chef Luca Gozzani criou o Finger di Cioccolato: bastão com mousse, bolo, crocante e telha de chocolate sobre sponge cake de cacau. No Rosewood, o brunch dominical inclui torta banoffee, cheesecake com frutas negras e miniovos com recheios afetivos.

● **FERIADO TURBINADO 1.** Mais de 2,6 milhões de passageiros são esperados nos aeroportos brasileiros nesta Páscoa e Tiradentes – alta de 18% em relação aos mesmos feriados do ano passado. O dado é de um levantamento feito pelo Ministério do Turismo, com informações das principais concessionárias aéreas, obtido em primeira mão pela coluna. O cálculo considera de 16 a 22 de abril.

● **FERIADO TURBINADO 2.** A expectativa é que 700 mil pessoas passem pelo Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, a maioria (440 mil) delas para realizar voos domésticos. Os destinos mais procurados foram Recife, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Já no Aeroporto Internacional de Brasília, a previsão é de um total de 285 mil viajantes.



MALENAQ

● **BUENOS AIRES-PARTY.** Dolores Rey é um dos nomes internacionais que estarão na Flip deste ano. Autora de *Cometerra* e *Miséria*, que abordam violência e feminicídio, a argentina se tornou um símbolo da oposição a Javier Milei após o governo tentar censurar seus livros.

Crônica

Hoje não te amo

JULIANA AZEVEDO



Dia desses escutei uma atriz dizendo “Hoje eu te amo” ao marido com quem é casada há anos, em suas redes sociais. Eu, que estava em uma fase ótima com o meu marido, julguei. Não julguei em voz alta, mas dentro de mim. Pensei que não se diz algo assim a quem se ama, afinal, ou se ama ou não se ama.

Essa semana, lembrei desse episódio, da atriz e do meu próprio julgamento, e percebi que é quase inacreditável que, na minha idade, ainda me perca no amor. Quando estou bem com Fernando, meu marido, esqueço tudo que passou. Qualquer crise parece algo do passado, distante e irreal, e os planos que fazemos juntos parecem mais sólidos do que qualquer possível discussão. Todo o pragmatismo que tenho na minha vida profissional se dissipa na vida romântica. Sou dessas mulheres que se apaixonam e, com a paixão, esquecem tudo.

Por muito tempo, achei que seria difícil ter um relacionamento estável, pois acreditava que a paixão precisava ser constante. Mas descobri que posso me apaixonar por trabalhos, por projetos, por lugares no mundo, e até pelo mesmo homem, várias vezes – no caso, meu marido, há quase vinte anos.

Mas essa semana, entre paixões, Fernando começou a cair no limbo da vida ordinária. Esse lugar onde o dia a dia transforma príncipes em homens comuns, onde as vidas extraordinárias de Instagram se tornam tardes solitárias de domingo, ao lado de alguém satisfeito entre jogos de basquete e futebol.

Entendo profundamente o Mick Jagger se casar aos 81 anos! Entendo Ana Maria Braga, casando aos 76, completamente apaixonada. Preciso desse estado de maravilhamento, de surpresas, de carinhos. Detesto brigas, e talvez deteste ainda mais a sensação de não ser o centro da vida dele, ou, pelo menos, a prioridade.

Assim que me vejo como algo ordinário, me afasto, e a vida vai perdendo o brilho. Então entendo, na alma, a frase da atriz, de quem agora revelo o nome, Maria Flor: “Hoje não te amo”. Porque, como ela mesma disse, o amor é a construção da relação e, para mim, essa construção constante é o que mantém a magia viva. ●

Cinema Estreia

Os limites da fala, por Hong Sang-soo



Como a francesa Iris, que decide ensinar sua língua a coreanos, Isabelle Huppert vive uma história de discussões travadas, que faz muitas perguntas e dá poucas respostas

Cineasta coreano narra história de professora de francês que, sem método ou didática, ensina o idioma na Coreia do Sul

MATHEUS MANS

Dá para dizer, até com certa tranquilidade, que *As Aventuras de uma Francesa na Coreia* é um filme menor do cineasta sul-coreano Hong Sang-soo. Em cartaz nos cinemas, o novo longa-metragem não chega perto das provocações de títulos como *Certo Agora*, *Errado Antes* ou, mais recentemente, *A Mulher Que Fugiu*. Ainda assim, o filme é melhor do que muitos por aí ao propor uma reflexão sobre as barreiras naturais que existem na fala.

De um lado, está a francesa

Iris (Isabelle Huppert), mulher que decide ensinar seu idioma na Coreia do Sul mesmo sem método, didática ou uma cartilha pedagógica. Faz tudo do jeito mais artesanal possível, bebendo um shot de uma bebida alcoólica local entre uma aula e outra. Do outro lado, estão os alunos que tentam se comunicar com ela.

PADRÃO. *As Aventuras de uma Francesa na Coreia*, assim, se revela como um filme sobre a incomunicabilidade. O inglês é a língua usada como padrão por essas pessoas – afinal, Iris não fala coreano, enquanto os locais quase não falam francês. Nesse terceiro idioma, muita coisa se perde. A comunicação se torna estática, atrapalhada, pouca fluida. O inglês pode ser entendido por todos, mas ainda assim, para Hong Sang-soo, não é compreensível. Como ex-

pressar ideias e sentimentos em uma língua que não é sua?

Emoções se perdem nas palavras estrangeiras e são, logo depois, afogadas na bebida. A vergonha de falar errado impede a comunicação. A paisagem grita por sentimentos, mas as palavras simplesmente não saem – não há, afinal, meios para compreendê-las totalmente. A música ou os olhares podem servir de escape, mas nunca são a linha final.

Sang-soo tenta entender a linguagem não como algo que se pode atravessar facilmente, mas como uma barreira que nem sempre pode ser transposta. Mesmo para aqueles que dominam outra língua, os sentimentos não serão expressos da mesma forma. É o cineasta coreano chegando perto de reflexões que permearam toda a carreira do suíço Jean-Luc Godard, que sempre tentou

entender as formas (e desafios) da linguagem.

Há, assim, algo potente a ser discutido nesse novo filme de Sang-soo, um dos cineastas mais prolíficos em atividade – e que já mantém a marca de dois filmes novos a cada ano.

No entanto, há pouca inspiração aqui. Por mais que a estética do diretor seja a mesma vista em seus filmes mais recentes, com bastante uso de zooms, ele parece menos disposto. Os acontecimentos se movem sem muita empolgação, sem a vontade de ir além na discussão. É como se o coreano levantasse os pontos centrais da incomunicabilidade, mas não fosse além em busca de questões mais fortes e profundas.

Lembra um pouco outro filme menor do coreano, *A Câmera de Claire*, também com Isabel-

le Huppert. Um filme de uma ideia só, bem provocada, mas que não consegue ir além dela.

PROVOCAÇÃO. Há quem diga que Sang-soo é assim: um cineasta de conversas encavaladas, discussões travadas e que gosta de perguntar, não de responder. De certa forma, é verdade. Mas é só ver alguns títulos que já estão alcançando o patamar de obra-prima da cinefilia, como *O Dia Depois*, *O Hotel às Margens do Rio* e os já citados *Certo Agora*, *Errado Antes* e *A Mulher Que Fugiu*. Há uma provocação e, depois, ideias concatenadas, buscando provocar outros questionamentos. Já *As Aventuras de uma Francesa na Coreia* se mantém em uma nota só. Mas, de verdade: uma nota só de Hong Sang-soo é melhor do que muito do que chega aos cinemas hoje em dia. ●

Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa apresenta

jazz.br

30.04
Qua. | 21h30véspera de
feriado!DIA
INTERNACIONAL
DO JAZZIrmãos &
Brothers

convidam

Xênia
França

Ensaio aberto Gratuito 18h30

www.sympla.com/bourbonstreet
R. dos Chanés 127, Moema • 11 5095 6100
www.bourbonstreet.com.br

Produção:



Realização:

CIDADE DE
SÃO PAULO

CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Importante alinhamento Data estelar: Sol ingressa em Touro e a Terra em Escorpião

E assim começa a época do ano em que nosso belo e assustado planeta se alinha com importantes estrelas da constelação das Plêiades, as quais, por sua vez, estão alinhadas com Sirius, a qual por sua vez também, se alinha com algumas estrelas da constelação da Ursa Maior, configurando os ingredientes através dos quais circulam os rios de Vida que animam tudo

que conhecemos objetiva e subjetivamente.

Este magnífico alinhamento chegará ao seu ápice na ocasião da Lua Cheia do dia 12 de maio e a melhor maneira de nos prepararmos para tão auspicioso evento, e participarmos ativamente do alinhamento, é cultivar alegria, leveza, bom humor e compreensão amorosa e imparcial diante de tudo que testemunharmos, e pelo andar da carruagem, testemunharemos mais do que talvez seria sensato experimentar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 A vontade de virar a página não há de prevalecer sobre o que está em andamento, porque não seria sábio você definir totalmente o rumo neste momento, já que teria de fazer concessões que, depois, se mostrariam negativas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Talvez você tenha de fazer concessões que em outros momentos de sua vida teriam parecido impossíveis, mas as coisas mudaram muito, o mundo é outro e você não pode continuar repetindo o passado sem o questionar.

LEÃO 22-7 a 22-8

 Em busca do necessário alívio das pressões que sua alma vem suportando, você se verá diante do dilema de acelerar o andamento das coisas ou continuar seguindo o fluxo. Mantenha a presença de espírito, isso sim.

LIBRA 23-9 a 22-10

 Cuide para seguir a linha mais complicada, que é a de garantir que o maior número possível de pessoas envolvidas seja beneficiada com sua atuação. Apesar de mais complicada, essa é a via que garante maior progresso.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 Seria ótimo que tivéssemos o poder de pensar e pelo pensamento a realidade se manifestar sem esforço. Porém, mesmo que sonhemos com esse poder, ainda está fora de nosso alcance. Elabore estratégias práticas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Entre o ideal e o que lhe é oferecido ainda há um abismo que parece inaceitável, porém, agora não seria um momento propício para você continuar fazendo exigências. Talvez seja melhor você ganhar tempo, e só isso.

TOURO 21-4 a 20-5

 Se cada pessoa cuidasse de seus problemas o mundo seria melhor, dizem as línguas nutridas pela lógica materialista. Na prática, não há como cada pessoa resolver problemas que não são particulares, porque são do mundo.

CÂNCER 21-6 a 21-7

 As pessoas ansiosas são um perigo, porque cheias de discursos aparentemente sensatos e argumentos bem elaborados, mas tudo em nome do medo. Enquanto isso, você pode fazer movimentações muito mais sábias. Melhor assim.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 A exaltação emocional acontece sem prévio aviso e não há nada de negativo nisso. Porém, você precisa observar as reações, para que em sua legítima exaltação não estrague o que de outra forma poderia andar muito bem.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 Enquanto você se orientar pela estrela que ilumina o caminho de beneficiar o maior número possível de pessoas, haverá muita gente que ficará desagradada com seus movimentos, porém, ainda assim, você terá proteção.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 É verdade que as oportunidades passam rapidamente, porém, nem sempre é propício acelerar os movimentos para aproveitar as que surgem, porque em muitos casos os problemas se disfarçam de oportunidades.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Seus problemas pessoais não são tão pessoais nem individuais assim, são os problemas do mundo se intrometendo em seus relacionamentos próximos e em seus projetos, e só podem ser solucionados em conjunto, unindo forças.

Anos 90 no ar

‘As Patricinhas de Beverly Hills’ vão voltar, agora como série

Produção, que terá Alicia Silverstone no elenco, está em andamento na NBC e deverá ser uma sequência do filme

As *Patricinhas de Beverly Hills*, comédia adolescente icônica dos anos 1990, vai ganhar série. A trama será como uma continuação do filme, com Alicia Silverstone de volta ao papel de Cher Horowitz depois de 30 anos. A atriz, de 48 anos, também se-

rá produtora executiva do projeto, informa a revista *The Hollywood Reporter*. Por trás da série estão Josh Schwartz e Stephanie Savage, que idealizaram dois grandes sucessos dos anos 2000: as séries *The O.C.* e *Gossip Girl*. Jordan Weiss, roteirista da sequência *Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda*, também está envolvida.

A série está ainda em desenvolvimento pelo streaming Peacock, da NBC. As produções da plataforma, indisponível no Brasil, costumam chegar ao País pelo Universal+.

CLÁSSICO. As *Patricinhas de Beverly Hills* foi lançado em 1995. É uma adaptação moderna do clássico *Emma*, romance de Jane Austen de 1815. Até hoje o filme segue conquistando novas gerações por sua ótima trilha sonora e figurinos fashionistas.

Na trama, Cher é a garota mais popular de sua escola em Beverly Hills. Rica, mimada e superficial, ela pega gosto pela “caridade” e resolve presentear uma nova colega, cujo visual a desagrada, com uma transformação completa. A crise começa quando essa garota supera a popularidade de Cher, tomando seu posto de “abelha-rainha”.

Além de Alicia Silverstone, o elenco original conta com Paul Rudd, Stacey Dash, Brittany Murphy e Justin Walker. O filme está disponível na Netflix, no Paramount+, no Prime Video, no Telecine e no Mercado Play. ●

QUADRINHOS

Minduin Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





RONE CARVALHO

Uma mistura de tênis, badminton e tênis de mesa. Assim pode ser definido o pickleball, esporte que nasceu nos Estados Unidos, em 1965, e nos últimos anos começou a conquistar os brasileiros, ganhando espaço principalmente entre pessoas de alta renda.

Praticado em um espaço de 13,4 m x 6,10 m, com uma bola de plástico rígida e furada, o jogo difere dos seus pares em relação às regras e à contagem de pontos. No pickleball, vence quem primeiro acumular 11 pontos, com vantagem de dois pontos sobre o adversário.

O objetivo do jogo é fazer com que a bola passe por cima da rede e o oponente não consiga devolvê-la. As partidas podem ocorrer mano a mano ou em duplas, sem separação por gênero.

BENEFÍCIOS À SAÚDE. Por ser realizado em uma velocidade menor do que a do tênis e do badminton, o pickleball atrai pessoas de todas as idades, inclusive idosos, e pode trazer inúmeros benefícios à saúde.

Segundo Rafael Pombo Menezes, professor da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EEFERP-USP), a prática da modalidade

pode melhorar a aptidão cardiorrespiratória, a resistência muscular e a força. "Além de proporcionar também melhoria na sociabilização e em aspectos relacionados à saúde mental", afirma ele.

Um estudo publicado no *British Journal of Sports Medicine* que analisou os benefícios de vários esportes para a saúde, acompanhando mais de 80 mil adultos ao longo de nove anos, mostrou que os que praticam regularmente esportes de raquete reduzem o risco de morte em 47%, em comparação com os sedentários.

Como é o esporte
Jogo é praticado em um espaço de 13,4 m x 6,10 m, com uma bola de plástico rígida e furada

Isso acontece, segundo os pesquisadores, porque os esportes de raquete envolvem todo o corpo, exigindo flexibilidade, agilidade e coordenação motora, além de um treino mental do esportista para decidir onde rebater ou sacar a bola e que força aplicar nas jogadas. "O pickleball tem sido um sucesso no Brasil e no mundo porque é um esporte de fácil aprendizado e inclusivo, não só na questão de jogadores com necessidades especiais, mas também pela idade. Ho-

— Realizado em velocidade menor que a do tênis, o esporte favorece todas as idades, sobretudo idosos

Benefícios da prática de pickleball



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Dias Malpaga, médico ortopedista especializado em trauma esportivo, afirma que os músculos dos membros inferiores, incluindo quadríceps e panturrilhas, são bastante acionados durante o jogo. Por isso, é importante tomar cuidados básicos ao praticar a modalidade.

“Da mesma forma que em outros esportes, todos os jogadores de pickleball estão sujeitos a distensões musculares e entorses. Lesões por uso excessivo, como tendinites, são comuns em jogadores que exageram em quantidade e intensidade dos treinos”, diz Silva.

“O pickleball tem sido um sucesso no Brasil e no mundo porque é um esporte de fácil aprendizado e inclusivo, não só na questão de jogadores com necessidades especiais, mas também pela idade. Hoje, tem sido comum jogadores acima de 50”

George Silva

Diretor-geral da CBP

Para minimizar o risco de lesões, é fundamental realizar um aquecimento adequado para preparar os músculos para a atividade, buscar orientação sobre exercícios de fortalecimento muscular complementares ao esporte, utilizar equipamentos corretos e tênis apropriados.

De acordo com Silva, calçados específicos para a prática de tênis e de basquete são os mais recomendados ao praticante de pickleball, pois oferecem uma proteção melhor para os pés e tornozelos. “O uso de óculos para a proteção dos olhos também é importante.”

COMO PRATICAR. Embora seja uma “febre” entre pessoas de maior poder aquisitivo, o pickleball exige investimentos menores do que esportes como tênis. Uma raquete para iniciantes pode ser adquirida por valores que oscilam entre R\$ 160 e R\$ 200, e o aluguel de uma hora de quadra custa a partir de R\$ 120 em estabelecimentos de São Paulo – a CBP estima que existam mais de 50 quadras de pickleball espalhadas pela cidade.

“Hoje, temos atletas com mais de 80 anos de idade que frequentam a quadra do Parque do Ibirapuera, mais de uma vez por semana. Além disso, já temos categorias em competições de pickleball exclusivas para atletas 50+, 60+ e 70+”, afirma Silva.

Segundo ele, a CBP tem trabalhado com projetos de introdução do pickleball em escolas públicas e privadas, além da formação de instrutores e atletas. A ideia é popularizar o esporte no Brasil, assim como ocorreu nos Estados Unidos. ●

Celebridades dos EUA e do Brasil praticam a modalidade

O Brasil acompanha agora um boom que os Estados Unidos vivem desde 2020, quando o jogo se popularizou. Muito disso se deve a celebridades como Bill Gates, Selena Gomez, Michael Phelps, Emma Watson e Serena Williams, entre outros astros que já apareceram com a pequena raquete em quadra. Por aqui, a elite paulistana replica o modelo do “american way of life”.

“Eu fui um desses que foram mordidos pelo bichinho do pickleball. Fui tenista desde garoto. Estava nos Estados Unidos na metade do ano passado, em Orlando. Comecei a jogar. De lá para cá, larguei o tênis. Nunca mais entrei em uma quadra de tênis. Só jogo isso. É mais democrático, fácil de jogar. Homens, mulheres, crianças. Claro que, quando o nível sobe, fica mais difícil”, contou ao **Estadão** o empresário e apresentador de TV Roberto Justus, que fará 70 anos no fim de abril.

Prática ganha adeptos
Estados Unidos vivem
‘boom’ de pickleball
desde 2020, quando o
jogo se popularizou

Ele até virou as costas para o tênis, mas há quem alie os dois esportes, como a tenista medalhista de prata no Pan-Americano da Cidade do México-1975 Patrícia Medrado.

‘VICIADA’. “Jogo tênis sempre que eu posso, não abandonei. Mas, agora, é amor e paixão. Estou apaixonada pelo pickleball”, declara-se a medalhista.

Assim como Justus, ela também conheceu o esporte em uma viagem aos Estados Unidos, mas em 2019. “Umas amigas me levaram para conhecer. Voltei com material, mas, no confinamento, esqueci totalmente. No ano passado, um amigo, Flavio Moura, me convidou para jogar um torneio. Para tentar fazer o melhor, com senso de competitividade, comecei a treinar. Me envolvi. A gente ganhou o Paulista de mistos, fomos vice no Brasileiro. Fui ao Mundial, no Peru. Estou superenvolvida e viciada no pickleball”, conta. ● **LEONARDO CATTO**



O pickleball pode ser praticado em diferentes idades (acima); ‘mano a mano’ ou em dupla, objetivo é fazer com que a bola passe por cima da rede e o oponente não consiga devolvê-la

“Je, tem sido comum jogadores acima de 50 anos”, diz George Silva, diretor-geral da Confederação Brasileira de Pickleball (CBP).

CONTA COMO EXERCÍCIO AERÓBICO? Menezes explica que, pela duração das partidas e o tempo em que o praticante permanece jogando, o pickleball pode ser considerado um excelente exercício aeróbico.

“A intensidade dependerá da forma como o praticante se relaciona com a modalidade. Em jogos com características mais ‘competitivas’, os esforços tendem a ter uma intensidade maior, enquanto naqueles encarados como uma prática de lazer tendem a uma inten-

Benefícios do esporte

Segundo Pimentel, do Confef, praticado de forma correta, o pickleball pode:

- reduzir o risco de doenças cardíacas;
- melhorar a agilidade e a flexibilidade;
- fortalecer e tonificar vários grupos musculares;
- ajudar a controlar pressão arterial, peso corporal e níveis de açúcar no sangue;
- reduzir o estresse.

sidade moderada.”

A prática do pickleball por 30 a 50 minutos, entre adultos saudáveis, pode ser uma boa alternativa para substituir uma caminhada ou corrida.

“Quem vai determinar a intensidade da prática da atividade é o profissional que a orienta”, diz Willian Pimentel, profissional de educação física e diretor executivo do Conselho Federal de Educação Física (Confef). “É importante ser acompanhado por um profissional de educação física, principalmente quando o praticante é iniciante e está usando a modalidade para sair de um período sedentário.”

CUIDADOS. Juliano Mangini

Literatura Americana

James Ellroy, o cão demoníaco dos romances policiais

Em rara entrevista, ele diz não ter interesse pelo mundo de hoje, não fala de política e define sua escrita como a linguagem do insulto

CHARLOTTE PLANTIVE / AFP

O mundo de hoje não o interessa em nada. Aos 77 anos, James Ellroy continua retornando à Los Angeles de sua infância, uma cidade violenta, corrupta e sórdida, e considera-se “o melhor escritor de ficção policial” do mundo.

O mestre americano, conhecido por sua arte da provocação, participou nesta semana do festival literário Quais du Polar, em Lyon, no sudeste da França, e confessa, em uma entrevista, que é “obsessivo”.

Suas obsessões continuam sendo sexo, criminosos e policiais corruptos, intrigas políticas, excesso de álcool e drogas, tabloides e, claro, assassinatos. Em *Dália Negra*, *Los Angeles: Cidade Proibida* ou *O Grande Deserto*, ele retrata um Estados Unidos obscuro, em um estilo que diz ter inventado, uma mistura de gírias e frases curtas e sincopadas.

“É a linguagem do insulto”, diz o autor, que desmonta mitos americanos como o dos irmãos Kennedy ou Marilyn Monroe, a quem maltrata em sua última obra, *Os Sedutores*, lançada em 2023.

“Ela era estúpida, vazia, pretenciosa ao extremo e com a profundidade de uma tortilla. Não sou suscetível ao seu charme, eu a desprezo como atriz e não dou a mínima para seu status supostamente lendário”, diz, afirmando tê-la colocado no centro de sua obra “porque é uma figura reconhecível”. “E precisava de uma mulher morta”, completa.

ASSASSINATO. Os livros de Ellroy, cuja mãe foi assassinada em 1958 em Los Angeles – um crime nunca resolvido pela Justiça –, costumam girar em torno de uma personagem feminina desaparecida.

Embora o escritor jure que isso “não tem nada a ver” com sua infância – ele afirma já ter superado a questão “há muito tempo” –, esse assassinato é o evento fundador de sua obra.

Após a morte da mãe, quando tinha apenas 10 anos, ele ficou aos cuidados de seu pai, um homem permissivo que o deixava fazer o que queria.

O jovem Ellroy acabou se



OLIVIER CHASSIGNOLE / AFP

Ellroy não usa computador nem celular

desviando aos poucos e passou dez anos andando pelas ruas, vivendo de pequenos roubos e drogas.

Problemas de saúde o levaram a mudar de vida e, por volta dos 30 anos, ele começou a trabalhar carregando tacos de golfe e a escrever sobre suas obsessões. Meio século depois, ainda não se livrou delas: “Quero transmitir minhas obsessões aos leitores, quero que leiam meus livros de maneira obsessiva”, afirma ele, apelidado de “o cão demoníaco” da literatura.

Por um ano, Ellroy escreve “à mão (...) em letras maiúsculas”. “Escrevo as grandes linhas e isso me dá um esboço”, conta. Quando chega a hora de redigir a versão final, “posso

“Sou o melhor escritor de romances policiais que já existiu, ninguém é tão bom nem tão profundo quanto eu. Mas pode ser que um dia alguém me supere”

“(Nos meus livros) Quero transmitir minhas obsessões aos leitores, quero que leiam meus livros de maneira obsessiva”

James Ellroy
Escritor

improvisar porque sei para onde estou indo”, explica. Alguns de seus personagens foram reais, mas admite: “Invento, faço interligações e divago”. E completa: “Odeio pesquisar”.

POLÍTICA. No entanto, mais do que pesquisar ele detesta que falem com ele sobre política e, em especial, sobre o cenário atual nos Estados Unidos, sobre seu presidente Donald Trump e sobre as novas estrelas da internet que poderiam dar origem a incríveis romances policiais.

“O mundo atual não me interessa”, afirma. “Não uso computador, não tenho mais telefone celular”, garante esse homem alto, magro e calvo, de figura frágil, que eleva a voz se uma pergunta o incomoda.

Vivendo em Denver, no Estado do Colorado, ele prepara seu próximo livro, ambientado em 1962. Garante que, no seu dia a dia, não gosta de ler jornais nem tem interesse em conhecer a literatura contemporânea. “Só leio ‘thrillers’ americanos e romances populares”, em busca de “boas tramas e personagens fortes”.

“Sou o melhor escritor de romances policiais que já existiu, ninguém é tão bom nem tão profundo quanto eu. Mas pode ser que um dia alguém me supere”, conclui. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Três livros fundamentais



● Dália Negra

Romance de estreia do autor. É baseado em história real, que começa em 15 de janeiro de 1947, quando é encontrado o corpo torturado e estuprado de uma bela jovem em um terreno baldio de Los Angeles. Obcecado pelo caso, Ellroy resolveu iniciar ele próprio uma investigação do caso.



● Los Angeles - Cidade Proibida

O livro se passa no início dos anos 1950, em uma Los Angeles tomada por mafiosos, assassinos e policiais corruptos. Um deles é morto ao enganar um chefe do tráfico. O livro virou filme de Curtis Hanson estrelado por Kim Basinger, Kevin Spacey e Russell Crowe.



● Sangue na Lua

Primeiro livro de uma trilogia e considerado o mais violento dos romances do autor, tem como protagonista o sargento “Crazy Lloyd” Hopkins, do escritório de homicídios da polícia de Los Angeles, que se tornaria um dos grandes personagens da literatura norte-americana.

BE

BEM-ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
19 DE ABRIL
DE 2025



D8 Meu exemplo.
Escritor nigeriano revisita seus sonhos do passado em peça teatral



D1



DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

YE FAN/THE NEW YORK TIMES

STOCK.ADOBE.COM

Infância



Puberdade precoce

O que fazer quando as mudanças hormonais
chegam cedo demais – e quando intervir

MUNDO FITNESS

Vale a pena investir nos exercícios excêntricos?

Para realizar esse tipo de movimento, a orientação é levantar o peso e, depois, voltar à posição inicial devagar. Mas há vantagens nisso?

COLONISTA

GUILHERME ARTIOLI *



Se você, caro leitor, já teve um pouco de experiência em uma academia de musculação, provavelmente já deve ter sido aconselhado a voltar o peso bem devagarinho após levantá-lo. Obviamente, controlar o movimento é importante para evitar lesões, mas as instruções muitas vezes vão além. Com frequência, a tese é a de que, ao desacelerar intencionalmente o retorno à posição inicial (isto é, ao enfatizar a fase excêntrica), o exercício “pega mais”.

O nome pode soar estranho, mas o termo “contração excêntrica” nada tem a ver

com excentricidade, já que apenas se refere a um movimento bastante natural em que os músculos se contraem e, ao mesmo tempo, se alongam – em vez de se encurtar. Pense, por exemplo, no movimento do salto. Quando a pessoa aterrissa no solo, seu corpo precisa desacelerar aos poucos, caso contrário o impacto será enorme. Essa desaceleração é feita graças à ação de músculos da coxa, que se contraem enquanto se alongam, permitindo que o joelho e o quadril se dobrem de forma lenta e controlada.

Na musculação, normalmente fazemos exercícios dinâmicos, que incluem tanto a fase concêntrica (quando levantamos o peso) como a fase excêntrica (quando abaixamos o peso) dos movimentos. Portanto, o conselho de intencionalmente desacelerar o retorno à posição inicial, prolongando assim a fase excêntrica, sugere que esse tipo de contração tem algo de especial. Mas será que tem mesmo? Vejamos o que a ciência nos diz.

DIFERENÇAS. Os primeiros estudos sobre o assunto focaram em treinos realizados exclusivamente com exercícios excêntricos: ou seja, as pessoas não levantavam o peso, apenas o abaixavam vagarosamente. Um ponto importante aqui é que conseguimos fazer a fase excêntrica de um movimento com mais peso do que a fase concêntrica do mesmo movimento. Logo, uma vantagem do treino excêntrico seria aumentar as cargas, o que poderia favorecer o ganho de força muscular. Essa vantagem, no entanto, nunca foi demonstrada de forma inequívoca.

Na verdade, alguns estudos até mostram que o treino excêntrico pode ser pior do que o treino normal para aumentar a força. Isso faz bastante sentido e se alinha bem com os princípios de especificidade do treinamento físico. Afinal, se a pessoa realiza apenas a descida dos pesos, por que esperar que isso seja mais vantajoso do que o treino em que esses pesos também são levantados?

Em relação aos efeitos do treinamento excêntrico sobre o crescimento muscular, uma recente análise integrada da literatura científica apontou que tanto faz treinar nesse estilo ou do jeito convencional: os ganhos de hipertrofia muscular serão parecidos.

Cabe destacar que uma característica desse tipo de exercício é que ele acentua as microlesões que podem ocorrer com o treinamento de força. Não me refiro aqui a lesões em ossos, músculos, articulações, tendões ou ligamentos, mas sim a rupturas microscópicas nas fibrilas muscula-

A verdade é que para a maioria de nós essas diferenças dificilmente terão impacto significativo

res. Embora algumas pessoas ainda acreditem que as microlesões sejam importantes para desencadear a hipertrofia muscular, essa hipótese já foi descartada há alguns anos. Inclusive, hoje sabemos que essas rupturas só causam dor e atrapalham a rotina de treino.

Outra suposta vantagem de investir em exercícios excêntricos seria o aumento do chamado “tempo sob tensão”. A ideia aqui é que, ao lentificar a fase de descida, as séries levariam mais tempo, aumentando, assim, o tempo de atividade muscular. Embora essa lógica seja sedutora, os estudos não têm demonstrado muitas vantagens dessa estratégia em comparação a um treino mais tradicional. Reduzir intencionalmente a velocidade das repetições pode ter como efeito colateral a diminuição do número de repetições, o que resulta, por sua vez, em um menor volume do treino – talvez o fator mais importante para estimular o crescimento muscular. Um estudo que analisou a literatura indicou que treinar

lentamente de forma intencional não tem vantagens para o crescimento muscular.

Se, por um lado, as evidências disponíveis não parecem ser favoráveis a desacelerar a fase excêntrica do exercício intencionalmente, o oposto parece valer para a fase concêntrica. Isto é: quando levantamos o peso, é melhor que o façamos de forma rápida (ou rápida dentro daquilo que é possível, já que cargas mais altas obrigatoriamente tornam o movimento lento). Aqui, o que parece valer é a intenção da velocidade ao se levantar o peso. Mesmo que o resultado final seja um levantamento lento, tentar fazer isso rapidamente faz com que a ação muscular seja maior, o que pode favorecer o ganho de força.

Embora essa discussão aqueça o coração dos amantes das ciências do esporte, e seja fundamental para direcionar o treino de atletas de competição, a verdade é que para a maioria de nós (que treina para se manter saudável) essas pequenas diferenças entre modalidades de treino dificilmente terão impacto significativo na resposta ao exercício.

Dentre as muitas variáveis que afetam os ganhos de força e massa muscular na musculação, a velocidade de levantamento e descida dos pesos podem até ter alguma relevância, mas bem pequena se comparada ao que realmente importa: treinar sempre, e de forma consistente. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLÓGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM @ARTIOLIGUI

PÁSCOA

Chocolate pode fazer parte de uma alimentação saudável? A resposta é sim

A origem do chocolate remete às civilizações pré-colombianas, que usavam o fruto do cacau para produzir uma bebida amarga, muito diferente do que conhecemos hoje como chocolate. E, na Páscoa, não há quem resista a um chocolatezinho. Mas é possível incluir o doce no dia a dia no contexto de uma alimentação saudável?

É preciso entender que os chocolates, via de regra, contam com apenas três ingredientes principais, de acordo com a nutricionista Amanda da Costa Mineiro: açúcar, gordura e cacau.

Como o consumo excessivo de açúcar e gordura aumenta os riscos de se encerrar problemas de saúde – por exemplo o diabetes do tipo 2, doenças cardíacas e obesidade –, o

tipo de chocolate mais vantajoso é aquele que conta com uma menor quantidade desses ingredientes – e, consequentemente, com uma concentração mais expressiva de cacau.

Nesse sentido, Amanda sugere dois tipos de chocolates: os meio amargos, que contam com pelo menos 55% de cacau na sua composição, e os amargos, com 70% de cacau. Vale destacar, entretanto, que certas pessoas precisam tomar um cuidado especial. Segundo Amanda, indivíduos com diabetes, por exemplo, devem priorizar os chocolates sem açúcar (diet), enquanto aqueles que têm colesterol alto precisam optar por produtos com teor reduzido de gorduras (light).

ATENÇÃO REDOBRADA. Mas a nutricionista aponta que é essencial ficar de olho nesses “títulos”. “Muitos produtos que se dizem lights ou diets não cumprem o que prometem”, adverte. “Por isso, vale a pena checar a lista de ingredientes no rótulo para ver se a quantidade de açúcar ou gordura realmente é baixa. Os ingredientes que estão no início da lista são os que estão em maior quantidade no produto”, ensina.

Outra dica da nutricionista é optar por chocolates que usam manteiga de cacau e não gorduras hidrogenadas como a principal fonte de gordura.

Aliás, vale lembrar que a legislação brasileira exige que um produto tenha no mínimo 25% de cacau para que seja chamado de chocolate. Por is-



Prefira os chocolates meio amargos ou amargos

so, é comum ver atualmente nas gôndolas do supermercado produtos “sabor chocolate”, como biscoitos com cobertura ou mesmo barras. Fi-

que atento: isso significa que o produto em questão não é chocolate de fato, mas um ultraprocessado com sabor criado artificialmente.

QUANTIDADE. Segundo a nutricionista, no entanto, não adianta optar pelos tipos mais saudáveis e exagerar. Ela destaca que a quantidade recomendada por dia é de 30 a 40 gramas, independentemente do tipo de chocolate.

“O que deve ser feito, na verdade, é uma análise das fontes de açúcares junto com um especialista. Por exemplo: se a pessoa prefere chocolate branco, um dos mais ricos em gorduras e açúcares, pode ser interessante abrir mão de outro item açucarado da dieta, como o açúcar no café”, diz.

Na Páscoa, como os ovos têm muito mais do 40 gramas, uma dica da nutricionista é congelar o produto. “Dessa forma, dá para ir descongelando e comendo aos poucos”, sugere. Como parte de uma alimentação variada e equilibrada, vale reforçar. ●

SAÚDE

Dormindo com o inimigo: como a presença dos ácaros impacta a saúde

— *Esse bichinhos invisíveis vivem no nosso travesseiro e podem causar alergias; veja como diminuir a presença deles em casa*

DANIEL SILVEIRA

Você sabia que cerca de dez por cento da população mundial sofre com crises alérgicas causadas por ácaro? Segundo a American College of Allergy, até 90% dos portadores de asma alérgica, em algumas regiões, têm sensibilidade a eles. E, sem querer fazer alarde, certamente esses monstros pequenos estão na sua casa, na sua cama, dormindo com você e se alimentando de seus restos de pele.

Os ácaros são animais pertencentes à classe dos aracnídeos – ou seja, são parentes das aranhas e dos escorpiões. Muita gente acha que eles são insetos, mas não. O que os aproxima dos insetos é o fato de serem artrópodes, como explica Antonio Carlos Lofego, professor da Unesp de São José do Rio Preto, que pesquisa ácaros há mais de 30 anos. Segundo ele, a grande maioria dos ácaros é muito pequena, com tamanhos que podem chegar a 0,1 mm de comprimento, sendo assim invisíveis aos nossos olhos. Isso explica por que nunca os vemos caminhando por nossos lençóis nem travesseiros. “No caso dos ácaros da alergia, seu tamanho varia entre 0,2 e 0,4 mm”, diz.

Mas o que leva os ácaros a proliferarem em nossas casas? Basicamente, os seus restos de pele. Segundo Lofego, “existem diferentes tipos de ácaros, vivendo em todos os ambientes que podemos imaginar: solo, água, sobre plantas, parasitando animais e até mesmo na nossa pele”. Mas tem um que parece gostar muito do nosso estilo de vida: os ácaros da poeira domiciliar que são mais bem adaptados a viver em nossas residên-

cias, desde que encontrem as condições ideais para sua sobrevivência.

Mas quais seriam essas condições? De acordo com o pesquisador, para que eles proliferem em nossas casas basta que o alimento deles esteja servido – e ele é, principalmente, matéria orgânica oriunda da descamação da nossa pele e da pele dos animais domésticos que porventura você tenha em casa.

Os ácaros também precisam que o ambiente seja propício para sua reprodução. “Uma temperatura adequada ao seu desenvolvimento, geralmente de 20 a 30 graus, e pouca iluminação”, diz. “Assim uma casa com pouca circulação de ar, pouca entrada de luz solar e muitos tecidos que podem acumular matéria orgânica, como carpetes, tapetes, cortinas e colchões descapados e sem tratamento antiácaros, pode constituir a condição ideal para criação e reprodução desses animais.”

O ANO TODO. Invernos mais secos e rigorosos podem até reduzir a presença deles em casa, mas não impedem que eles se multipliquem. Isso porque em dias mais frios é comum fecharmos as janelas, o que diminui a ventilação dos ambientes. Além disso, é mais comum usar roupas e cobertores guardados há muito tempo.

Certamente o inimigo dorme ao seu lado – ou no seu travesseiro. Segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, depois de dois anos cerca de 10% a 25% do peso de um travesseiro pode ser formado por ácaros e células mortas da pele. Por isso, aconselha-se sua troca a cada dois anos. Além disso, os excrementos e os ácaros mortos



Temperatura entre 20 e 30 graus e ambiente seco são as condições favoritas para os bichinhos

“Quando dormimos deixamos ali na cama um ambiente bem favorável aos ácaros. Quando levantamos, cobrimos a cama com lençol ou edredom, e isso ajuda a manter essas condições – um ambiente quente, úmido e protegido da luz”

Antonio Carlos Lofego
Professor da Unesp e pesquisador

se dispersam em poeira fina, o que pode ser facilmente inalado e causar alergias, de acordo com a instituição.

De acordo com Lofego, não há sinais aparentes em uma casa com ácaros – o principal mesmo são os sintomas de alergia dos moradores. “Trabalho há 30 anos com esses bichinhos e, muitas vezes, tentando convencer as pessoas de que eles existem”, brinca.

COMO SE LIVRAR DELES. A principal maneira de se livrar dos ácaros é limpeza. “Lavando as

roupas de cama e cortinas em temperaturas acima de 60 graus, aspirando carpetes e colchões com frequência ou limpando com equipamentos a vapor”, aponta Lofego.

Ou seja, manter o ambiente sempre limpo, além de privilegiar uma arquitetura que facilite a entrada de luz solar e diminua a umidade da casa, mantendo os ambientes bem secos e arejados.

O biomédico Roberto Figueiredo, mais conhecido como Dr. Bactéria, viralizou em uma participação em um podcast aconselhando pessoas a não arrumarem a cama logo ao acordar pelos riscos de dar um ambiente mais propício para a reprodução desses animais. Lofego aponta que, apesar de parecer história de rede social, isso é verdade.

Uma pesquisa da Universidade de Kingston, em Londres, mostrou que os ácaros não conseguem sobreviver no ambiente quente e seco encontrado comumente em uma cama desarrumada. Segundo o Dr. Bactéria, em um dos vídeos viralizados, quando as pessoas arrumam a cama logo após acordar,

o calor e a umidade que deixamos pode ajudar os ácaros a se reproduzirem.

“Quando dormimos deixamos ali um ambiente bem favorável aos ácaros. Quando levantamos, cobrimos a cama com lençol ou edredom, e isso ajuda a manter essas condições – um ambiente quente, úmido e protegido da luz”, explica o pesquisador. “Assim, deixar o colchão sem nenhuma cobertura seria a melhor opção, ou no máximo com um lençol fino e sempre mantendo o quarto arejado”, complementa.

O pesquisador também desmente o mito de que deixar o colchão no sol apenas ajudaria na reprodução dos ácaros. “O fato é que eles não gostam de temperaturas muito altas. Assim, em dias bem quentes com temperatura acima de 30º graus e com a radiação solar sendo absorvida pelo colchão, este atingirá uma temperatura mais alta do que a suportável pelos ácaros que podem assim morrer pelo calor excessivo, ou também pela baixa umidade, uma vez que o aquecimento pode reduzir a umidade interna do colchão”, explica. ●



VICTÓRIA RIBEIRO

O crescimento das crianças é um daqueles processos graduais e quase imperceptíveis no dia a dia. As roupas vão ficando pequenas, novos interesses surgem, o corpo começa a mudar... Tudo no seu tempo, não é? Mas, às vezes, o ritmo acelera de repente, e algumas crianças passam por essas transformações mais cedo do que o esperado – a chamada puberdade precoce. A princípio, o processo pode parecer natural, mas ele acarreta impactos significativos na saúde dos pequenos.

Na puberdade, o corpo começa a se preparar para a vida adulta, passando por várias mudanças físicas e hormonais. Normalmente, esse processo está programado para começar entre os 8 e 13 anos nas meninas e entre os 9 e 14 nos meninos. Porém, quando os primeiros sinais aparecem antes dessas idades mínimas, significa que o corpo resolveu adiantar os planos. Esses sinais incluem o “estirão” de crescimento, o aparecimento de pelos pubianos e nas axilas, mudanças na pele (que fica mais oleosa e, às vezes, com acne) e aquele cheirinho mais forte de suor – o famoso “cecê”.

Nos meninos, é comum o aumento do pênis e da bolsa escrotal, o surgimento de pelos faciais e o engrossamento da voz. Já nas meninas, o primeiro sinal geralmente é o desenvolvimento das mamas, e a menstruação normalmente aparece dois anos depois. Mas vale destacar: não são necessários todos esses sinais para que a puberdade antes da hora seja uma suspeita.

“Essas mudanças acontecem devido à produção precoce dos hormônios responsáveis pela puberdade, como o estrogênio nas meninas e a testosterona nos meninos”, explica o endocrinologista Sonir Antonini. “Embora muitas vezes seja visto como algo natural – e, para os meninos, até como uma ‘vantagem’ – esse adiantamento pode ter impactos sérios, tanto físicos quanto emocionais.”

CAUSAS. A puberdade “comum” acontece quando o corpo passa a produzir hormônios sexuais, mas quem dá o “start” no processo é o cérebro – mais precisamente o hipotálamo e a hipófise.

O hipotálamo é o “chefe” que dá a ordem para a transição começar. Ele manda um sinal para a hipófise, que, por sua vez, avisa as gônadas (os ovários nas meninas ou os testículos nos meninos) para produzirem estrogênio ou testosterona.

Quando esse processo começa mais cedo do que o esperado, temos a puberdade precoce, que pode acontecer de duas formas: a puberdade precoce central (PPC) ou a puberdade precoce periférica.

“Embora muitas vezes seja visto como algo natural – e, para os meninos, até como uma ‘vantagem’ – esse adiantamento (da puberdade) pode ter impactos físicos e emocionais”

“Se o objetivo for evitar a perda de estatura, quanto mais cedo começar o tratamento, melhores serão os resultados”

Sonir Antonini
Endocrinologista

Na puberdade precoce central, o hipotálamo decide ativar a puberdade antes da hora, fazendo com que ovários e testículos liberem hormônios mais cedo do que deveriam e acelerando o desenvolvimento da criança.

A maioria esmagadora dos casos não possui uma explicação, mas parte deles pode ter um fundo genético. Inclusive, um grupo de pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), liderado pela endocrinologista Ana Cláudia Latronico, foi pioneiro mundial em identificar algumas pistas genéticas ligadas à PPC.

“Hoje, sabemos que pelo menos três genes estão associados ao adiantamento da fase. Um deles é gene MKRN3, localizado no cromossomo 15, que é a causa genética mais comum da condição em famílias – e, curiosamente, sempre transmitida pelo pai”, conta Ana Cláudia, que estuda o tema há três décadas.

Além da genética, em casos mais raros ainda, a PPC pode estar ligada a tumores cere-

brais ou malformações no sistema nervoso central. Por isso, é extremamente importante a investigação do quadro.

De acordo com a especialista, as meninas têm uma taxa 20 vezes maior de puberdade precoce do que os meninos. Mas, quando acontece com eles, a chance de a causa ser mais grave, como um tumor, é maior. “Além disso, temos pacientes que apresentam sinais de puberdade nos primeiros anos de vida. Nessas situações mais extremas, geralmente também existe uma condição mais séria associada.”

Diferentemente da PPC, na puberdade precoce periférica o cérebro não tem nada a ver com a história: são os ovários, testículos ou glândulas adrenais que resolvem produzir hormônios sexuais antes do previsto, sem pedir permissão. Isso pode acontecer devido a doenças genéticas, como a hiperplasia adrenal congênita, ou portadores nessas glândulas.

Além dessas causas já conhecidas, existe a suspeita de

que certas substâncias presentes no ambiente – os chamados desreguladores endócrinos – possam bagunçar o processo de transição para a vida adulta.

A teoria é que esses compostos imitam ou interferem nos hormônios naturais do corpo, atrapalhando o equilíbrio. Alguns estudos sugerem que agrotóxicos podem estar envolvidos, e já houve quem acrescentasse à lista alimentos como soja e frango por seus níveis de hormônios. Mas, segundo Ana Cláudia, ainda não existem evidências científicas fortes o suficiente para cravar essa relação.

O que já está mais do que comprovado é que o contato com hormônios pode acontecer dentro de casa – e de forma totalmente inesperada.

“Sabe aqueles géis de testosterona que alguns pais usam? Muitos aplicam na pele à noite, depois do banho. Aí a criança, no meio da madrugada, vai para a cama dos pais e acaba entrando em contato com o hormônio sem querer. Esse

Infância Cedo demais para crescer

— Quando os sinais da puberdade chegam antes do previsto, é preciso investigar as causas – e, em alguns casos, frear os hormônios



STOCK.ADOBE.COM

A puberdade
precoce
também
impacta no
crescimento
da criança

☺ contato inadvertido pode levar ao desenvolvimento precoce de características puberais”, alerta Ana Claudia.

RISCOS. Segundo a psiquiatra Lívia Beraldo de Lima, do Hospital Sírio-Libanês, a principal preocupação é o efeito psicológico e social da mudança antecipada. “Essas crianças são expostas precocemente a hormônios sexuais, o que pode levar a uma sexualidade precoce também”, destaca.

Elas podem começar a lidar com questões importantes sem ter preparo emocional. A sexualização precoce, por exemplo, pode aumentar o risco de comportamentos arriscados, como início antecipado da vida sexual ou uso inadequado de contraceptivos.

“E não é só isso. O corpo muda rápido demais, e a criança pode se sentir deslocada entre os amigos. Enquanto os colegas ainda estão brincando sem grandes preocupações, ela já está lidando com questões que normalmente só apareceriam

anos depois. Isso pode afetar a autoestima e até levar ao isolamento, ansiedade e depressão”, descreve Lívia.

Pesquisas indicam que meninas que passam por essa condição têm um risco maior de desenvolver problemas psiquiátricos, metabólicos – incluindo resistência à insulina e diabetes – e doenças cardiovasculares. “Nós também questionamos se a exposição precoce aos hormônios femininos pode aumentar o risco de câncer de mama, mas ainda são necessários mais estudos para confirmar isso”, afirma Antonini, que é coordenador do Departamento de Endocrinologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Outro ponto importante é o impacto no crescimento. A maturação óssea acelera tanto que, às vezes, uma criança de 6 anos pode ter uma idade óssea de 10, 11 ou até 12 anos. No início, essas crianças parecem mais altas do que os colegas, porém o crescimento desacele-

ra antes da hora e elas acabam ficando com uma estatura abaixo do esperado.

“Muitos pais acham que ter um filho que cresce mais rápido do que os colegas ou que desenvolve o pênis antes do esperado é uma vantagem, um sinal de masculinidade”, explica Antonini. “O que não sabem é que, nos meninos, há uma chance maior de o adiantamento puberal estar associado a algum problema de saúde mais sério.”

Além disso, o contato precoce com a testosterona pode mexer com o comportamento. “Já vimos crianças muito pequenas com ereções frequentes, masturbação precoce e comportamentos sexuais inadequados para a idade”, relata o médico. A impulsividade e a agressividade também podem aumentar, tornando a convivência mais difícil.

MOTIVOS. Apesar da impressão de que as crianças estão entrando na puberdade cada vez mais cedo, os especialistas afirmam que não há evidências de uma

mudança na idade média.

O que tem acontecido, de acordo com a endocrinologista pediátrica Gabriela de Carvalho Kraemer, do Hospital Pequeno Príncipe, é um aumento de casos de PPC – um fenômeno que ficou mais evidente depois da pandemia e que não é observado só no Brasil.

“Ainda não temos uma explicação concreta para isso”, afirma Gabriela. “Algumas hipóteses incluem o estresse, mas, principalmente, o aumento da obesidade e do sobrepeso.” Isso acontece porque o tecido adiposo não é apenas um depósito de gordura – ele também produz hormônios. Um deles é a leptina, que atravessa a barreira do cérebro e chega ao hipotálamo.

“A leptina sinaliza para o cérebro que há energia suficiente para o desenvolvimento reprodutivo, ajudando a ativar esse processo. Ou seja, quanto maior o acúmulo de gordura no corpo da criança, maior pode ser o estímulo para a puberdade começar antes do tempo”, explica o médico.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

Quando uma menina começa a dar sinais de puberdade antes dos 8 anos e um menino antes dos 9, é preciso investigar o que está acontecendo. Para isso, os médicos podem pedir uma série de exames: hemograma para avaliar os níveis hormonais, ultrassonografia para observar ovários ou testículos, ressonância magnética para verificar possíveis alterações no cérebro e radiografias para estimar a idade óssea da criança.

O tratamento depende da causa. Se a puberdade precoce estiver ligada a um problema específico, como um tumor ou hiperplasia adrenal congênita, o foco é tratar essa condição. Mas, se não houver uma doença associada, o objetivo é interromper o avanço da puberdade. Isso é feito com injeções subcutâneas de análogos de GnRH (hormônio liberador de gonadotrofinas), que bloqueiam temporariamente o processo.

“Se o objetivo for evitar a perda de estatura, quanto mais cedo começar o tratamento, melhores serão os resultados”, orienta Antonini.

O que os médicos mais veem no consultório, no entanto, são pais querendo bloquear a puberdade dos filhos sem que exista um real problema. Muitas vezes, o receio é que a criança cresça pouco, que a menina menstrue cedo ou até o medo de uma possível gravidez. Mas interferir no processo natural do corpo sem necessidade pode ter consequências – e, em alguns casos, até prejudicar o crescimento. “O problema é que, muitas vezes, os pais transferem seus medos para os filhos. A pergunta que eles devem fazer é: ‘Estamos tentando tratar nossos filhos ou a nossa ansiedade?’. Isso faz toda a diferença”, alerta Antonini. ●

“Ainda não temos uma explicação concreta para isso (para o aumento de casos de PPC depois da pandemia). Algumas hipóteses incluem o estresse, mas, principalmente, o aumento da obesidade e do sobrepeso”

“Quanto maior o acúmulo de gordura no corpo da criança, maior pode ser o estímulo para a puberdade começar antes do tempo”

Gabriela de Carvalho Kraemer
Endocrinologista pediátrica



STOCK.ADOBE.COM
Praticar uma atividade física é fundamental

ENVELHECER

Onze dicas para ter uma vida longa e mais saudável

Professores de Harvard de 87 e 94 anos compartilham o que aprenderam nos anos de ensino de Medicina na universidade e com a própria rotina

MATTHEW SOLAN
HARVARD HEALTH PUBLISHING

Podemos aprender muito com pessoas que continuam a ter vidas produtivas na casa dos 80 e 90 anos. Médicos nessa faixa etária têm uma perspectiva única, pois podem acessar décadas de conhecimento de sua prática médica e suas experiências pessoais lidando com o tempo.

Para descobrir alguns dos segredos da longevidade, recorremos a dois médicos: Marshall Wolf, de 87 anos, e Mitchell Rabkin, de 94. Wolf é professor de Medicina na Escola de Medicina de Harvard e vice-presidente emérito para Educação Médica no Brigham and Women's Hospital, afiliado à universidade. Rabkin é professor de Medicina na Escola de Medicina de Harvard e ex-presidente do Beth Israel Deaconess Medical Center, também afiliado à instituição.

Aqui está um pouco do que eles aprenderam sobre como manter o corpo e a mente fortes e saudáveis.

Comprometa-se com o exercício físico

Wolf tem uma filosofia de exercício do tipo "use ou perca". "Se não estou ativo, não permanecerei ativo", diz. Ele acredita que o comprometimento é a chave, e diariamente dedica 30 minutos à atividade física, usando uma combinação de pesos para treinamento de força e caminhada rápida na esteira para o treino de cardio e resistência.

A rotina na esteira é especialmente benéfica, pois ele pode acompanhar seu progresso e ajustar a velocidade e a inclinação para tornar os treinos mais desafiadores. "Eu progredi de caminhar 800 metros para quase 3 km, e aumento a inclinação para simular uma caminhada em subida", conta.

Seja diligente com os check-ups

Rabkin afirma que exames médicos regulares e rastreamentos se tornam essenciais à medida que se envelhece. Mas ele acrescenta que monitorar ativamente a saúde é igualmente importante. "Geralmente, a interação com o médico é breve,

então quanto mais informações você puder compartilhar sobre sua saúde, mais preciso será o diagnóstico."

Ele recomenda manter um controle regular sobre informações de saúde como pressão arterial, níveis de colesterol, peso e duração do sono e compartilhar quaisquer mudanças com seu médico.

Planeje encontros e jantares

Pesquisas já mostraram que o engajamento social ajuda a reduzir o risco de demência. Embora manter laços sociais possa ser desafiador com o passar dos anos, Wolf supera essa dificuldade com jantares regulares com sua esposa e um outro casal três noites por semana. Às vezes, ele convida pessoas de origens diversas, como um ex-rabino e um repórter do *The New York Times*. "Não só os jantares estimulam conversas envolventes, mas eu frequentemente aprendo muitas coisas novas", conta.

Leia, leia, leia

Wolf se declara um apaixonado por livros e afirma ler três a quatro obras por semana, principalmente sobre história e mistério. Embora você não precise seguir seu ambicioso cronograma de leitura, ler o máximo possível é outra maneira de manter a mente engajada.

Continue trabalhando

Mesmo que você não precise do dinheiro, trabalhar oferece múltiplos benefícios ligados à longevidade, como interação social, estímulo mental e um senso de propósito, de acordo com Rabkin. Ele ainda leciona e publica artigos médicos, e acredita que continuar a se desafiar mantém seu cérebro e o corpo jovens. "Não importa o que você faça, contanto que seja estimulante e gratificante", ensina.

Invista na educação

Wolf vive em uma comunidade de aposentados onde frequenta aulas de nível universitário (muitas faculdades oferecem programas gratuitos que permitem que idosos se inscrevam em cursos não creditados). Ele regularmente se matricula em novos cursos que despertam seu interesse. Algumas de suas escolhas recentes foram arte grega antiga, literatura americana e a música do compositor Stephen Sondheim.

"As aulas oferecem uma oportunidade de encontrar e interagir com pessoas, e elas me inspiram a estudar e pensar, o que mantém minha mente ativa", diz Wolf.

Diminua o consumo de álcool

Rabkin veio de uma geração

em que martinis e highballs eram bebidas bem-vindas antes do jantar, mas à luz das pesquisas sobre os perigos do álcool em excesso, ele agora limita sua ingestão de bebida a uma cerveja ocasional.

Opte por refeições simples e porções menores

Manter um peso saudável pode ser difícil à medida que os anos passam. Wolf cuida da silhueta comendo quantidades menores de suas refeições favoritas. "Eu escolho entre várias opções saudáveis para o café da manhã, almoço e jantar, integrando-as à minha rotina regular, mas como porções menores", afirma.

Por exemplo, seu café da manhã costuma incluir um bagel com geleia ou salmão defumado, mas, em vez de comer o bagel inteiro, ele come metade e guarda a outra metade para o dia seguinte. "Quando você come alimentos de que gosta, não se sente privado, então pode se comprometer mais facilmente com uma alimentação saudável", ensina. "E ao focar em quantidades menores, você pode gerenciar as porções e evitar comer demais."

Observe sua postura

A "curvatura de velho" pode ocorrer com a idade, levando a dores crônicas nas costas, pescoço e ombros e à redução da mobilidade. Músculos fracos e inflexíveis no peito, costas e core frequentemente contribuem para a má postura, e Rabkin evita isso com uma rotina de treino de força com o peso do corpo e alongamento cinco dias por semana.

Ele também caminha com bastões de caminhada dobráveis para se lembrar de ficar ereto. "Eles me ajudam a caminhar mais e a manter o equilíbrio", afirma.

Seja um mentor

Wolf estima que tenha treinado mais de 2 mil médicos durante sua carreira e ainda é abordado por pessoas que procuram seus conselhos. "É bom que eu possa continuar a oferecer algo aos outros, e isso me dá um senso de propósito", diz ele.

Você pode compartilhar seu conhecimento, sabedoria e experiência com pessoas que precisam de direção de várias maneiras. Muitas escolas, centros para idosos, clubes e igrejas têm oportunidades de mentoria.

Mantenha hábitos de sono saudáveis

O sono de qualidade se torna ainda mais importante à medida que envelhecemos, diz Wolf. Ele procura ter entre sete e nove horas de sono de qualidade por noite, com um horário regular para acordar todas as manhãs. ●

HÁBITOS

Conheça os benefícios de incluir kefir na alimentação

— Com potencial probiótico, a bebida tem propriedades antioxidantes, antimicrobianas e anti-inflamatórias

LAYLA SHASTA

Há quem diga que os grãos de kefir foram um presente divino dado aos caucasianos – povos que vivem em uma região de fronteira entre a Europa e a Ásia – pelo profeta Maomé, que por sua vez os recebeu de Alá. Não à toa, ele também é chamado de “milho do profeta”.

O motivo para a crença talvez seja o fato de, historicamente, a bebida produzida a partir desse aglomerado de micro-organismos ser empregada pela sabedoria popular no tratamento de diversas doenças. “Kefir”, inclusive, vem do turco e significa “bem-estar”.

De fato, muitos o consideram uma substância que faz bem – e a ciência tem somado evidências nesse sentido. Conheça a seguir os benefícios do líquido e como produzi-lo. Kefir é o nome dado a uma bebida fermentada rica em leveduras e bactérias como lactobacilos.

Na versão mais conhecida, a fermentação dos grãos ocorre no leite. A presença dos aglomerados de micro-organismos dá à mistura a aparência de uma coalhada e, após os grãos serem coados, o resultado é uma espécie de “super-iogurte”. Há ainda o kefir feito na água com açúcar mascavo. Ele também vem dos grãos, mas a bebida fica com a aparência semelhante à de um chá após o conjunto ser coado.

A história do kefir remonta às montanhas do Cáucaso. Acredita-se que povos da região descobriram que o leite guardado em bolsas de couro poderia fermentar, virando uma bebida leve e borbulhante. É o que explica o grupo de pesquisa Kefir do Recôncavo, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Das terras montanhosas, os grãos e suas bebidas se espalharam pelo mundo, chegando até o Brasil.

BENEFÍCIOS. Estudos têm mostrado que o kefir pode ajudar na digestão, na redução do colesterol e no controle da pressão e do diabetes. Ele também fortaleceria o sistema imunológico e reduziria o risco de alguns tipos de câncer.

Essas informações estão descritas em estudos como a revisão publicada no periódico *Food*. A associação à ação positiva vem dos micro-organismos, mas também de sua composi-



Os ‘grãos de kefir’ costumam ser passados de pessoa para pessoa, mas há opções no mercado

ção rica em antioxidantes, proteínas e vitaminas como tiamina, ácido fólico e vitamina K, explica a professora Mônica Roberta Mazalli, da Universidade de São Paulo (USP). Resumidamente, essas e outras substâncias do kefir são descritas como potentes antioxidantes, antimicrobianos e anti-inflamatórios.

Mas a maioria das pesquisas é experimental, com testes apenas em animais ou análises físicas e químicas. “Ainda é muito cedo para transpor esses dados para humanos”, afirma a bióloga Ágata Gava, pesquisadora do Departamento de Ciências Fisiológicas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Ágata é uma das autoras de um estudo que analisou os possíveis benefícios do kefir para os rins. Nesse estudo, animais foram induzidos à insuficiência renal aguda. Mas, antes disso, alguns foram alimentados com o produto uma vez por dia, durante 60 dias.

Os resultados demonstraram que aqueles que consumiram kefir tiveram a sua função renal preservada e uma menor produção de radicais livres, mo-

léculas instáveis que podem causar envelhecimento precoce e morte das células.

“Acreditamos que esse seja o mecanismo pelo qual o rim foi protegido da perda de função”, diz Ágata. Parte disso pode estar ligada ao efeito antioxidante do produto, que combate a ação dessas moléculas.

Benefícios

Testes apontam que quem consome kefir tem a função renal preservada e menor produção de radicais livres

Além dos rins, nos últimos anos foram realizados estudos sobre os efeitos do kefir no intestino. “Muitas das bactérias do kefir passam pelo trato gastrointestinal. Assim, o consumo diário desse alimento melhora a população microbiana benéfica do intestino e, com isso, evita a diarreia e problemas intestinais”, diz a microbiologista Rosane Schwan, coordenadora do Núcleo de Estudos em Fermentações (Nefer) da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Outras pesquisas têm mos-

trado que as espécies presentes no kefir podem criar moléculas capazes de levar à inibição da produção de aldosterona, um hormônio que promove o aumento da concentração de sódio no sangue, elevando a pressão arterial. Elas também teriam efeito sobre uma substância com ação vasodilatadora (bradicinina), mais um fator para a diminuição da pressão. Em um dos estudos, camundongos alimentados com kefir por 30 dias demonstraram uma forte tendência de redução nos níveis de açúcar no sangue, em comparação com o grupo controle.

ALTERNATIVA. O kefir também tem sido considerado como ingrediente em receitas lácteas mais saudáveis. É o caso de um estudo realizado na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP.

Em um trabalho conduzido pela nutricionista e mestrande Denise Rossi, sob orientação da professora Mônica Mazalli, foi elaborado um cream cheese rico em lactobacilos, probiótico e com uma taxa menor de lactose do que o produto tradicional.

Os benefícios vieram com a adição de 50 gramas de grãos de kefir ao leite usado para fabricar o queijo.

“A lactose e outros nutrientes presentes no leite são utilizados para o crescimento dos micro-organismos no kefir. Desse modo, a lactose originalmente presente no leite sofre o processo de fermentação pelo kefir em ácido láctico, fazendo com que sua concentração se torne menor no creme de queijo”, explica Mônica. Comparado ao cream cheese comercial, o produto das pesquisadoras apresenta maior concentração de ácidos graxos, principalmente o butírico, importante para a saúde gastrointestinal, além de ômega-3 e ômega-9, associados à redução do risco de doenças cardiovasculares.

PROBIÓTICO? Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), probióticos são micro-organismos vivos que, em certa quantidade, fazem bem à saúde. Como o kefir apresenta micro-organismos com essas características, ele seria um probiótico, certo? “Há controvérsias”, adverte Rosane.

É que esse alimento normalmente é fabricado em casa e as suas características são muito diferentes entre si. “Vai depender do leite, de quantos dias foi a fermentação, entre outras questões. Então, é quase uma composição única a cada vez que você prepara”, explica a microbiologista. “O fato é que ele é um alimento considerado funcional; que é bom para o seu bem-estar”, afirma a médica.

Para produzir o kefir, é necessário primeiro adquirir os “grãos de kefir”. Tradicionalmente, eles são passados de pessoa para pessoa, por meio de doação – e quem segue a tradição garante que só os grãos obtidos assim são “verdadeiros”.

Não é raro encontrar doadores. “Quando você coloca ele no leite ou na água, ele prolifera. A cada fermentação sempre há mais kefir. Por isso, é fácil a doação. Sempre há grãos disponíveis”, diz Ágata. Mas há opções disponíveis no mercado. Nesses casos, a bebida é feita segundo um protocolo padronizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o que ajuda a ter certeza de que a versão consumida é probiótica, segundo Rosane.

O kefir pode ser ingerido como bebida, misturado com frutas ou como molho para saladas. Estudos demonstram que o consumo de cerca de 200 a 250 ml, uma ou duas vezes por dia, por um período mínimo de quatro semanas, já proporciona efeitos benéficos, afirma Ágata.

“Os produtos lácteos fermentados com kefir geralmente apresentam atividade de β-galactosidase e teor reduzido de lactose em comparação ao leite, tornando-os ideais para quem sofre de intolerância à lactose”, acrescenta Mônica. ●

NAS REDES SOCIAIS
SITE: WOLESOYINKAFoundation.ORG



Meu exemplo Wole Soyinka

Idade: 90 anos

História: Ele foi perseguido em seu país, ganhou um Nobel de Literatura e, agora, revê seu legado em meio às turbulências políticas

LAURA COLLINS-HUGHES
THE NEW YORK TIMES

Estamos vivendo, todos nós, em um mundo exaustivo, e o escritor nigeriano Wole Soyinka não está imune. Você não se torna profundamente mergulhado em arte e política, como ele tem sido ao longo de sua vida, a menos que se importe com o caminho que nós, enquanto espécie, estamos traçando. “Sou um fundamentalista da liberdade humana”, disse ele. “É tão elementar quanto isso.”

No final da década de 1960, durante a guerra civil da Nigéria, ele ficou dois anos detido como prisioneiro político. Três décadas depois, foi acusado *in absentia* de traição, o que o expôs ao risco de uma sentença de morte – e permaneceu no exterior até que morreu o ditador que o havia perseguido. Nesse meio tempo, ele ganhou o Nobel de Literatura de 1986 e a Academia elogiou suas obras “vivas, muitas vezes angustiantes”.

No entanto, conforme seu 90.º aniversário se aproximava, ele decidiu dar a si mesmo um presente incomum – em reação ao que ele chamou de “o duplo golpe da Ucrânia e de Gaza”, que o deixou tão pessimista que seu impulso foi se retirar completamente. “Eu me lembro de passar meses dizendo a mim mesmo: não quero ler jornal, não quero assistir notícias na televisão, só quero sair, ficar fora e desfrutar do que isso parece”, contou, sentado no Polonsky Shakespeare Center, onde o Theater for a New Audience encena a sua peça de 1958 *The Swamp Dwellers* (Os Moradores do Pântano, em tradução livre), sua estreia off-Broadway.

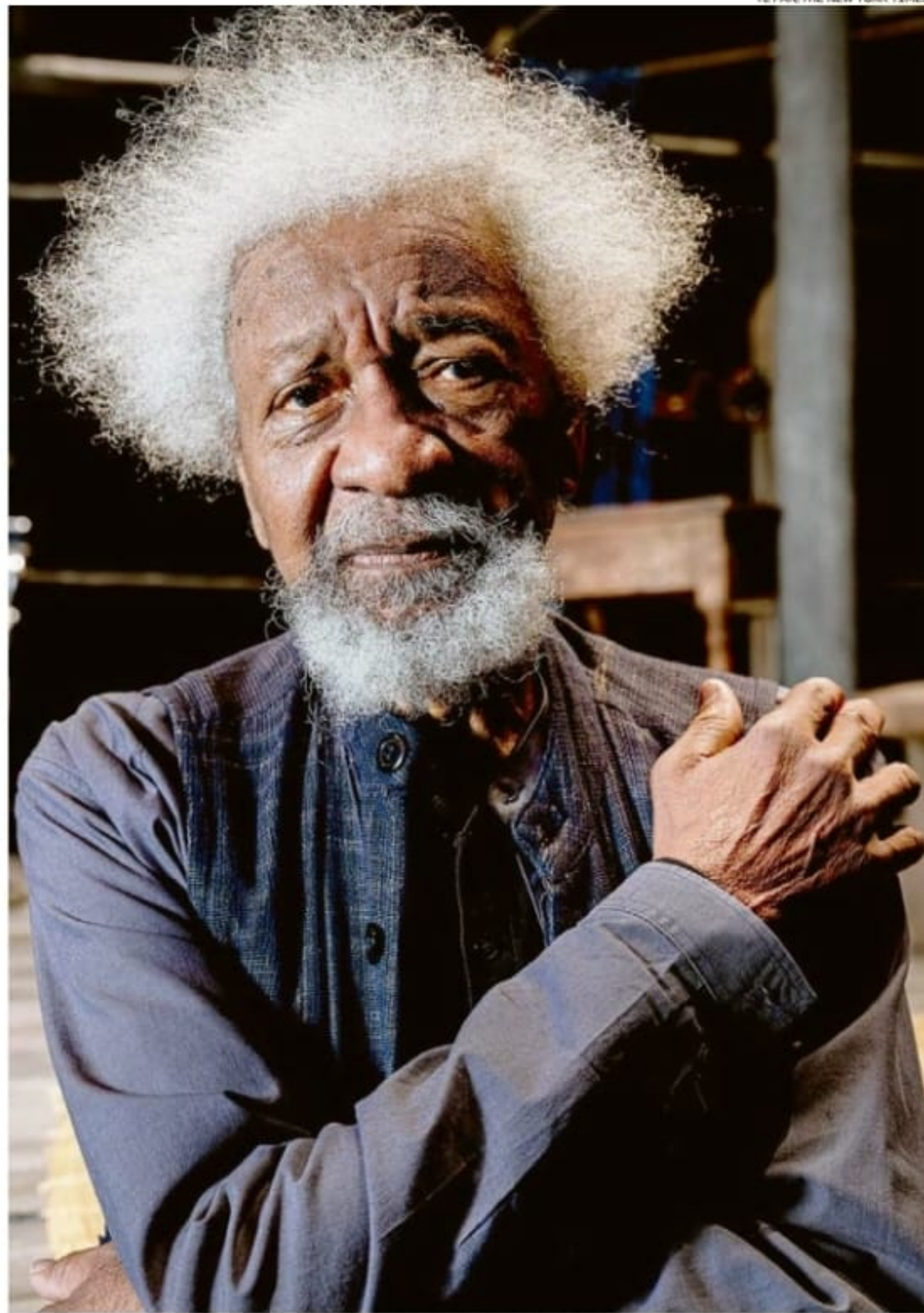
TEXTO ANTIGO. No entanto, sua tentativa de desengajamento terminou por uma razão inusitada. Adrienne Kennedy, cuja peça *He Brought Her Heart Back in a Box* (Ele Trouxe o Coração Dele de Volta em uma Caixa) estreou em 2018 no Theater for a New Audience, apresentou *The Swamp Dwellers* ao diretor artístico da companhia, Jeffrey Horowitz. Com um ato e 70 minutos, a peça é ambientada na casa de Alu e Makuri, erguida sobre palafitas em um pântano no delta do Níger. Seu filho adulto, Igwezu, acaba de retornar da cidade onde vive, e descobre que as colheitas que plantou foram perdidas devido a inundações. Awoye Timpó, a diretora da produção, vê neste trabalho inicial uma marca da escrita de

Soyinka tinha 24 anos – longe de seu país pela primeira vez, morando na Inglaterra – quando escreveu *The Swamp Dwellers*. Embora viesse de uma colônia britânica (a Nigéria conquistou sua independência em 1960), ele sentia como se estivesse em “terri-

tório alienígena” na Inglaterra.

“Vamos apenas dizer que minha mente estava muito voltada para casa”, lembra. “A política, as realidades, o clima, a comida e assim por diante. Era mais ou menos a véspera da independência.”

Agora, aos 90 anos, e com a peça em cartaz novamente no teatro, em Nova York, ele revisitou os pensamentos e ideais de seu eu mais jovem. “Eu perdi aquele senso de idealismo alcançável”, disse ele. “Mas ele está sempre lá.” ●



“O que está acontecendo nos EUA não deveria estar acontecendo em um país progressista”, diz Soyinka

Soyinka, de sua habilidade de “capturar um senso do épico dentro do muito pessoal.”

Soyinka havia esquecido da existência de *The Swamp Dwellers*, até ser consultado sobre o texto. Ao reencontrar a obra, ele admite: “Essa peça agora me faz recordar muito vividamente aquela véspera da temporada de independência quando todos estávamos animadíssimos quanto à emergência de uma sociedade unificada”.

Arte e política estão, para ele, intrinsecamente entrelaçadas, embora ele não ceda à noção romântica de que o tumulto é benéfico para os artistas. Dizen-

“Eu perdi aquele senso de idealismo alcançável. Mas ele está sempre lá. Nunca se perde a imagem, a projeção do que você acha que sua sociedade pode ser”

do-se “um glutão por tranquilidade”, ele afirmou que criar é uma forma de “extrair algo positivo” enquanto se resiste ao “genelapela preso à evolução humana, que soletra destruição, crueldade, abominações.”

ANGÚSTIA. Ele diz estar angustiado com os eventos recentes nos Estados Unidos, onde viveu em autoexílio. Esteve no país durante o que ele chama de “a luta negra,” e o enfurece ver a erosão dos ganhos pelos quais seus pares lutaram no Movimento dos Direitos Civis: “Todo esse fervor simplesmente sendo destruído”.

Após Donald Trump ganhar a presidência, em 2016, Soyinka cortou seu green card, determinado a não mais ser “sequer um membro parcial desta sociedade.” Agora ele olha os EUA e vê “a terra do MAGA (Make America Great Again). É um dos fenômenos mais tristes que conheço”, definiu. “Me sinto muito, muito triste, o que está acontecendo nos EUA não deveria estar acontecendo em um país tão potencialmente progressista.”

O tempo e a experiência moldaram o jovem esperançoso que escreveu *The Swamp Dwellers* em um ancião mundano que vê os seres humanos em conflito perpétuo, com “o poder de um lado, a liberdade do outro”. “Mas ele está sempre lá. Nunca se perde a imagem, a projeção do que você acha que sua sociedade pode ser. Isso é o que dói.” ●

Revisitar o passado

— Quando uma antiga peça teatral voltou a ser encenada, o escritor nigeriano se viu confrontado com suas próprias utopias da juventude

Especial

Semana de Design de Milão

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
10 DE ABRIL DE 2025



E1



E2 Minimalismo.
Muji sintetiza ideal de vida sustentável em casinha e em coleção de utilitários

MUJI

AXOLIGHT



Cloudy, pendente escultural do russo Dima Loginoff, considerado hoje a maior estrela em ascensão do design de produtos

A casa essencial

Designers e arquitetos buscam inspiração na natureza e revelam o que vai ser visto daqui para a frente

Realização:

Oferecimento:

ESTADÃO 150

B O N T E M P O

casa
dexco

FULGOR
MILANO

Estilo Consciência ecológica

Meio ambiente e design se conectam em móveis, objetos e até em uma tiny house

Na Semana de Milão, a natureza é reverenciada em propostas sustentáveis, abertas à tecnologia, mas permeáveis ao verde

MARCELO LIMA

ESPECIAL PARA O ESTADO / MILÃO

Da arquitetura ao móvel, passando pelo objeto utilitário, na Semana de Design de Milão, realizada de 8 a 13 de abril, o desejo de encurtar a distância entre a casa e a natureza – uma aspiração, ao que tudo indica, global – se manifestou nos mais variados níveis. Não, por certo, por meio de formatos vegetais diretamente transpostos para o desenho dos móveis, mas em propostas nas quais o meio ambiente é reverenciado em verdes mais ou menos intensos, materiais naturais e, principalmente, consciência ecológica.

Em Porta Nuova, por exemplo, o bairro que melhor representa a transformação urbana que tem caracterizado a cidade de Milão nos últimos anos, o projeto Vertical Connection ofereceu uma jornada pela arquitetura, inteligência artificial e natureza urbana. Idealizada pelo estúdio Evastomper, a instalação é uma estrutura penetrável, coberta por mais de 500 plantas, entre trepadeiras e flores. Uma experiência imersiva que antevê uma cidade mais sensível, aberta à tecnologia, mas permeável ao verde.

Assim, projetada com a contribuição do italiano Stefano Mancuso, neurobiólogo e especialista em botânica, a instalação apresentou o design como uma ponte entre as pessoas e o meio ambiente. Tudo isso em uma jornada que foi sendo mostrada em camadas, guiada por IA e repleta de plantas, arbustos e árvores, quando um rico conteúdo pôde ser acessado em paredes de vídeo animadas.

ESTILO SUSTENTÁVEL. Também por ocasião da Semana do Design, a Muji – marca japonesa fundada em 1980, que sempre se opôs ao consumo excessivo – apresentou uma instalação inédita dentro de um jardim no bairro de Brera. Um encontro feliz entre a empresa e os designers do Studio 5.5, que acabou dando origem a uma casa-manifesto: uma microarquitetura pensada para ilustrar um estilo de vida essencial e mais sustentável.

Assim, reconhecidos como pioneiros do upcycling na



A casa-manifesto projetada pelo Studio 5.5 para a Muji, que sintetiza as ideias da marca japonesa



Projeto Vertical Connection, em Porta Nuova; mais de 500 plantas

França, os designers Claire Renard e Jean-Sébastien Blanc se esmeraram para criar uma tiny house – um tipo de construção modular com uma filosofia fortemente embasada no minimismo e, em geral, autoconstruída ou automontada – inspirada pela arquitetura japonesa e utilizando apenas materiais modulares e pré-fabricados. Uma solução criativa, econô-

mica e de baixo impacto ambiental, que contempla a importância da serenidade em meio à agitação urbana. Fiel aos princípios da construção responsável, que usa materiais biológicos ou reutilizados, incluindo isolamento acústico com material têxtil reciclado, cada decisão do projeto levou em conta parâmetros de reaproveitamento. O telhado, por exemplo, é branco para combater o calor, e sua superfície permite ainda a coleta de água da chuva para regar a horta nas laterais da varanda. Tudo milimetricamente calculado, ainda que sem produzir nenhuma sensação claustrofóbica.

A abordagem en-

signer Paola Lenti. Adotando a sustentabilidade como meta permanente, a coleção combina visão artística com responsabilidade ambiental, utilizando materiais e tecidos reciclados provenientes do próprio processo de produção de Lenti. Entre eles, uma nova linha de móveis infantis, produzidos com material descartado, refletindo o compromisso da empresa com a sustentabilidade e o artesanato.

Segundo a designer, quem visita seu showroom tem a chance de vivenciar novas experiências e descobertas, em um percurso cromático que tem no verde um dos seus pontos fortes. “As duas coleções, para interiores e exteriores, desdobram-se em um projeto coerente, no qual a relação entre arquitetura e natureza permite que os pensamentos fluam em harmonia, evocando uma sensação de equilíbrio e bem-estar”, concluiu ela. ●

Por fim, Ritrovarsi, ou reencontrar-se, é o projeto da de-

Ritrovarsi
Projeto da designer Paola Lenti usa materiais reciclados gerados em seu processo de produção



O sofá com estofamento removível Alma, da nova coleção de Paola Lenti

Vaso integra a coleção de 12 objetos da Muji, conhecida por seu minimalismo



ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Bontempo. B O N T E M P O

Coleção de móveis soltos marca novo segmento de atuação da Bontempo

Participação na Semana de Design de Milão e inauguração da Casa Bontempo reforçam o momento especial vivido pela empresa

Tradicional fabricante gaúcha de móveis planejados de luxo, a Bontempo marcou presença na Semana de Design de Milão. A Poltrona Colo, desenvolvida pela designer Roberta Rampazzo, foi selecionada para compor a mostra brasileira do Fuorisalone, programação cultural que ocorre em paralelo ao Salão de Móveis.

"Ter participado como expositora da Semana de Milão pela segunda vez é uma grande realização para a Bontempo", diz a gerente executiva, Rafaela Stedile. "Durante mais de 30 anos, nossa empresa compareceu ao evento para acompanhar as novidades e buscar inspirações. Agora estamos do outro lado, ajudando a mostrar o design brasileiro para o mundo."

A Poltrona Colo integra a Casa 001/25, nova coleção de mobiliário solto da Bontempo, desenvolvida em parceria com designers brasileiros. São 38 peças assinadas por nomes de destaque do mercado – além de Roberta Rampazzo, também Bruno Fauz, Luan Del Savio, Atelier BAM Design e FGME Arquitetos. Essa coleção representa a entrada da Bontempo em um novo segmento de atuação – até aqui, a marca trabalhava majoritariamente com móveis planejados.

Conexão de valores

Como sugere o nome, que remete à ideia de aconchego e acolhimento, a Poltrona Colo foi criada para proporcionar a sensação de abraço caloroso. Uma das combinações possíveis envolve madeira e tecido bouclé, revestimento sofisticado de textura felpuda.

Espaciosa, a peça pode ser desfrutada individualmente ou compartilhada com pessoas queridas – ou com um pet, claro! "A poltrona é um convite para desacelerar e relaxar, tanto no ambiente doméstico quanto no corporativo", diz Roberta Rampazzo, que já soma dez participações no icônico evento de Milão. "Cada vez que volto lá, continua sendo a realização de um sonho e uma experiência inspiradora, que me enche de energia."

A designer conta que ficou muito feliz quando recebeu o convite da Bontempo. "É uma empresa com a qual sinto gran-



A Poltrona Colo, da designer brasileira Roberta Rampazzo, foi apresentada na Semana de Design de Milão



A nova coleção de mobiliário pode ser vista na Casa Bontempo, em São Paulo

“Estamos agora do outro lado, ajudando a mostrar o design brasileiro para o mundo”

Rafaela Stedile, gerente executiva da Bontempo

de conexão de valores, como a importância dada à qualidade, à durabilidade e ao desenvolvimento de produtos reais, para serem usados de verdade no dia a dia", descreve Roberta. Ela ressalta que a Poltrona Colo representa um match perfeito com três atributos praticados pela marca – diálogo, humanização e paixão.

Território de encontros

A coleção Casa 001/25 pode ser vista na Casa Bontempo,

inaugurada em março na Avenida Rebouças, no bairro de Pinheiros, em São Paulo. Dedicado a experiências imersivas no mundo do design, arquitetura, arte, moda e gastronomia, o novo endereço é um território de encontros, inspiração e criação.

Projeto arquitetônico do escritório FGME, com paisagismo de Luiz Carlos Orsini, a Casa soma 1.500 m² de área construída e proporciona ampla conexão visual entre os três pavimentos. "Quando começamos a conceber essa ideia, em 2020, a proposta era criar muito mais do que uma loja. Queríamos um lugar que sintetizasse o espírito da nossa empresa e reforçasse as conexões da Bontempo com o público e com o mercado", descreve Rafaela Stedile, líder do projeto desde o início.

A decisão de construir do zero – o que exigiu um inves-

timento de R\$ 30 milhões – se deu pela constatação de que essa seria a única forma de realizar o projeto exatamente como imaginado. Rafaela conta que o dia da inauguração, em que percebeu todas as expectativas que tinha em relação ao novo espaço sendo cumpridas, foi o mais feliz da sua carreira – e um dos mais felizes da vida. "A Casa Bontempo é um momento marcante da nossa trajetória. Trata-se, disparadamente, do maior investimento na marca que já fizemos."

Tradição familiar

Estabelecida em São Marcos (RS), a Bontempo soma 46 anos de atuação. A ligação da família fundadora com o setor moveleiro é, no entanto, muito mais antiga. Angela e Thomaso Stedile fabricavam cadeiras em Rovereto, Itália, quando decidiram migrar para o Brasil, em 1876. Instalado na Serra Gaúcha, o casal deu sequência à atividade de produção de móveis, que seria transmitida e aprimorada de geração a geração.

Aos 35 anos, Rafaela é tataraneta de Angela e Thomaso. Seu pai, Rudimar, fundou a Bontempo em 1978, ao lado dos irmãos Rosmar e Rudinei. A empresa consolidou, ao longo dos anos, um padrão equilibrado entre tecnologia avançada e toques artesanais, diferencial que a destaca no mercado. Rudimar é o CEO, mas gradualmente tem dividido responsabilidades com a filha, escolhida pela família para liderar a nova geração.

Salão do Móvel Presença nacional

Brasileiros apostam em matéria-prima singular, recursos naturais e afeto

Com lugar de destaque entre nações latino-americanas, País apresentou 37 fabricantes e 50 designers

Para o fotógrafo norte-americano Bill Durgin, autor das imagens que ilustraram a campanha de comunicação do Salão do Móvel de Milão deste ano, Thought for Humans – ou Pensamento para Humanos –, tudo ao nosso redor foi projetado por alguém e para alguém. Logo, o bom design não é apenas aquele esteticamente agradável, mas também o que traz alegria ao nosso dia a dia.

Evento-chave para designers e fabricantes de todo o mundo se conectarem com as últimas novidades do design e da decoração, o Salão do Móvel de Milão, realizado de 8 a 13 de abril, foi portador dessa mensagem.

No total, foram mais de 2 mil expositores (38% vindos do exterior, de 37 países), incluindo as mais de 300 marcas de 25 países apresentadas pela Bienal de Iluminação, a EuroLuce. Isso sem mencionar quatro projetos especiais e o Salão Satélite, voltado para o jovem design.

Entre os países latino-americanos, o Brasil ocupou posição de destaque, tanto dentro quanto fora do salão – ou melhor, nos circuitos Fuorisalone, ou externos ao salão, como preferem os italianos.

Com uma área de 970 m², o Espaço Brasil – iniciativa da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) – concentrou este ano nada menos



MODALLE



LUCAS RECCHIA

Poltrona Blanc, de Marta Mamante, para Modalle, no Espaço Brasil, e a mesa Morpha, de Lucas Recchia, na Galeria Rossana Orlandi

do que 37 fabricantes, além de 50 designers de diferentes regiões do País.

DEMANDA. “Em todos os mercados, cada vez mais há a demanda por produtos que equilibrem design, bioeconomia, sustentabilidade e bem-estar. O Brasil, sem dúvida, tem muito a oferecer nesse sentido, ao unir uma rica diversidade de recursos naturais com seu olhar criativo – diria afetivo, até –, além da capacidade industrial para

entregar soluções inovadoras, com matérias-primas singulares e desenho original”, afirmou a diretora executiva da Abimóvel, Cândida Cervieri.

Enquanto os pavilhões da Fiera Milano, nos arredores de Milão, recebiam marcas já consagradas no mercado nacional, a Università degli Studi di Milano sediou outra exposição, desta vez dentro de uma abordagem mais conceitual, também sob o patrocínio da ApexBrasil, com apoio da Abimóvel.

Batizada de Chuva de Caju, em referência à primeira chuva depois da pós-estação (junho e julho) na Região Nordeste, a mostra apresentou a imprevisibilidade como fator de transformação, bem como promotora de novos ciclos de vida.

“No universo do design, esse conceito reflete a capacidade de se criarem soluções inovadoras e sustentáveis diante das incertezas geradas pelas mudanças climáticas e dinâmicas sociais”, afirmou Bruno Simões, curador da mostra que apresentou, entre outros móveis, a poética poltrona Fly. Um móvel criado para a Breton, que leva a assinatura da arquiteta e designer Fernanda Marques, inspirado na imagem de uma folha que, caída de uma árvore, repousava no solo amazônico.

NIEMEYER. Mas a presença brasileira durante a Semana de Design não parou por aí. Concebida por Lissa Carmona, curadora e diretora da Etel, a mostra Audacious Modernism: de Oscar Niemeyer a Claudia Moreira Salles pretendeu muito mais do que apresentar ao público internacional o rico catálogo da marca paulistana, que acaba de reeditar a chaise Praiana, de Niemeyer. O objetivo foi sinalizar que o Modernismo não é um movimento relegado ao passado, mas um legado vivo cujos princípios

Fusão de técnicas Na Semana de Design, o catarinense Lucas Recchia se destacou com a arte de suas mesas

continuam a moldar o design contemporâneo.

Já no showroom da Ornare, que, assim como a Etel, possui loja própria em Milão, além de conferir as novas criações da marca, o visitante pôde percorrer Nimbo: uma instalação imersiva criada pelo estúdio milanês Parasite 2.0, que explora a relação entre luz e atmosfera.

“Um círculo luminoso remete ao sol, enquanto o tecido iridescente captura e reflete a luz, transformando o espaço ao longo do dia. Já o olhar segue de perto o movimento de quem observa”, explicou Esther Schattan, diretora da marca.

Criados por brasileiros, mas

nascidos de referências globais: assim são as peças, os mobiliários e os objetos que compõem o acervo de Piloto Milano. A mostra brasileira de mobiliário contemporâneo, com curadoria do diretor criativo goiano Ricardo Gaioso, ocupou, em sua segunda edição, o prédio de uma antiga cavalariça, dentro do circuito 5VIE, o mais poético e artístico dos percursos milaneses consagrados ao design, situado em pleno centro histórico.

“Precisamos de produtos que equilibrem design, bioeconomia, inovação e sustentabilidade. O Brasil tem muito a oferecer nesse sentido”

Cândida Cervieri
Diretora da Abimóvel

“São trabalhos que propõem diálogo entre indústria e artesanato”

Ricardo Gaioso
Diretor criativo goiano

“São trabalhos que nascem da pesquisa, investem em formas provocantes e propõem um diálogo realista entre indústria, artesanato e o fazer experimental. Creio que traduzir a vivência pessoal de cada designer, em um determinado tempo-espaço, funciona, de fato, como meio de comunicação. Acaba dando origem a uma modalidade de expressão universal que não se limita a fronteiras”, argumentou Gaioso, que concebeu o projeto como uma mostra de design na qual a funcionalidade nem sempre assume o protagonismo.

Mas uma visita à Semana de Design não poderia prescindir de uma parada na galeria Rossana Orlandi que, pessoalmente, garimpa trabalhos singulares de designers de todo o mundo. Entre eles, as mesas criadas pelo brasileiro Lucas Recchia.

“A Rossana abriu as portas do mercado internacional para mim em 2021 e, desde então, continua me apoiando. Essa é a maior apresentação que já realizei desde a minha estreia. E tem sido incrível chegar aqui e reencontrar pessoas que vêm acompanhando a evolução do meu trabalho”, concluiu ele. ● NL



FMA

A chaise Fly, de Fernanda Marques, da mostra Chuva de Caju, na Semana de Design

Nomes em alta Diálogo e engajamento

Novos talentos do design são criativos e ousados

Eles também estão preocupados com as questões presentes na ordem do dia, como a crise ecológica e o bem-estar

Todos os anos, as opiniões se dividem sobre quem são os talentos em ascensão na concorrida Semana do Design de Milão. Mas, afinal, que fatores podem contribuir para isso?

Criatividade e atenção às questões atuais são fundamentais. "Nenhum designer pode ignorar a crise ecológica. Devemos contribuir para a mudança com nosso trabalho", disse Andrea Trimarchi, designer que criou com o também italiano Simone Farresin o Formafantasma – hoje um dos estúdios de design de maior evidência.

Entre os feitos da Formafantasma estão o desenho de uma luminária como a SuperWire, para a Flos, produzida com uma lâmpada especialmente

projetada para a dupla, e a quase irreal ideia de promover um seminário para a gigante da moda Prada, a bordo de um Arlecchino – um trem aerodinâmico projetado nos anos 1950.

Outro nome em alta na bolsa de apostas, a britânica Faye Toogood também marcou presença em Milão em 2025. Figu-

Em movimento
Artistas querem ser agentes da mudança, levar felicidade para os lares e inspirar a seguir adiante

ra feminina mais representativa do design britânico atual, ela é uma profissional multidisciplinar. "Assim como um artista escolhe diferentes meios, eu me expesso por meio da moda, do design e da escultura", explicou ela.

Sua cadeira Roly-Poly, com suas famosas patas de elefante, lançada pela Dríade, é um

best-seller global, o que também logo pode acontecer com o sofá Butter, da série Bread & Butter (pão com manteiga), vistos por ela como blocos de construção de felicidade. Outro de seus arroubos criativos que acaba de tomar forma pelas mãos da Tacchini italiana.

Da lista de nomes que mais se destacaram no evento também fazem parte os diretores criativos do Estúdio Zanellato/Bortotto, Daniele Bortotto e Giorgia Zanellato. Eles são os designers responsáveis por Orizzonti (Horizontes), um projeto de interiores convertido em manifesto que fala sobre mundos, contaminações e conexões por meio das peculiaridades de diferentes lugares.

"O horizonte é um alimento para a reflexão e um convite à exploração do que está além de uma fronteira. Portanto, representa também o impulso de não parar diante do incerto, nos conclamando a seguir em frente", concluiu Giorgia. ● M.L.



A britânica Faye Toogood encontrou no trivial pão com manteiga...



... a inspiração para seu conjunto confortável de sofá Butter

FULGOR
MILANO

Design italiano, tecnologia e performance profissional para a sua cozinha.

A nova marca do Grupo Elettromec.

Visite nossas lojas:
Unidades em Campinas, Piracicaba, Santo André, Alphaville (Barueri),
Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Balneário Camboriú, Fortaleza,
Salvador e Recife.
elettromec.com.br/fulgor

Tendências Tecido e lava vulcânica

Design de iluminação investe no lúdico e versátil com foco na sustentabilidade

Feira Euroluce reuniu peças com formas inéditas e materiais alternativos e se abriu a inovações tecnológicas

Em tempos de consciência ambiental ampliada, a luz tende a assumir um papel cada vez mais central no desenho dos espaços domésticos. Vista não mais como uma circunstância, mas como um recurso capaz de criar ambientes mais saudáveis e, até mesmo, mais seguros, a iluminação ganha uma nova dimensão. Ela não só faz as coisas tomarem forma, mas também ajuda a criar atmosferas e imprimir profundidade, tornando-se um elemento transformador que, apesar de imaterial, está ao alcance de todos.

Assim, foi justamente em torno desse admirável mundo novo que orbitaram os lançamentos da Euroluce: feira bienal de iluminação criada

em 1976, que ocorre no âmbito do Salão do Móvel de Milão, nos anos ímpares, reunindo hoje mais de 300 expositores – 46,5% dos quais não italianos – entre as marcas líderes do segmento no mundo.

Ao longo do tempo, ela se tornou uma plataforma internacional de referência para o design de iluminação, graças à sua capacidade de fornecer uma imagem clara dos progressos do setor, impulsionada pelo trinômio tecnologia, inovação e sustentabilidade.

Muito em função das novas fontes de luz, como LEDs e OLEDs que, nos últimos anos, estimularam uma abordagem mais minimalista do objeto luminoso, na Euroluce a iluminação retomou sua dimensão ornamental.

Como no passado, ela não se restringe apenas à funcionalidade. Ainda que o foco esteja na força gráfica dos projetos, nas formas essenciais e geométricas e nas superfícies que se tornam transparentes ou que brincam com os reflexos e as sombras proporcionados pelos mais diversos materiais.

ESCULTURA.

Evocando uma nuvem flutuante, a dimensão escultural da luz é plenamente exercida na Cloudy, pendente da Axoligh criado pelo russo Dima Loginoff, nascido em 1977 e considerado pela crítica a maior estrela do design de produto.

Ele é formado por cinco esferas, todas envoltas em tecido semitransparente. Mais do que um simples lustre, trata-se de um objeto que harmoniza forma e luz difusa, tornando-se um ponto focal em qualquer espaço. Flexível e à disposição do usuário, o arranjo assimétrico entre as esferas acrescenta ainda mais dinamismo e personalidade ao objeto, fazendo do lustre uma peça protagonista em qualquer ambiente.

Espaço permanentemente aberto à inovação tecnológica, o design das luminárias também se abre para novos formatos e materiais. A colaboração entre a Luceplan e o arquiteto e designer Umut Yamac culminou no lançamento da luminária de mesa – também em versão portátil – Posi. Uma peça que contempla o aspecto decorativo do artefato luminoso, inspirada na arte japonesa de arranjos florais, ikebana, ou “flores vivas”, com formas que suge-



Pendentes da Foscarini são feitos da recuperação de lava vulcânica

pesquisa de novos materiais sua razão de existir.

Equilibrando artesanato e produção industrial, a coleção de pequenas luminárias suspensas é feita a partir da recuperação de lava vulcânica. Um projeto que combina experimentação e sustentabilidade, transformando restos de pedra lávica em criações únicas. “Ao contrário do mármore, a lava não é extraída: ela é coletada diretamente da montanha”, observou Francesco Meda.

RESISTÊNCIA. Patenteado, o material utilizado na coleção é o resultado de um processo inovador. O uso de lava reciclada torna possível obter pequenas espessuras, de 8 mm a 10 mm, preservando a resistência e o impacto expressivo da lava natural.

Cada cúpula é, portanto, única, com uma textura de superfície irregular, aprimorada pela porosidade, que varia em relação ao calor e ao tamanho das partículas do material. Embora produzidas industrialmente, Alicudi, Filicudi e Panarea conservam seu caráter artesanal: o processo manual desencadeia variações únicas e não replicáveis em cada peça.

Euroluce

Feira bienal, ela mostra as apostas de profissionais e marcas para o universo de luminárias e pendentes



Posi, luminária de Umut Yamac para a Luceplan, se inspira em arranjos florais

rem os perfis de flores estilizados.

“Posi é uma coleção lúdica e versátil de hastes biofilas luminosas, disponíveis em diferentes alturas, que ‘florescem’ graças ao toque do usuário. Focadas no ritual familiar e delicado de distribuir as flores em um vaso, essas lâmpadas estimulam a interação, permitindo a criação de composições que se adaptam tanto aos espaços ao redor quanto ao clima do momento”, explicou o designer.

Ele destacou ainda que as três formas geométricas – cilíndrica (em duas alturas), cônica e circular – “ganham vida” apenas quando corretamente inseridas na base.

Já Alicudi, Filicudi e Panarea, luminárias desenhadas por Alberto e Francesco Meda para a Foscarini, têm na



Os pendentes Niveo de vidro granulado de Jan Plechac para a Lasvit

di e Panarea conservam seu caráter artesanal: o processo manual desencadeia variações únicas e não replicáveis em cada peça.

Mas nem só de formas inéditas e materiais alternativos viveu o mundo iluminado da Euroluce em Milão. Lançada em 1975, a luminária Sintesi foi o primeiro produto da Artemide assinado por seu fundador, o designer Ernesto Gismondi.

Concebida como um sistema inteligente, ela é construída em torno de componentes simples, dando origem a uma família versátil. Sua estrutura é mínima, mas ajustável em ângulo e altura a partir de alguns elementos de metal dobrados.

Assim, a Sintesi pode ser posicionada de várias maneiras para direcionar a luz e também pode ser dobrada para dentro de si mesma para se reduzir a uma embalagem compacta e plana. Seu design é direto e funcional, moldado por uma abordagem prática que está no cerne da filosofia de design de Ernesto Gismondi e, sob muitos aspectos, na própria essência do design produzido em Milão. ● ML

casa
Dexco
LOJA CONCEITO



A Casa das suas marcas favoritas na Paulista.

Um novo conceito de loja de Arq & Decor.

Mais que um espaço de exposição, criamos ambientes que inspiram e convidam nossos consumidores e profissionais de arquitetura a viver nossos produtos.

Uma experiência de compra única e personalizada para cada etapa da construção, reforma e decoração.

Casa Dexco - Loja Conceito no Conjunto Nacional

Acesso pela
Rua Padre João Manoel, 100
São Paulo SP

Venha nos conhecer:

Segunda à sexta: 10h às 20h
Sábado: 10h às 18h

casa
Dexco

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Objetos e móveis Lançamentos

Os rumos da criação em 10 peças reveladas em Milão

A linguagem estética dos anos 1970 é revisitada em releituras e reedições: de instalações luminosas ao móvel "prêt-à-porter", em fina sintonia com o imaginário da moda, de materiais biodegradáveis a instalações imersivas. Havia de tudo um pouco entre os lançamentos do Salão do Móvel de Milão e nos eventos e mostras no circuito Fuorisalone.

Referência global desde sua criação, em 1961, a Semana do Design de Milão continua a atrair a atenção de arquitetos, designers, decoradores e fabricantes de todo o mundo. Um público atento e interessado em desvendar os rumos da criação contemporânea acompanha as tendências emergentes que prometem inspirar o

desenho de móveis, luminárias, objetos e interiores neste e no próximo ano.

Em ritmo de intensa contaminação, diferentes disciplinas como arte, moda e até o cinema compuseram o grande mosaico de inspiração dos designers durante o evento.

Nos domínios da iluminação, percebeu-se uma preocupação crescente em criar artefatos luminosos capazes de gerar não apenas conforto visual e bem-estar, mas de criar atmosferas, promovendo o desejo de contemplação.

Do metal ao artesanato, da mistura de materiais à valorização do que é natural. Confirma o que foi destaque em Milão – no ano em que a cama virou protagonista. ● M.L.



Fluo vibrante
Resina, vidro e acrílico

Em peças que parecem minimalistas, espaciais e inspiradas na pop art, designers sugerem usos inovadores para resinas, vidros e acrílicos para melhor manipular luz e cor. Exemplos disso são os pendentes Phoebe e o aparador Cadre, da coleção Transparency Matters, de Draga Obradovic e Aurel K. Basedow.



Objetos interativos

Nostalgia em cores mais calmas

Prontos para atender os exigentes consumidores da geração Z, que buscam viver suas casas como um laboratório aberto a experimentações de toda ordem, móveis como o sofá-cama Quilt, um projeto do designer Giulio Mazon para a Campeggi, ganham novas versões. Agora, em formatos mais nostálgicos e cores mais calmas, como o lavanda.



Bem-estar
Novas atmosferas

A luminária Halo Mag 2 Sunset é um sistema de pendentes a bateria que reproduz, em casa, a sensação de um pôr do sol, retomando a beleza da luz de velas. Trata-se de uma colaboração do design de iluminação para encurtar nossa busca por bem-estar.

Hibridismo

Materiais em harmonia

Na mistura de materiais, uma nova expressão – como na mesa lateral Pied-à-Terre, de Brogliato Traverso para a Magis, em aço, madeira, mármore reciclado e tampo laminado.



VINCENZO CACCIA



DSL STUDIO



Era do metal
Brilho metálico é hit

O brilho metálico surge de forma arrebatadora em coleções que miram a durabilidade e preços mais acessíveis. Ao lado, o sofá Moroso, revestido em tecido prateado, no showroom da Diesel.

MIDA-LAB



Natureza viva
Exóticos e de baixo impacto ambiental

O uso de materiais recicláveis e processos de fabricação de baixo impacto ambiental continuam em evidência, assim como móveis modulados e duráveis. Na ordem do dia, fibras naturais são trançadas em formatos exóticos, como as luminárias The Cluster, do duo italiano Mida-Lab, que chamaram a atenção em Milão.

CIMENTO



Armário 'brutalista'
Mobiliário com movimento e paleta de cores de destaque

Riva é um armário que compõe a linha Objetos Cimento, de mobiliário e complementos da Cimento italiana, assinada por Patricia Urquiola. A coleção é composta também por mesas, de centro e de apoio, e evoca o contínuo movimento da água. Cada peça é caracterizada por arestas irregulares e pronunciadas que criam um ritmo dinâmico, dotando cada superfície de características únicas, visuais e táteis.

GIULIANO KOREN



Iluminação ornamental
Lustres em novas formas em ano de Euroluce

Reinterpretações contemporâneas do tradicional lustre ganham forma, muitas vezes por meio de desenhos que remetem a seres vivos – como na luminária Tilia, de Francesca Lanzavecchia, da Foscarini. Segundo sua criadora, é um sistema concebido como um organismo luminoso em constante evolução, que se desenvolve em linhas suaves e curvas delicadas. Muitas novidades foram reveladas este ano na Euroluce.

STUDIO EYE



A vez da cama
Descanso com estilo e conforto

A cama virou protagonista nesta temporada de Milão para várias marcas. A Moroso, por exemplo, mostrou seu conjunto para o quarto, com cama e bancos assinados por Patricia Urquiola.

LORD PIANA



Móvel 'prêt-à-porter'
Para além dos ateliês e passarelas

A marca de moda italiana Loro Piana fez sua estreia no evento com uma coleção consistente de móveis, misturando luxo e funcionalidade e usando materiais como couro e madeira.

Da cozinha ao quarto O que vem por aí

Espaços decorados antecipam tendências e irradiam bem-estar

Ideias, móveis e objetos apresentados no evento surgem juntos em apartamentos que podem inspirar quem quer atualizar o lar

A cada ano cresce o número de apartamentos decorados em prédios do centro histórico apresentados na Semana de Design de Milão. Este ano, três deles se destacaram pelo conteúdo e pela qualidade: o luminoso apartamento da fabricante escandinava de móveis Muuto, em Brera; o projeto Orizzonti, concebido com base em diferentes paisagens, assinado por Daniele Bortotto e Giorgia Zannellato; e o apartamento Molteni

ni, uma das estrelas da constelação do design italiano.

São espaços nos quais os móveis, luminárias e revestimentos – muitos deles recém-lançados no Salão do Móvel de Milão ou no circuito Fuorisalone – aparecem devidamente contextualizados em diferentes ambientes, oferecendo ao visitante novas perspectivas sobre como o design pode influenciar suas condições de bem-estar, além de pistas seguras do que está por vir no universo da decoração – além de inspirar quem pensa em atualizar a casa.

O hall de entrada está minimalista. Outra tendência da temporada é a valorização da iluminação natural, refletida no sofá e tecido da cortina da sala

de estar – um ambiente sem excessos. Nos banheiros, a aposta também é no essencial: nada além do necessário.

Composições cromáticas dão o tom à sala de jantar que tem cadeiras com encostos trançados à mão – e o artesanal, mesmo que em algum ponto em escala industrial, está em alta. Na cozinha, a volta da mesa como ponto central, armários planejados ou avulsos, luz natural e muitas plantas compõem o ambiente.

No quarto, um espaço dedicado inteiramente ao descanso. E no quarto das crianças? Móveis espalhados para que os pequenos moradores brinquem com eles e decidam onde devem ficar. ● M.L.



MOLTENI

Hall de entrada Sem espelhos e com objetos referenciais

— Limpos, minimalistas e até austeros, espaços como o hall do apartamento Molteni se distinguem, em geral, pela ausência de flores, plantas ou mesmo espelhos. No lugar deles, objetos referenciais, de desenho bem definido e forte personalidade.



MAURIZIO NATTA

Quarto infantil

Crianças no poder

— A designer italiana Paola Lenti prefere deixar espalhados os móveis da sua Kids Collection. A ideia é que as crianças escolham as peças e onde elas vão ficar.



VALENTINA SOMMARIVA

Banheiro

Preto e branco e sem excessos

— O banheiro do projeto Orizzonti inclui só os equipamentos essenciais, trabalhados em duas cores: branco e preto e sem excessos.





VALENTINA SOMMARIVA

Sala de jantar
Inspiração no Oriente e equilíbrio de tons

— Sala de jantar no Brera Design Apartment com uma grande mesa de mármore travertino rodeada por cadeiras com estrutura de madeira e encostos trançados à mão, com desenhos e tramas que são inspirados nos tecidos orientais. Tudo isso sob a luminária Moon, de dimensões acentuadas, criada pelo designer italiano Davide Groppi.



MUUTO

Cozinha
Um espaço para ser vivido

— Na cozinha da Muuto, a mesa volta a ocupar o centro do ambiente. Os espaços são concebidos em tons suaves, com farta iluminação natural e na companhia de muitas plantas. Cozinhar e comer se tornam atividades merecedoras de compartilhamento com família e amigos.



MUUTO

Sala de estar
Brilho metálico é uma das fortes tendências

— Criação da escandinava Muuto, a sala de estar se destaca pelo brilho metálico, presente tanto no revestimento dos sofás quanto no tecido das cortinas, uma das fortes tendências da temporada 2025.



VALENTINA SOMMARIVA

Corredor
Conexão e profundidade

— Corredor assinado pelo estúdio Zanellato/Bortotto no projeto Orizzonti, explorando a profundidade do azul e destacando a composição texturizada tridimensional de azulejos de cerâmica da Salomé da Botteganove.

Quarto
Foco no descanso e em itens feitos à mão

— O deserto da Namíbia serve de referência para a composição do quarto no Brera Design Apartment, onde os protagonistas são a cama de madeira e ferro forjado e o guarda-roupa com portas recobertas por tecido bordado à mão.

VALENTINA SOMMARIVA



B O N T E M P O

coleção casa 001/25



Poltrona Colo por Roberta Rampazzo